ANNO LXVIII TERÇA-FEIRA 5 DE ABRIL DE 1892 NUMERO 77

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos. . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . 28$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . . 15$500
Por um anno adiantado. . . . 27$000
Idem idem vencido . . . . . 31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 4 de Abril, ás 5 horas e 50 minutos da tarde.

Foi nomeado inspector da Alfandega de Maceió José de Sá Peixoto.

Foi reintegrado no logar de almoxarife do Arsenal de Marinha desse Estado Manoel Hugolino Pereira Giraldes.

BUENOS-AYRES, 3 de Abril.

Mallogrou-se a revolução de 2 do corrente.

O fim desta, segundo consta, era o assassinio do presidente da Republica Dr Carlos Pellegrini, do ministro da guerra; do general Rocca e de outros mais.

Foi declarado em estado de sitio a cidade.

Tem-se realisado grande numero de prisões em pessoas importantes inculpadas de coparticipação no movimento revolucionario.

PARTE OFFICIAL

Actos do poder executivo

DECRETO N... DE 25 DE MARÇO

Perdôa aos presos abaixos mencionados o resto da pena á que foram condemnados.

O vice-presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brazil, attendendo ao procedimento que tiveram os presos mencionados na inclusa relação, assignada pelo Ministro dos Negocios da Guerra, por occasião da revolta da 19 e 20 de Janeiro ultimo na fortaleza de Santa Cruz da barra desta capital, afastando se dos revoltosos para espontaneamente se collocaram ao lado dos officiaes e expondo a propria vida para salvar a dos mesmos officiaes e a honra das familias destes, resolve perdoar-lhes o resto do tempo que falta para completarem as penas a que foram condemnados e que estão cumprindo naquella fortaleza.

O Ministro do Estado dos Negocios da Guerra assim o faça executar, expedindo os daspachos necessarios.

Capital Federal, 25 de Março de 1892, 4.° da Republica.—Floriano Peixoto.—Francisco Antonio de Moura.

Relação dos presos sentenciados da fortaleza de Santa Cruz, a que se refere e o decreto desta data.

Soldados: Miguel Jacintho de Souza, sem corpo designado, condemnado a tres annos de prisão, em 16 de Março de 1891; José Gomes da Costa, do 1° batalhão de artilharia, condemnado a um anno de prisão com trabalho, em 4 de Abril de 1891, Manoel da Costa Rodrigues, do 1° batalhão de artilharia, condemnado a seis annos de prisão com trabalho, em 27 de Janeiro de 1892; Felippe Padilha, do 18° batalhão de infantaria, condemnado a quatro annos de prisão com trabalho, em 6 de Dezembro de 1890; Paulo Gonçalves Fontes, do 22° batalhão, condemnado a dous annos de prisão, em 19 de Julho de 1890; Joaquim Antonio Ferreira, do 30° batalhão, condemnado a quatro annos de prisão, em 7 de Fevereiro de 1891.

Ex soldados, condemnados a seis annos de prisão: Antonio Pedro Castello-Branco, em 20 de Março de 1886; Augusto José da Costa, em 6 de Julho de 1891; Antonio de Oliveira Machado, em 19 de Julho de 1890; Antonio da Costa Soares, em 18 de Outubro de 1890; Flavio Paulo da Silva, em 9 de Março de 1891; Manoel Lourenço da Silva, em 6 de Setembro de 1890; Manoel João de Almeida, em 10 de Março de 1888.

Capital Federal, 25 de Março de 1892.—Francisco Antonio de Moura.

Ministerio da Agricultura

Recommendou este Ministerio á Inspectoria Geral de Terras e Colonisação que indicasse os meios de serem aproveitados os serviços do ex-official da Delegacia das Terras em Pernambuco, major Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, em vista das razões por este apresentadas em requerimento e attendendo aos seus serviços de campanha, serviços que o Ministerio reputa sufficientes para recommendar qualquer cidadão, capaz e honesto, á consideração do governo e do paiz.

— Declarou-se ao director da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco terem sido approvados os estatutos do ramal de Timbaúba do Pilar, entre as estacas 412 e 217 0 X 350 e recommendou que proceda ao estudo da seguinte modificação: a partir da estaca 960, mais ou menos tocar a linha para a direita, supprinmindo-se assim a descida de 0m025, e a partir da estaca 1025 mais ou menos, levar a linha para esquerda, de maneira a fazel-a passar no espigão 1055 em cota menos elevada.

— Foi aposentado o tenente-coronel Francisco de Barros Accioli de Vasconcellos, no lugar de inspector geral das terras e colonisação, sando nomeado para esse cargo o Dr. Lycurgo José de Mello.

Ministerio da Instrucção

Foram removidos do correio da Capital Federal para administração dos correios de Pernambuco, o praticante de segunda classe Raymundo Honorio da Silva Junior, e daquella administração para o correio desta capital, o do igual categoria João dos Santos Jorge.

Ministerio da Guerra

Ao Sr. Ajudante General foram dirigidos os seguintes avisos:

«O Sr. Vice-Presidente da Republica attendendo ao procedimento que teve o soldado do 2° regimento de artilheria Domingos Francisco Alves, que se acha preso para responder a processo no Fortaleza de Santa Cruz, por occasião da revolta naquella fortaleza nos dias 19 e 20 de Janeiro findo, afastando-se dos revoltosos e com risco da propria vida, recusando-se a pegar em armas, para collocar-se ao lado dos inferiores fieis e defensores da legalidade, resolve mandar por em liberdade a referida praça e archivar o respectivo processo, se já houver sido instaurado, o que vos declaro para os fins convenientes.—Saude e fraternidade.»

— «O Sr. Vice-Presidente da Republica, attendendo ao procedimento que teve por occasião da revolta nos dias 19 e 20 de Janeiro ultimo na fortaleza de Santa Cruz, o 2° cadete do 17° batalhão de infanteria, Julio Ferreira Mendes, que ali se achava cumprindo sentença, recusando se com risco de vida, a pegar em armas e collocando-se ao lado dos officiaes aos quaes prestou apoio, determina que seja o mesmo cadete louvado em ordem do dia da repartição a vosso cargo.—Saude e fraternidade.»

Foram transferidos na arma de cavallaria:

Para o 7° regimento o capitão do 9° Antonio Francisco Xavier, para o 3° esquadrão.

Para o 8° regimento o capitão do 11° Francisco de Paula Pinto Pacca.

Para o 9° regimento o capitão do 7° José Hermenegildo Monteiro de Albuquerque, para o 2° esquadrão.

Para o 10° regimento o capitão do 8° Gustavo Ramalho Borba, para o 4° esquadrão.

Para o 11° regimento o capitão do 10° Modestino Roquette para o 1° esquadrão.

— Na arma de infanteria foram transferidos os alferes: Bernardino Alves Dutra do 18° batalhão para o 30°, João Francisco da Silva Braga Filho do 1° para o 14° Antonio da Camara Tavares do 24° para o 21° e deste para aquelle Francisco Nabuco.

— O tenente coronel de estado maior de 1. classe Rodolpho Gustavo Paixão foi nomeado director das obras militares de Minas Geraes.

— Ao coronel commandante do 33° batalhão de infanteria, Bento Luiz da Gama, e o major do 15· da mesma arma Ernesto Alves Pacheco, concedeu-se licença para que na viagem de seus destinos, demorem-se 15 dias em Pernambuco.

Foi nomeado commandante do corpo de estado-maior de 1.ª classe o general de brigada João Nepomuceno de Medeiros Mallet.

— Foi nomeado o general de brigada Francisco de Lima e Silva, inspector do 7.° batalhão de infantaria.

O 1.° tenente Alfredo de Azevedo Marques, do 1.° batalhão de engenharia, que se acha actualmente auxiliando o serviço do Laboratorio do Campinho, terá ordem de recolher-se ao seu corpo, por alli haver falta de officiaes.

Foi transferido para o 4.° batalhão de artilharia, o 1.° tenente do 2.°, Alfredo Oscar Fleury de Barros.

Foram transferidos de uns para outros corpos na arma de infantaria: para o 4.° o major do 14 Claudino de Oliveira Cruz para o 5.° batalhão, o major do 12 Manoel Feliciano Pereira dos Santos; para o 8.° batalhão o tenente-coronel do 33 Eugenio Augusto de Mello, major do 5.° Horacio Vieira de Souza; para o 12 batalhão, o major do 8.° Joaquim Manoel Martins Moreira; para o 14 o batalhão o major de 20 Francisco Ignacio de Meirelles; para 15 batalhão o major do 4° Ernesto Alves Pacheco; para o 20 batalhão o major do 15 José Ignacio Xavier de Brito; para o 21 batalhão o capitão do 36 Heleodoro Joaquim de Oliveira, para ajudante; para o 7° batalhão, o major do 32 Francisco Felix de Araujo; para o 25 batalhão o coronel do 29 Sebastião Raymundo Ewerton; para o 29 batalhão o tenente-coronel do 25 João Cesar Sampaio; para o 32 batalhão o major do 36 Antonio Annibal da Motta; para o 33 batalhão o coronel do 8.° Bento Luiz da Gama; para o 35 batalhão o capitão ajudante do 21 Norberto Ildefonso Muniz: para a 1.ª companhia, para o 36 batalhão o major do 23 Tristão Sicupira de Alencar Araripe, o capitão do 35 José Joaquim Soares Carne Viva; para a 2.ª companhia do 8.° batalhão o capitão do 28 da mesma arma Manoel da Fraga Barreto e para a 4.ª companhia do 20 o capitão Henrique José de Magalhães; para o 23 o major do 7.° Raphael Fobias.

Foram classificados na arma de artilharia: no 1.° regimento o tenente Manoel Gonçalves da Silva; no 2.° o 1.° tenente J. de Oliveira Gameiro; no 4.° o 1.° tenente A. de Arruda Pinto e no 1.° batalhão, o 1.° tenente Claudio da Rocha Lima da arma de cavallaria, no 4.° regimento, o tenente A Jorge de Campos; na arma de infantaria, no 1.° batalhão, o tenente Carlos Alberto Camisão, no 3.° o tenente Leonel Gonçalves de Oliveiro, no 4.° o tenente Galdino Evaristo da Silva, e no 10 o tenente Camillo Eusebio de Carpes.

Foram transferidos os alferes de infantaria: do 24 para o 3.° Luiz Accacio Leyrand e do 1.° para o 17 Carlos Frederico de Oliveira; na arma de cavallaria; do 10 para o 2.° regimento, o tenente Eduardo Martins de Barros, e do 4.° para o 10, o tenente Augusto José Gonçalves da Silva; e na arma de artilharia; para o 5.° regimento, o 1.° tenente do 3.° batalhão Pedro Henrique Cordeiro Junior.

Os capitães medicos de 4.ª classe do exercito, Drs. João Moreira da Costa e Euclydes Alves Requião, tiveram ordem de servir, este em Sergipe e aquelle nas Alagôas.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 30 DE MARÇO DE 1892

Enedino Gonçalves Ferreira da Luz, contractante dos reparos do pontilhão da Ilha do Retiro, na Magdalena, solicitando pagamento da quantia de 811$123.—Deferido com o officio de hoje ao inspector do Thesouro do Estado.

João Bernardo Lanatte, pedindo providencias afim de que o delegado da inspectoria geral das Terras e Colonisação mande suspender os trabalhos que estão fazendo no lote n. 3 na colonia Barão de Lucena, até que o ministro da agricultura dê solucção acerca do recurso interposto pelo peticionario.—Em vista da informação não póde o peticionario ser attendido.

Joaquim Diogo de Barros Araujo, sub-commissario da Victoria, pedindo que lhe sejam pagos vencimentos a que se julga com direito, de 14 de Janeiro a 12 de Fevereiro.—Informe o commandante geral das guardas locaes.

Maria Ferreira Baltar de Mello, proprietaria do predio n. 28, á rua do Nogueira, solicitando que sejam desembargados os alugueis do mesmo predio.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

— 31 —

Abaixo assigdados ajudante e secretario da inspectoria de Hygiene Publica, pedindo que, pelos cofres do Estado lhes sejam pagos os respectivos vencimentos, relativos ao mez de Janeiro e dias de Fevereiro ultimo.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

A. Brazilian Street Railway Company Limited, pedindo que seja lavrado termo de concessão da estrada que está sendo construida em Parnameirim.—Informe com urgencia o director geral das Obras Publicas.

A Companhia Great Western of Brazil Railway Limited, solicitando pagamento da quantia de 203$980 proveniente de gassagens concedidas nos carros da mesma companhia durante o mez de Fevereiro.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Dellina Maria do Espirito Santo Neves, viuva do tenente do 2.° corpo da brigada policial, pedindo pagamento dos vencimentos a que tinha direito seu marido.—Deferido, com o officio d'esta data ao inspector do Thesouro do Estado, devendo o peticionaria registrar o titulo da nomeação do seu marido, já fallecido.

Delphino Miguel da Costa, contractante das obras do palacio do governo, pedindo uma prorogação de 4 mezes para conclusão das mesmas.—Informe o director geral da Repartição das Obras Publicas.

Fortunata Fredarina da Conceição, pedindo isenção de decimas e annuidades da Companhia Recife Drainage das casas n. 8, á rua da Assumpção e n. 27, de S. José, de sua propriedade.—Indeferido, em vista da informação.

Guilhermina Moreira de Mendonça, proprietaria do predio n. 201, á rua do Marquez do Herval, pedindo isenção das annuidades da Companhia Recife Drainage.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

João Pio da Silva Valença, pedindo que se lhe certifique quem foi o cidadão provido na serventia vitalicia do officio de escrivão do commercio, desta capital.—Certifique-se.

Bacharel Lindolpho Hisbello Correia de Araujo pedindo para ser encaminhada uma petição ao ministro dos negocios do interior.—Encaminhe se; devendo o peticionario pagar o porte na Repartição dos Correios.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 4 de Abril de 1892.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Questura Policial

Secção 2.ª — N. 79 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 4 de Abril de 1892.

Cidadãos. — Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 2:

A' ordem do subdelegado da freguezia de S. Antonio, Elias Coelho da Silva, por uso de armas defezas; Antonio Teixeira da Silva, Manoel do Nascimento Oliveira e Maria Cordolina Oliveira, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 1° districto de S. José, Candido Martiliano do Nascimento, como gatuno.

No dia 3:

A' minha ordem. Vicente Antonio dos Santos, José Garcia Dias, Francisco Mineiro, Mathias, ex-escravo de Antonio Basilio, Hypolito, José Domingos, Thomaz José Antonio Avelino, Virgolino Pinto de Andrade, Francisco Ferreira de Rezende, Claudino José Esteves ou Cardoso e Napoleão Zeferino da Silva, vindos do Presidio de Fernando para terem o conveniente destino.

— Communica o delegado do municipio do Altinho, que no dia 24 do mez findo, por occasião do fazerem o serviço da fachina da cadeia, lograram evadir-se os presos Pedro Martins da Silva e André Francisco da Silva, que estavam sendo processados por crime de furto de cavallos.

Foram dadas as necessarias providencias para a captura delles e feitas as diligencias da lei com relação ás praças que os acompanharam.

Os cidadãos tenente Manoel Henrique Pires de Carvalho e alferes Modesto Vieira Cello assumiram o exercicio do cargo de commissario de Cimbres e de sub-commissario do Exú, sendo este no dia 20 do mez ultimo e aquelle em 28 do mesmo mez.

— Tambem no dia 30 do referido mez o cidadão João Luiz Bezerra Cavalcante assumio, na qualidade de 1° supplente, o exercicio do cargo de delegado do districto de Pesqueira.

A' Junta Governativa do Estado. O Questor, Joaquim Tavares de Mello Barreto.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 1 DE ABRIL DE 1892

Bento & C., Dr. Fabricio Gomes de Andrade Lima, Antonio Duarte Machado e João Cardoso & C.—Informe a 1ª secção.

Vicente José da Silva.—O supplicante dirija-se ao Thesouro do Estado, nos termos do art. 33 do Reg. de 27 de Julho de 1883.

Dia 2

Fragoso & C, João Antonio Caparica e Senna & C.—Informe a 1ª seção.

João Firmino de Britto Freire.—Certifique-se.

José Gonçalves Ferreira Guimarães — Em vista da informação dirija-se ao Thesouro do Estado nos termos do art. 33 do Reg. de 27 de Julho de 1883.

Ferreira & C.—A 1ª secção para os devidos effeitos.

Dia 4

Ferreira Gomes & C., Aguiar Montarroyo, Alfredo Dias & C., Vicente José da Silva, Jovino Bento de Noronha, Madame Laguim, companhia da estrada de ferro de S. Francisco, José de Paula Pinto, José Elias de Oliveira, Nicannor Alves de Araujo, Consulado de Portugal, Manoel Fernandes Velloso, Bernardino da Costa Campos, Manoel Victoriano de Lima, Lopes & Araujo, Joaquim Moreira Reis, Lina Maria de Araujo, Lourenço Benedicto dos Santos, Antonio Benedicto dos Santos Neves e Bento de Almeida & C.—Informe a 1ª secção.

Alves de Britto & C. e outros.—Informe a 1ª secção.

A. Albino Moreira & C.—Os supplicantes dirijam-se ao Thesouro do Estado nos termos do art. 33 do Reg. 27 de Julho de 1883.

EXTERIOR

EUROPA

Pelo «Lusitania», além das noticias que se colhem da carta do nosso correspondente de Lisboa, tivemos as que passamos a dar em seguida ao conhecimento dos nossos leitores.

Hespanha

Desse paiz em data de 23 diz o referido correspondente:

Continuam correndo boatos de crise ministerial, fallando se com insistencia da formação de um gabinete presidido pelo Sr. Martinez Campos.

Indicava se geralmente a entrada do Sr. Villaverde para a pasta da fazenda, Menna para a hypothese da sahida do actual ministro Sr. Castané ia.

Os homens eminentes dos diversos partidos têm tido repetidas conferencias; e a avaliar pelo que dizem os differentes jornaes, avolumára se dia a dia as difficuldades com que lucta o Sr. Cánovas del Castillo, e não será realmente para admirar que de um momento para outro o estadista julgue incompativel a sua conservação no poder com os interesses da Hespanha, e apresente a sua demissão á rainha regente.

N'estas circumstancias, o Sr. Sagasta, chefe dos liberaes, não julgaria opportuno talvez formar elle ministerio, porque não quereria sacrificar a sua popularidade ás imperiosas exigencias da situação; e, neste caso a solução provavel seria a constituição de um gabinete intermedio, ou de um ministerio «á italiana», cuja moda parece ir generalisando-se na Europa, como expediente salvador nas crises angustiosas po parlamentarismo, e de partidarismo decadente.

— A crise economica no reino visinho accentua-se cada vez mais, e, segundo todas as probabilidades, o gabinete do Sr. Cánovas, impotente para resolver as difficuldades da situação, tem de largar o poder a quem melhor satisfaça os desejos da nação, que quer sérias economias na administração do Estado, e ao mesmo tempo a promulgação de medidas rasgadas para obviarem ao crescimento da crise geral.

Os ataques ao governo do Sr. Cánovas feitos na imprensa e nos circulos commerciaes e politicos generalisam-se, e cada dia são mais vehementes.

E em verdade ha razão para accusar de desastrosa a administração conservadora.

Quando subio ao poder o governo conservador, a divida interna hespanhola cotava-se a 75, 70, e desceu a 61, 40.

A divida externa baixou de 78, 30 a 69, 25; a divida amortisavel, de 88, 85 a 65, 05; as acções do Banco de Hespanha de 403 a 335; os caminhos de ferro do norte de Hespanha, de 303 a 383; os caminhos de ferro de Madrid a Saragoça de 310 a 190, etc.

Quer isto dizer que a depreciação dos valores foi geral, sendo as consequencias d'isto aggravadas pela oscillação cambial, tendo o premio do ouro ascendido a 21, quando ha mezes, ainda era de 4 e 4 1/2 %.

— Alguns jornaes hespanhóes, referindo se á situação do ministerio, e dando o em crise, dizem, porém, que talvez esta não seja geral, e apresentam como possivel o seguinte projecto de recomposição, em que só serão substituidos os ministros da fazenda, e outros que a maioria inspiram menos confiança.

A tal hypothese do novo governo é esta:

Presidencia, Cánovas.—Estrangeiros, Pidal.—Justiça. D. Luiz Lilvela.—Fazenda. Villa-Verde.—Guerra, Azcarraga.—Interior, Romero Robledo.—Marinha, Béranger.—Obras publicas, Sanches Redoya.—Ultramar, Rodriguez San Pedro.

Esta solução, porém, não parece viavel. Pelo que se tem lido sobre a situação hespanhola, vê-se que a opinião reclama decisivamente alguma cousa de mais largo e importante, que uma simples recomposição ministerial.

Os votos da nação visinha não são só contra o ministro da ou um ou outro dos seus collegas, são contra os conservadores.

— O «Seculo», de Lisboa, publicou ha dias o seguinte telegramma, que de Madrid foi dirigido aos jornaes europeus, o qual foi reproduzido em folhas francezas, inglezas e belgas:

«Madrid, 10.—Creio saber que o governo está actualmente na pista d'uma conspiração republicana bastante importante, que se prepara em Hespanha, e na fronteira portugueza, e que tem por fim tomar-se a praça de Valença na raia hispano-portugueza da Galliza.

Este facto coincide com a entrada clandestina em Portugal de alguns dos membros mais importantes do portido republicano portuguez, que se tinham refugiado em França e no Brazil, entre elles os Srs. João Chagas, Antonio Claros e Santos Cardoso. Estes ultimos estão com certeza no paiz, preparando elementos.

«Sem poder dizer exactamente qual a importancia do facto que communico tenho comtudo a certeza de que o governo hespanhol segue este assumpto desde o mez de Dezembro ultimo, tendo-lhe dado alarme a tentativa d'uns emissarios republicanos, que na cidade de Carabonchels junto a Madrid quizeram comprar 6.000 espingardas antigas. Serias precauções foram tomadas tanto pelo governo hespanhol, como pelo governo portuguez.»

A final, segundo parece tudo isto com que se fez tamanho motim durante tres ou quatro dias, não passou de um grande carapetão.

— O partido republicano hespanhol está passanto por uma grande transformação.

Um grupo de irrequietos, quasi todos intransigentes, e tendo a sua frente o jornalista. D. José Nakens, formaram o plano de deitar a margem os antigos chefes Pi Zorrilla e Salmeron. E a campanha encetada violentamente ha dias, e poderosamente secundada por grande numero de jornaes republicanos das provincias parece ter posto realmente em cheque os tres antigos chefes que muitos poucos jornaes defendem, e destes apenas «La Avanzada» de Bancellonas os sustenta com calor.

E' fora de duvida que o partido de «acção» creado por Nak ns absorvem grande numero dos partidarios de Zorrilla, Pi e Salmeron.

Como, porém o prestigio destes tres homens eminentes não pode ser absolutamente conquistado assim de assalto, é tambem fora de duvida que a Hespanha ficará com dous partidos republicanos distinctos: um, o de Nakens que quer a revolução immediata que já deu lugar aos boatos de revolta que se espalharam em toda a Hespanha e que ha de justificar a regressão, sacrificando a sua sofreguidão alguns incautos, e prejudicando a idéa pelo intempestivo das suas violencias de palavra ou de actos. E a outros o partido serio dos velhos republicanos que pugnam pelo seu ideal mas que esperam o seu advento pela evolução, não querendo provocar a guerra civil, não querendo implantar a sua bandeira no meio de cadaveres de irmãos e sobre as ruinas da patria. E este será sempre o grande partido republicano da Hespanha.

O outro o dos soffregos, o dos ambiciosos, poderá conseguir desordens causar victimas antepondo ao patriotismo a desmedida e irrequieta ambição, mas só logrará repressão forte e justificada.

E' para lastimar, pois, a feição que a politica republicana parece querer tomar em Hespanha, feição turbulenta, em que todos teem que perder até mesmo os proprios republicanos.

— Por occasião do julgamento de Salvoechea chefe dos anarchistas e outros do bando houve tumultos em Cadiz.

Nas immediações do tribunal appareceu um grande numero de partidarios e ouvia-se de quando em quando: «Vamos tirar do carcere o nosso chefe!

Tinham sido tomadas providencias e numerosas patrulhas de cavallaria e infanteria da guarda civil percorriam os grupos.

Ao principio era pacifica a sua attitude apenas se ouviam ligeiras ameaças á força publica. Affigura-se, comtudo que no caso de ter sido condemnado Salvoechea os anarchistas lutariam com a guarda civil, até livrarem o seu chefe e diz se que para isso estavam ajuramentados muitos anarchistas.

O jury deu como não provada a accusação contra Salvoechea.

A noticia correu immediatamente. Esperava-se que os grupos dispersassem pacificamente mas tal não succedeu.

A noticia deu-lhes audacia, e houve quem dissesse: «Teem medo de nós! e d'ahi a pouco começaram os assobios e insultos á guarda civil.

Ao principio esta mostrou-se prudente e pouca importancia ligou ás provocações; mas ellas repetiram-se e algumas patrulhas carregaram de sabre em punho sobre os agitadores, que fugiram então sem resistencia depois de se effectuarem bastantes prisões.

Entre os anarchistas ficaram alguns feridos.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Recebemos hontem as seguintes noticias:

Estado de Matto Grosso

O «Paiz» publicou o seguinte telegramma expedido de Montevidéo a 29 de Março:

Tivemos occasião de conversar com passageiros hoje chegados de Corumbá, e o que nos referiram causa apprehensões de graves acontecimentos a esta hora talvez occorridos no Estado de Matto Grosso.

Dizem elles que havia grande excitação no forte de Coimbra, onde todos os preparativos achavam-se concluidos para a resistencia ao governo federal, se por ventura tentasse intervir nos negocios estadoaes.

A guarnição daquella praça de guerra estava decidida a deixar passar o vapor «Diamantino», a cujo bordo sabia que se transportava o general Eobank da Camara.

Fôra mesmo constituida uma commissão que a bordo do paquete «Rio Verde», esperava o general para intimal-o a retroceder e conduzil o até Assumpção do Paraguay.

Informações de outra origem nos fazem acreditar que o commandante do districto militar já enviou a respeito telegrammas ao Sr. ministro da guerra, que assim está orientado das graves occurrencias desenroladas no Estado de Matto-Grosso.

Estado de Goyaz

Foi designado o dia 1° de Junho para a eleição do presidente e tres vice-presidentes do Estado.

Em uma reunião politica na capital para a escolha dos que deviam occupar esses cargos, foram por eleição escolhidos, para presidente o tenente-coronel Antonio José Caiado e vice-presidentes os Srs. Joaquim Fernandes de Carvalho, Manoel Alves de Castro e Francisco Perillo.

Estado do Rio Grande do Sul

— Sob o titulo «Politica do Estado» foi publicado o seguinte no «Rio Grande»:

«O illustre general Barreto Leite solicitou-nos uma rectificação á affirmativa dos signatarios do manifesto publicado na «Reforma» de domingo passado.

O digno cidadão não autorisou a nenhum dos signatarios do referido manifesto a fazer tal asserção.

Ao contrario; o nosso eminente correligionario declara solemnemente a sua plena conformidade com o pensamento contido no programma do partido republicano federal, programma que espontaneamente subscreveu e ao qual tem prestado decisivo e inequivoco apoio.

Independente de cogitações partidarias, o illustre general affirma a sua solidariedade com as idéas que a revolução triumphante sagrou e que estão inscriptas no referido programma.

Em vista desta espontanea e terminante affirmação politica, fica o publico autorisado a julgar».

— A proposito dessa declaração disse pela «Reforma» o Dr. Adriano Ribeiro:

«Por accordo com os companheiros signatarios do «Manifesto» de 11 do corrente, redigi esse documento politico, sendo, portanto, o principal responsavel por tudo quanto elle contém.

E' essa a razão por que venho dizer ao publico que li com a maior sorpreza a publicação acima transcripta.

Asseguro aos meus patricios, sob palavra de honra, que no dia 23 do mez findo, chegando á palacio, á 1 hora da tarde, mais ou menos, ouvi do venerando general Barreto Leite as seguintes palavras:

«Esteve agora aqui o Dr. Cassal; eu disse-lhe que era em favor do regimen parlamentar e pedi-lhe que fosse visitar o conselheiro Silveira Martins».

Por ter ouvido de S. Exc. estas palavras e por saber que a outro cavalheiro, em occasião diversa, manifestára igual pensamento, escrevi o que os meus patricios leram no referido manifesto.

Está o publico autorisado a julgar.

Porto Alegre, 16 de Março de 1892.—Adriano Nunes Ribeiro».

— A mesma folha publicou tambem a seguinte declaração do Dr. Victorino Monteiro:

«Alguns membros do directorio do partido republicano federal, em manifesto publicado a 14 do corrente mez, procurando explicar os acontecimentos que impuzeram uma differenciação partidaria no seio do partido, envolvem meu nome de modo tal que se poderá inferir haver-me manifestado adepto ao parlamentarismo na reunião de 1 de Março.

Com a franqueza de quem tem por habito assumir inteira responsabilidade de seus actos, impugnei energicamente o parlamentarismo, cuja propaganda me parecia mais que imprudente e até mesmo impatriotica na difficil quadra que atravessamos

Manifestei-me pelo programma publicado pelo «Rio Grande» embora divergisse de algumas idéas ahi consignadas, taes como a «liberdade profissional e camaras orçamentarias».

Fazendo justiça á lealdade dos illustres signatarios do manifesto publicado pela «A Reforma», faço esta declaração unicamente para evitar futuras explorações.

Coherente com o meu passado continuarei sempre firme no meu posto, d'onde não conseguirão affastar-me lisongeiras promessas e ambições que não tenho.

Com a publicação d'estas linhas muito obrigará ao meu amigo e criado—Victorino Monteiro.»

Na «Reforma» publicou por seu turno, o Dr. F. da Silva Tavares, a seguinte declaração:

«Conhecido o resultado da eleição prévia, ultimamente procedida no Estado, passei á «Reforma» o seguinte telegramma que infelizmente não vi publicado.

«Agradeço meus concidadãos indicação meu nome lugar Convenção. Ratifico porém minha anterior declaração.

Nada pretendo.»

Propositalmente me tenho abstido de manifestar opinião sobre as cousas politicas da actualidade, e de n'ellas intervir.

Não ha vantagem em discutir se principios escolasticos e *defferenciações* n'essa occasião em que se deve guardar a maior fidelidade aos principios proclamados pela revolução, e em nome dos quaes foi instituido o actual governo.

A quadra é, quando muito, de mutuas concessões em nome do patriotismo.

Abstenho me por isso de dar as razões porque recuso um lugar na chapa que se quer organisar.

Porto-Alegre, 16 de Março de 1892.—Francisco da Silva Tavares».

— Diz o «Canabarro do Livramento:

«Consta nos que, pela população d'esta cidade, corre um abaixo assignado representando ao governo do Estado contra a permanencia em Rivera, de varios emigrados politicos e pedindo a intervenção d'estes, afim de que o povo do Livramento saia de uma vez do estado disinquietador em que ha tempos se acha devido as especulações d'esses aventureiros.

Não ha nada mais justo do que o pedido que se vai fazer e, oxalá, o governo do Estado, compenetrado da melindrosa situação verdadeiramente excepcional, tome na devida conta a representação que lhe é dirigida por gregos e troyannos, em nome da paz e da ordem publica».

Estado de S. Paulo

O «Paiz» publicou os seguintes telegrammas:

S. Paulo, 26

Hontem e hoje houve conflictos serios entre soldados do 7.° batalhão de infanteria e praças do 5.° corpo de policia.

Ao que consta, estes tristes successos originaram-se em rivalidades, desde muitos dias latentes e que afinal, depois de ameaças reciprocas, explodiram em encontros á mão armada, em varios pontos da cidade.

Estes disturbios deram-se amiudadamente no Polytheama e no Terraço Paulista, a principio sem a maior gravidade.

Quinta feira, porém, um soldado do 7.° appareceu ferido, e seus companheiros logo attribuiram a autoria á policia. Resolveram vingar o ultrage.

Hontem, ás 11 horas da noite, travou-se conflicto em Santa Ephigenia. O encontro foi de lamentaveis consequencias, por isso que morreram tres soldados de policia.

Não ficou ahi a lucta. Quasi á mesma hora, um policial era assassinado no Braz; outro na rua de S. Caetano, immediações do quartel; e ainda outro, a pauladas, no largo d'aquelle nome.

N'esses pontos, alguns policiaes e soldados do 7.° ficaram feridos, e morreu tambem o cadete Oscar Alves Lima, assassinado por tiro de carabina.

Estes deploraveis acontecimentos não diminuiram o rancor de um e outro lado, e já hoje de manhã foi morto um urbano e dous ficaram feridos.

A população ficou justamente alarmada e reclama energicas providencias que terminem a desgraçada situação que vimos noticiando.

Procedendo nos termos da lei, as autoridades procederam á autopsia nos cadaveres dos assassinados. O general commandante do districto militar, intervindo com todo seu prestigio, baixou ordem para que os soldados do exercito recolham se a seus quarteis, não podendo de fórma alguma vir á rua a não ser em serviço.

O cadete Oscar Alves Lima, uma das victimas, era aqui muito estimado, contava apenas 18 annos de idade e, reconhecendo-lhe todos o seu caracter ordeiro, está se certo de que não era parte no conflicto em que perdeu a vida.

As autoridades superiores effectuaram hontem algumas prisões que até agora não estão fundamentadas.

O governo durante o dia de hoje, augmentou as precauções, mandando collocar guardas avançadas, fazendo dobrar as patrulhas. Desta fórma mostra receiar graves acontecimentos, que até ao presente momento, não tiveram começo. Sómente têm-se dado algumas tentativas de revolta com o fim de impedir o bom andamento dos negocios estaduaes.

Entre os presos estão alguns deputados, dissolvidos pelo actual governador.

A administração nutre serios receios sobre esses factos que denotam bastante gravidade, pois fazem crer um movimento politico contrario ao actual estado de cousas.

Foi hoje preso o Sr. Bernardo Grecco ... deputado muitissimo influente na colonia italiana. Essa noticia causou funda impressão, visto que o Sr. Camarano é homem septuagenario, incapaz de conspirações.

S. Paulo, 29.

Está restabelecido o trafego em toda a estrada de ferro Sorocabana.

— Falleceu o corretor José Moreira Diniz.

— A policia desenvolve actividade a proposito do plano de conspiração.

Effectuaram-se varias diligencias e apprehenderam-se armas.

Acham se em mãos das autoridades, ao que se diz, documentos compromettedores para todos os cidadãos presos.

Estes foram hoje inquiridos. Consta que ha muitas pessoas implicadas no movimento abortado.

Os presos politicos acham-se guardados á vista.

O governo consta que vai deportar todos quantos tinham parte na conspiração, proseguindo o inquerito em segredo de justiça.

Chegou preso o Dr. Rodolpho Miranda e conferenciou com o chefe de policia.

— Desde o conflicto dos urbanos com praças do 7º de infanteria, a cidade tem sido policiada pelos bombeiros.

Os suburbios foram abandonados, porque a secção de bombeiros dá tambem guarda aos theatros.

A cidade, ás 9 horas da noite de hoje, acha se em paz. As ruas e praças estão sendo rondadas por patrulhas de cavallaria.

— Vai ser incorporada nesta praça a Cooperativa Paulista, associação destinada a fornecer por preços medicos os generos de primeira necessidade.

Capital Federal

— Datas até 30 de Março

Todas as folhas que recebemos dão noticias detalhadas sobre o sacrilegio commettido no dia 25 de Março.

Eis o que disse o *Jornal do Commercio*, do dia 26:

« Deu se hontem um facto que merece a mais severa repressão.

A presença do Christo no jury tem suscitado longa discussão pela imprensa e nella tem intervindo o governo e as autoridades judiciarias. Se a conservação dessa imagem no Tribunal do Jury contraria a alguns, é ella acceita pela grande maioria que a venera pelas suas arraigadas crenças.

Antecedentes

Os jornaes noticiaram o facto occorrido na sessão de antehontem com um jurado que procedeu de modo a exigir a applicação da lei pelo seu presidente do Tribunal, e o respectivo promotor publico, com applauso dos jurados presentes.

Despeitados pela justa repressão que soffreu este jurado, alguns de seus consectarios combinaram e resolveram vingar se, e mandaram dous esbirros hontem, as 9 1/2 horas da manhã, para junto do edificio em que funcciona o tribunal, á rua do Lavradio, e ao abrir o servente a porta delle se approximaram, dizendo o primeiro ser jurado.

Ponderando-lhes o servente que era ainda cedo, pois os trabalhos deviam começar ao meio dia, declararam que esperariam e entrando na sala do Tribunal ahi se conservaram, indo o servente fazer a limpeza da casa.

O facto

Quando na sala do juiz enchendo as moringas, ouvio o servente grande barulho na sala principal, e para alli correndo, vio que a imagem do Christo, suspensa á parede por cima da cadeira do juiz presidente, estava destruida e a cadeira por terra, sendo esses actos praticados pelos 2 individuos, que fugiram, tendo o servente conseguido agarrar o que se disse jurado, quando, depois de saltar pela janella que dá para a rua da Relação, fugindo, entrava em uma venda.

Voltando á casa do jury, vio então que tambem fôra completamente destruida outra imagem de Christo que estava na sala secreta, que a cadeira do presidente alli estava quebrada, bem como a urna da votação, e que os objectos de escripta estavam em desordem, e alguns cahidos pelo chão.

Chegaram ao Tribunal ás 11 horas, mais ou menos, os Srs. Drs. Gonçalves de Carvalho, presidente, Mello Mattos, promotor, e o escrivão Buarque de Gusmão. Em vista daquelle desacato o Sr. presidente declarou aos poucos jurados presentes que não podia o Tribunal funccionar e officiou ao Sr. Dr. chefe de policia dando conta do occorrido e o Dr. promotor foi logo pedir providencias.

Comparecendo depois o Sr. Dr. Bonaquet, delegado de policia, procedeu aos respectivos corpo de delicto.

O individuo preso chama-se ... Eleodoro Pereira, é natural ... annos de idade, casado, ... de Humaytá, 38

Auto de flagrancia

O Sr. Domingos Sampaio Ferraz, subdelegado da freguezia de Santo Antonio, lavrou o auto de flagrante contra o criminoso, que fez as seguintes declarações:

« Nem tudo o que disseram as testemunhas do facto é verdade; lendo hontem em um dos jornaes desta cidade, na noticia da sessão de antehontem do Tribunal do Jury, que um jurado protestante tinha sido multado em 20$, por ter-se recusado a comparecer na sala do Tribunal, por ahi achar-se a imagem do Christo Crucificado, ficou encolerisado, enchen-se de pezar o seu coração e levado por esse sentimento e pela curiosidade, deliberou ir assistir á sessão de hontem.

E' secretario da Igreja Evangelica Brazileira, cujo edificio do culto está sito na rua do General Caldwell n. 107, sendo pastor e ministro o Sr. Miguel Vieira Ferreira.

A's 9 e 1/2 horas de hontem, pouco mais ou menos, dirigindo-se ao Tribunal do Jury, encontrou na sala das sessões, do lado de fóra, encostado á cancella, um homem alto, magro, de côr parda, de bigode, ainda moço, o qual perguntou-lhe se tambem vinha assistir á sessão do jury, ao que respondeu lhe affirmativamente.

Esse individuo, que apenas conhecia de vista, entrou no interior da sala das sessões; na mesma sala, do lado de dentro, estavam sentadas as testemunhas Cesar de Andrade, Carlos Guedes da Silva e um menor.

« Cesar de Andrade, dirigindo lhe a palavra, perguntou-lhe se era jurado ou testemunha de algum processo, ao que respondeu que não era nem uma nem outra cousa, accrescentando que tinha ido simplesmente assistir á sessão.

« Perguntou a Cesar de Andrade a que hora realisar-se-hia a sessão, ao que Cesar respondeu-lhe—ao meio dia.

« Depois disso poz-se a passear do lado de fóra da sala; nessa occasião o individuo desconhecido a que já se referio imitou-o, passeando em sentido contrario; as testemunhas referidas e o menor retiraram se para uma sala de espera, situada ao lado esquerdo da sala das sessões, tendo com esta uma porta de communicação.

Momentos depois ouvio um rumor secco, semelhante ao que produz a queda de um corpo solido e pesado. Olhando para a parede do fundo da sala das sessões vio a imagem do Crucificado quebrada; e acto continuo appareceu ao seu lado a testemunha Cesar de Andrade, que a elle se dirigio, correndo, muito assustado e perguntou-lhe o que era aquillo, ao que respondeu por estas proprias palavras:

« O que estou vendo é a lei cumprida. »

Em seguida a essa conversa foi juntamente com a testemunha Cesar de Andrade em direcção á janella da sala do juiz; ahi chegando, impressionado pelo susto que revelava aquella testemunha, saltou da referida janella para a rua da Relação e poz se a correr em direcção á rua do Lavradio, penetrou em uma venda dessa rua, tirou o palitot, pedio um capilé. Na occasião em que ia beber vio chegar correndo e entrar nesse estabelecimento e dar-lhe voz de prisão a testemunha Cesar de Andrade, chegando logo em seguida a praça de policia que o prendeu e conduzio-o á subdelegacia.

« Não disse a pessoa alguma antes de ser inquerido que foi elle o autor do facto. »

Testemunhas

Depozeram no processo as seguintes testemunhas:

A praça Hyppolito Joaquim Gonçalves, Augusto Cesar de Andrade Junior, Alfredo da Cunha Guimarães, do tribunal do jury, e porteiro desse estabelecimento, Francisco Nicoláo de Almeida, devendo depôr hoje, ao meio dia, Francisco Paulo da Silva, Americo José dos Santos, Alexandre da Costa Peixoto, Arsenio Nogueira Alves e Joaquim José de Oliveira.

Occurrencias e medidas

Domingos Clodero Pereira vai ser processado como incurso nas penas dos arts. 111 e 185 do Codigo Penal; o primeiro artigo refere-se ao seguinte: desacato e opposição ao funccionamento do tribunal de justiça e obstaculo ao cumprimento de suas determinações legaes. O segundo artigo diz: ultrajar qualquer confissão religiosa, vilipendiando acto ou objecto de seu culto, desacatando ou profanando os seus symbolos publicamente.

Está acompanhando o inquerito o Dr. Mello Mattos, 3º promotor publico, o qual, em vista do procedimento anteriormente tido pelo ministro protestante, Dr. Miguel Vieira Ferreira e seus comparsas Guilherme Manoel Alexandre e João Baptista Gomes Garcia, requereu a intimação dos mesmos para depôrem.

O Sr. ministro da justiça, sabendo da lamentavel occorrencia, expedio aviso ao Sr. chefe de policia, mostrando o maior empenho em que se proceda a rigoroso inquerito sobre tal sacrilegio.

*

O réo profanador foi recolhido ao xadrez; a indignação foi tal e tão geral, logo que se espalhou a noticia do facto, que até os proprios presos revoltaram-se contra o companheiro recemchegado.

O Sr. Dr. chefe de policia, temendo que o xadrez de policia fosse invadido por individuos que queriam apoderar-se do preso, deu ordem para que fosse este removido, sem demora, para a Detenção.

O ILLUSTRISSIMO CABIDO

Tendo-se reunido o illm. cabido da santa igreja catholica do bispado do Rio de Janeiro, lavrou o seguinte protesto:

« Profundamente magoado por ver ferida a sua fé pelo attentado sacrilego, praticado na sala das sessões do jury desta capital, em que a Imagem sagrada de Nosso Senhor Jesus Christo foi atirada por terra em pedaços por um braço scelerado, movido por principios heterodoxos, que abalam profundamente as crenças e socego da familia brasileira, sente necessidade de dar um desabafo ao desgosto por ella causado.

Movido, não de odio, mas de compaixão, pelo desatinado que, em pleno dia, na capital de um paiz civilisado e catholico, villipendia a Imagem veneranda e sagrada, que receberam de seus avós, como symbolo de sua fé, e viram sempre cercada de respeitos pelos povos cultos, sem distincção mesmo de crenças, com o coração de ministros do Senhor, só pede para este infeliz a sua misericordia.—Dimitte illis non enim sciunt quia faciunt.—Tem a sua magoa, posto que profundissima, um lenitivo e conforto no espectaculo grandioso da manifestação popular, que bem salienta quanto se acha enraizada entre nós a fé catholica, que não poderá ser abalada em um dia, nem pelos esforços combinados de muitos quanto mais pelo odio e furor de poucos desatinados. Só tem palavras de louvor para com a imprensa desta capital, que, em côro unisono, se levantou para stygmatisar acto tão selvagem, que aos catholicos ferio em sua fé, e aos homens sensatos e civilisados, ainda que dissidentes de crenças, em sua razão e reconhecimento ao christianismo pelos beneficios de engrandecimento, progresso e regeneração sociaes, que força lhe é confessar no decurso de dezoito seculos.

Aquelles beijaram a imagem de Cristo, como redemptor do mundo, cujo sangue remio suas culpas no Calvario, para lhes dar entrada na santa Sião—estes a veneraram e lhe renderam homenagens, como a de um heroe, cujo nome perpassa os seculos coberto de benções, e factor de toda a felicidade da familia universal, salvando-se das garras brutaes do paganismo para restituir-lhe os fóros da dignidade humana.

— Ficou resolvido: fazer um «triduo» de preces em todas as igrejas parochiaes, em desaggravo.

— Na proxima sexta-feira, ultimo dia de preces, sahir da igreja Cathedral, ás 4 horas da tarde, a procissão do desaggravo.

— Celebrar todos os annos, na sexta feira antes da dominga da Paixão, uma solemnidade em desaggravo áquelle attentado.

Para explendor da procissão serão convidadas imprensa, corporações religiosas, sacerdotes e povo.

As preces na igreja Cathedral devem começar na quarta-feira ás 6 horas da tarde, officiando Monsenhor Peixoto.

O Sr. vigario geral interino, por assim ter resolvido o cabido, irá pedir ao Sr. ministro do interior os fragmentos da imagem do Christo do jury para a igreja Cathedral.

PROCISSÃO

Foi expedido o seguinte convite:

« De ordem de S. Exc. Revma. Monsenhor vigario geral adjunto, convido ao clero, ordens terceiras, irmandades, confrarias, devoções, imprensa e povo desta capital para acompanharem a procissão de desaggravo ás imagens de Nosso Senhor Jesus Christo, ultrajadas no Jury desta capital, que deverá sahir na sexta-feira desta semana da igreja Cathedral, ás 4 horas da tarde, seguindo pelas ruas Primeiro de Março, Ouvidor, largo de S. Francisco de Paula e rua Sete de Setembro, em egresso á Cathedral.—Dr. José Antonio Rodrigues,—Secretario do bispado.

O RESTABELECIMENTO DA IMAGEM

Diz o «Jornal do Commercio» do dia 30.

Ao abrir a sessão, declarou o Sr. presidente que a imagem do Christo achava-se restabelecida no seu lugar competente; tendo sido restaurada a propria que soffrera o desacato, de accordo com a decisão dos jurados na sessão de sabbado, 26.

O serviço da restauração da imagem foi feito gratuitamente pelo artista Ricardo Honorato Pereira de Carvalho e benta pelo monsenhor Raymundo da Silva Brito.

Foi lavrado o seguinte termo— « Aos vinte e nove dias do mez de Março, de mil oito centos e noventa e dous, na igreja de S. Pedro, benzi a sagrada imagem de Nosso Senhor Jesus Christo, que, achando-se na sala do jury desta cidade, foi sacrilegamente profanada, e agora restaurada pela piedade dos membros do mesmo tribunal, vai ser restituida ao seu lugar.

Seja Deus louvado pelo sentimento christão da população do Rio de Janeiro.—Aos 29 de Março de 1892.—Monsenhor Luiz Raymundo da Silva Brito.

Na igreja de S. Francisco

« O Paiz » do dia 27 escreveu:

Hontem pela manhã orava da tribuna sagrada, na igreja de S. Francisco de Paula, o padre Dr. Castello Branco, e relembrando os mysterios da Paixão de Christo, o orador tocou accidentalmente no deploravel e condemnado facto occorrido no salão do tribunal do jury.

Do centro da nave, do meio dos fieis, ouvio se uma voz que assacava um insulto pungente á pessoa do sacerdote.

A consequencia de mais esta brutalidade não se fez esperar: o povo accommetteu o desrespeitador da igreja, trouxe-o aos tombos até ao adro do templo, e ahi, ou por effeito de uma queda da escada, ou por effeito de uma cacetada, fracturou-se lhe a cabeça.

A este tempo interveio Francisco Correia de A. Silva, que pedia em altos gritos não sacrificassem o autor da blasphemia.

O povo na sua ira suppol-o connivente no insulto, contra elle voltou-se, espancando-o.

Desse segundo incidente aproveitou-se então o delinquente para escapulir-se, emquanto que Araujo Silva teve ordem de prisão do 1º tenente Palm Pamplona, que esforçou-se pelo restabelecimento da ordem.

Na respectiva estação policial, o Sr. subdelegado Luciano de Oliveira, averiguando que Araujo Silva era innocente, mandou-o em paz.

Este facto no entanto nenhum valimento tem nem pode ter no animo publico, constatado, com está, que o individuo que proferio o insulto na igreja achava-se ebrio, e em estado portanto de irresponsabilidade.

Fossem outras as suas condições, e então poder-se-hia ver no occorrido um proposito de desacato á casa sagrada.

A' noite, porem, deram se factos desagradaveis, e que abertamente desapprovamos, com a mesma franqueza e a mesma vehemencia com que temos condemnado o acontecimento do jury.

Alguns individuos que infelizmente escaparam á policia e percorreram a rua Conde d'Eu e a rua Larga de S. Joaquim e apedrejaram os templos do culto evangelico alli situados.

Comprehende-se o quanto de selvageria foi nesse procedimento, que nem encontra apoio, nem encontra applausos na sociedade brasileira e nem pode correr á conta dos fieis catholicos.

Os pastores daquellas igrejas foram os primeiros a protestar contra o vandalismo no jury, e o seu acto importa uma prova de tolerancia e respeito ao culto catholico, respeito e tolerancia que precisam ser retribuidos igualitariamente.

Se descambarmos para o terreno de taes represalias, então decrescerá a justiça a que tem direito a collectividade offendida.

A' policia compre redobrar de esforços para evitar que taes violencias se pratiquem, e que ellas venham macular aquelles que no caso do jury não pensam certamente em sobre por se á lei e aos direitos de outros.

Do curato de Santa Cruz telegraphamnos o Revm vigario:

« Curato de Santa Cruz, 27—A' redacção do « Paiz »—Respeitavel senhora, minha parochiana, offerece um crucifixo de marfim, de subido valor, para ser collocado na sala do tribunal do jury. Será entregue amanhã.—Vigario de Santa Cruz. »

—A emprezaria actriz Ismenia dos Santos offereceu 20 % da receita bruta do espectaculo a realizar se no theatro Variedades, na noite de quarta-feira proxima, para auxilio da acquisição da nova imagem de Christo que vai ser offerecida ao tribunal do jury.

Nesse espectaculo tomará parte, recitando uma poesia analoga ao acto, a actriz Ismenia dos Santos.

Não somente da sociedade catholica partiram os brados de indignação contra a selvageria praticada; elles echoaram tambem dos membros de varias seitas religiosas, como se vê das seguintes declarações que foram enviadas ao Paiz e que devem encher de satisfação a collectividade brasileira:

« Os abaixo assignados, unicos pastores evangelicos reconhecidos pelas igrejas evangelicas—Presbyteriana, Baptista, Methodista e Fluminense, desta capital, declaram que reprovam o acto selvagem praticado na sala do jury desta cidade e que nenhum delles tem feito questão ao jury sobre o crucifixo alli existente; e por isso sentem muita tristeza por ser attribuido a um christão evangelico semelhante desacato, quando na verdade um christão evangelico não teria tal procedimento.—W. B. Bagly.—E. A. Tilly.—J. M. Gonçalves dos Santos.—A. Bandeira Trajano.»

— O pastor e a commodidade da igreja presbyteriana, á travessa da Barreira n. 15, declaram que condemnam o acto selvagem praticado na casa do tribunal do jury.

« Declaram mais que nenhum membro desta igreja teve parte directa ou indirecta naquelle attentado, e que, se o tivesse, seria isto motivo poderoso para ser excluido immediatamente da mesma communidade.

« O pastor da igreja baptista á rua Conde d'Eu n. 146, declara que condemna o acto selvagem praticado na casa do tribunal do jury. Declara mais que nenhum membro desta igreja teve parte directa ou indirecta naquelle attentado, e que, se o tivesse, seria motivo poderoso para ser immediatamente excluido da mesma igreja.—Rio de Janeiro, 26 de Março de 1892.—W. B. Bagly.

Uma sessão do jury

Sendo aberta hontem (26) a sessão do jury, com 42 juizes de facto, propoz o Sr. jurado Benjamin Pedroso Alves de Magalhães que se lançasse na acta um protesto contra o attentado feito ao tribunal, sendo apoiado pelos jurados.

Propoz o juiz de facto Miguel de Noronha Feital que se não fizesse sessão, em signal de pezar pelo ultraje feito ás imagens do Christo e aos brios do tribunal, e requereu que a sua proposta fosse sujeita á votação, e assim se procedendo foi acceita unanimemente.

O juiz de facto Polião Lopes da Silva propoz que se abrisse uma subscripção entre os seus collegas para se restaurar as imagens do Christo.

O desenhista Ricardo Honorato Pereira da Cunha propoz-se a reparar as imagens.

Todas as propostas foram acceitas debaixo de palmas.

O juiz de facto Gomes Garcia declarou que não tomou parte no desacato havido, que o reprovava e contra elle protestava.

Subscripção

Convencida em boa hora de qual deva ser o seu procedimento, foram hontem mesmo postas em movimento todas as iniciativas para acquisição de uma imagem de Christo, destinada a substituir aquella que mãos sacrilegas vilmente ultrajaram.

Os Srs. major Ernesto Senna, tenente Raphael Archanjo da Fonseca, major Baldomero Fuentes, José de Castro Vianna e José Dias de Mello iniciaram para isso uma subscripção popular, fazendo-se na occasião da benção uma festa solemne em uma de nossas igrejas.

A subscripção monta, diz o « Paiz » de 28, já a 1:860$200.

Os Srs. Dr. Damaso de Albuquerque Diniz e Antonio Rodrigues da Cruz constituiram se em commissão e nos dirigiram o seguinte appello, acompanhado da lista dos donativos que angariaram no edificio da intendencia municipal, e cujo producto deviam entregar ao nosso collega Ernesto Senna.

Pelo que nos diz respeito, « O Paiz », accedendo aos desejos manifestados, receberá em seu escriptorio todas as esportulas destinadas a tão justo fim.

Os abaixo assignados fervorosos catholicos, curvados ante a imagem sagrada do Divino Redemptor Nosso Senhor Jesus Christo, tão impia e sacrilegamente ultrajada hontem no tribunal do jury desta capital, resolveram contribuir para acquisição de uma imagem do Nosso Deus e Senhor, afim de ser collocada no salão do tribunal do jury no lugar em que se achava aquella indignamente vilipendiada. E' nossa vontade que a imagem adquirida seja de prata e de tamanho proporcionado ao lugar em que será exposto; e que o acto da collocação seja apparatoso, de modo a satisfazer nossos sentimentos religiosos.

Pedimos aos illustres redactores dos jornaes da capital « Jornal do Commercio, Jornal do Brazil, Diario de Noticias, Gazeta de Noticias, Combate, Tempo, Paiz, Diario do Commercio, Cidade do Rio, Gazeta da Tarde e Novidades, que, tornando publica em suas columnas esta manifestação, abram em seus escriptorios subscripção, em continuação a esta e se constituam em commissão para realisar nosso pensamento, dirigindo e executando tão religiosa manifestação á nossa santa igreja.

Rio de Janeiro, 26 de Março de 1892.

O digno ministro do interior vai mandar entregar ao bispo da diocese os preciosos restos das imagens mutiladas ante-hontem.

—

A respeito da brilhante manifestação de que fôra alvo o Dr. Serzedello escreveu o *Paiz* do dia 28 de Maio:

Serzedello Correia

Desde ha muitos dias se annunciava para ante-hontem uma manifestação ao Sr. Dr. Serzedello Correia, o ministro das relações exteriores, actual ministro interino do interior e da justiça.

Fizeramos dessa manifestação a melhor idéa possivel; imaginaramos que nella viessem todas as homenagens devidas ao illustrado moço a é bem pouco tempo representante do Estado do Pará na camara dos deputados, e entretanto a manifestação ainda foi além da nossa expectativa.

Fazemos aqui, publicamente, a confissão da impossibilidade em que nos vemos para descreve-la tão exactamente como a realizaram os seus promotores em commissão, os Srs. Drs. José de Napoles Telles de Menezes, José Agostinho dos Reis, coronel Antonio Joaquim da Costa Guimarães, Henrique Luiz Torres e Francisco Bolonha.

E nem era possivel fazel-o, dados o brilhantismo, o luxo e o bom gosto com que semelhantes cavalheiros a levaram a effeito.

A festa fôra marcada para ás 8 horas da noite, mas desde muito antes dessa hora já uma grande multidão se agglomerava na rua de S. Clemente. Para realizar a manifestação, a commissão escolheu a casa n. 87 dessa rua.

Um poderoso fóco de luz electrica illuminava a fachada do predio e as carruagens que a pouco e pouco chegavam. No jardim tocava a banda de musica do 1º batalhão de infanteria. No interior da casa, uma orchestra aguardava o signal para começo das dansas.

Membros das duas casas do congresso nacional, magistrados e jornalistas, altos commerciantes e banqueiros, militares de terra e mar e representantes das classes operarias, de todos recebeu o Sr. Dr. Serzedello Correia a demonstração da confiança que na sua pessoa depositam e da satisfação com que o vêem na direcção dos negocios da Republica.

A's 9 horas da noite, presentes os ajudantes de ordens representantes do Sr. marechal Floriano Peixoto, começou a manifestação, pela entrega do primeiro brinde destinado ao Sr. ministro das relações exteriores. Fallou como orador official o Sr. Dr. José Agostinho dos Reis.

S. S. fez muito bem a enumeração dos serviços que á patria tem prestado o tenente-coronel Serzedello. Mostrou-o simples soldado, abandonando o seu Estado natal para vir seguir a carreira das armas aqui no Rio de Janeiro; lembrou como elle de simples soldado se fizera official e professor dos seus companheiros de armas; demonstrou como elle abraçou todas as suas causas, e como foi abolicionista e como foi propagandista da Republica e como foi um dos restauradores da legalidade com a revolução de 23 de Novembro. Depois, o Sr. Dr. José Agostinho dos Reis alludio a uma carta recebida do Sr. Dr. Serzedello Correia, por S. Exc. escripta quando lhe constou que o iam fazer alvo de uma manifestação. O Sr. ministro das relações exteriores pedia nessa carta que o dinheiro obtido para a festa em sua honra fosse remettido para o asylo das orphãs do Pará.

O seu pedido foi por alguma forma satisfeito—declarou o orador official da brilhante festa de ante-hontem. E explicou que, ao contrario de mandar imprimir a polyanthéa projectada em homenagem ao Sr. ministro, a commissão promotora da manifestação entendera melhor fazel-a em manuscripto, remettendo para o Pará, com destino ao asylo das orphãs, o dinheiro para esse fim obtido.

Respondeu-lhe o Sr. Dr. Serzedello Correia, agradecendo as palavras do seu amigo Dr. Agostinho dos Reis, reivindicando para sua velha mãi a gloria de tudo quanto possa valer. E as lagrimas impediram-lhe que fallasse. Mas conseguio vencer a sua emoção e continuou, n'um brilhante, n'um magnifico discurso.

Suas ultimas palavras relembraram que não é o governo actual o culpado de tudo quanto está succedendo: «Não fomos nós os semeadores desta seára»—affirmou S. Exc., como já uma vez o disse na camara. Ao terminar estrondeou uma salva de palmas.

Daqui por diante, as nossas notas da manifestação de ante-hontem peccam por omissas! E melhor é que não aggravamos a situação. Foram innumeros os oradores que se fizeram ouvir. O Dr. Serzedello Correia tinha em cada um dos seus convidados uma pessoa que não queria perder aquella occasião de mostrar-lhe todo o jubilo que sentia com a sua esplendida festa.

Mimos sem conta lhe foram offertados. Ensaiámos enumeral-os e recuámos ante a difficuldade da empresa.

De 1 hora da madrugada em diante dansou-se. Dansou se enthusiasticamente, ininterruptamente, como aliás, se costuma dansar aqui na Capital Federal. E a festa acabou com esse baile, ao qual não faltou nenhum dos attractivos do genero.

A casa em que se effectuou a manifestação foi demasiado pequena para conter todos quantos affluiram para lá. Semelhante facto é a prova dos muitos amigos e numerosos admiradores do seu talento e dos seus meritos, que tem o actual ministro das relações exteriores da Republica.

—

A commissão incumbida da manifestação de apreço ao Dr. Serzedello Correia pede-nos a inserção das seguintes linhas:

« A commissão encarregada de levar a effeito a manifestação de apreço ao Exm. Sr. Dr. Serzedello Correia, tendo sabido que as ordens dadas aos encarregados de fiscalisar a entrada das pessoas que pretendiam associar-se á mesma manifestação foram mal interpretadas, o que deu lugar a não terem tido ingresso amigos e commissões de corporações respeitaveis, dá se pressa em declarar que lamenta semelhantes incidentes e espera de tão distinctos cavalheiros que se dignem desculpar esse desagradavel acontecimento. »

Medidas hygienicas

Lemos no «Jornal do Commercio do dia 29:

Reuniram se hontem, á 1 hora da tarde, na secretaria do Interior, sob a presidencia do respectivo ministro os Drs. Gonçalves Cruz, inspector de hygiene, Belfort Roxo, inspector das Obras Publicas, Monteiro de Barros, engenheiro fiscal da Companhia dos Esgotos, Vieira Souto, Hilario Gouvêa, Teixeira Soares, Agostinho Reis, Ferreira França e Barros Figueiredo, intendente Municipal, o architecto Bittencourt da Silva, engenheiro sanitario; não podendo comparecer, por incommodo, fez-se representar por seu ajudante, o engenheiro Ribeiro de Freitas.

Constou a conferencia de uma proposta feita ao governo para o estabelecimento de um systema de poços, que aproveitem a agua das camadas mais profundas do subsolo para a lavagem dos esgotos.

— Ficou resolvido fazer se pequenas experiencias prévias, antes de tomar uma decisão.

— O Dr. Hilario de Gouvêa occupou-se tambem com o seu contracto de saneamento da cidade.

— O Sr. Ferreira França apresentou uma proposta sua para lavagem da galeria de aguas pluviaes.

— O Dr. Vieira Souto lembrou um projecto seu de lavagem de esgotos com agua do mar, que teve principio de execução ha annos. Affirmou que a companhia de esgotos está prompta a executar as obras necessarias.

O Sr. Ministro prometteu tomar em consideração a idéa.

— O Dr. Belfort Roxo ao findar-se a conferencia, ás 3 horas da tarde, declarou ao ministro que se continuar o serviço de irrigação da cidade como está sendo feito, elle não terá agua para o abastecimento da cidade.

S. S. lembrou o uso da agua do mar, como se pratica com grandes vantagens em Liverpool e outras cidades da Inglaterra.

A idéa do emprego de agua do mar para a irrigação das ruas e lavagem dos esgotos, mereceu acquiescencia dos presentes.

—

Reunião politica

— Diz o «Paiz do dia 26:

Reuniram se hontem alguns deputados e senadores federaes, para o fim de accordarem na attitude que devem assumir na proxima sessão legislativa em face da actual situação social, politica e financeira do paiz e considerando que a reconhecida gravidade das circumstancias do momento obriga os representantes da nação, mesmo no intervallo das sessões legislativas, em vigiarem attentamente pela causa publica, deliberaram:

1.º reunirem se, ao menos, uma vez cada semana.

2.º nomearem um presidente e dois secretarios para melhor direcção dos trabalhos das reuniões.

3.º elegerem uma commissão, composta de deputados e senadores, incumbida especialmente da correspondencia com os collegas que se acham nos differentes Estados.

NORTE DO BRAZIL

Estado da Bahia

Datas até 4 de Abril:

— Tem apparecido alguns casos de febre amarella.

— A 20 de Março findo teve lugar a eleição para governador do Estado, sendo o mais votado, pelo resultado conhecido até agora, o Dr. Rodrigues Lima.

— Fallecera a 15 do mez passado o Dr. Joaquim Ayres de Almeida Freitas, victima de tuberculose pulmonar.

A respeito do finado assim se exprime o «Estado da Bahia»:

« Talento de primeira grandeza, illustração preciosa, poeta e orador abalisado, o desapparecimento do Dr. Ayres do numero dos vivos, não pode deixar de ser profundamente sentido pelos seus amigos e, principalmente, pela magistratura do nosso paiz, da qual era um dos mais brilhantes ornamentos. »

CORRESPONDENCIAS

DO DIARIO DE PERNAMBUCO

PORTUGAL.—Lisbôa, 23 de Março de 1892

Falleceu o conselheiro de estado Lopo Vaz de Sampaio e Mello, chefe de facto do partido regenerador, depois da morte do celebre estadista Fontes Pereira de Mello.

As sessões de hontem, 22, nas duas casas do parlamento foram exclusivamente consagradas a commemorar a perda que o paiz e a tribuna acabam de soffrer com a morte do conselheiro Lopo Vaz de Sampaio e Mello.

Na camara dos deputados fallaram os Sr. Antonio de Azevedo Castello Branco, presidente; amigo particular do finado, enaltecendo commovido os dotes oratorios e politicos que ornavam aquella individualidade.

Seguio-se-lhe o Sr. Veiga Beirão, leader da minoria progressista.

A sua palavra foi brilhante.

Fez o perfil do homem politico, do jurisconsulto eminente, do chefe de familia exemplarissimo e concluio apresentando uma proposta para que se levantasse a sessão em homenagem ao sentimento profundo da camara pela perda do antigo deputado que tanto a honrou.

Usou da palavra em seguida o Sr. José Dias Ferreira, presidente do conselho, associando se em nome do governo á proposta do Sr. Beirão.

Lastimou uma perda por tantos titulos deploravel, n'uma hora tão difficil, em que tão preciosos são homens que, como elle, conheciam tão bem as cousas e as pessoas do seu paiz.

Terminou cedendo a palavra ao Sr. Pinheiro Chagas, o orador brilhante, que de certo expressaria com todo o colorido o sentimento a magua profunda que vai no coração de todos os que conheceram e estimaram Lopo Vaz e hoje deploram a perda que a patria soffreu.

Teve finalmente a palavra o Sr. Pinheiro Chagas, cuja oração foi commovente e notabilissima.

Agradeceu ao partido progressista e ao Sr. presidente do conselho uma homenagem, em que mais uma vez se mostrava que, perante a camara, em horas dolorosas como esta, feneciam todos os resentimentos.

A perda de Lopo Vaz, disse o eminente orador, significava uma probabilidade para o naufragio e uma vantagem para a fatalidade.

Ainda fez algumas considerações nesse estylo alevantado que constitue a sua feição especial de tribuno distinctissimo.

O presidente da camara declarou que considerava a proposta do Sr. Beirão approvada por acclamação e por unanimidade.

Toda a camara applaudio.

Levantou-se a sessão.

Na camara alta leu se na mesa a participação do fallecimento do Sr. Lopo Vaz.

O presidente, Sr. Telles de Vasconcellos, começou por fazer a largos traços o elogio da vida politica do fallecido, lamentando o seu prematuro passamento.

Terminou propondo que se lançasse na acta um voto de sentimento pela morte do cidadão prestimoso e que delle se desse communicação á familia do finado. (Muitos apoiados).

O Sr. Costa Lobo, ministro dos negocios estrangeiros, por parte do governo associou-se á proposta do presidente da camara dos pares, referindo-se ao valor do illustre extincto e á pujança do seu talento, alliada a um caracter lhano e bom, e proseguio fazendo um caloroso elogio funebre do preclaro parlamentar que succumbio no seu posto de honra ao serviço da patria.

Seguio-se o Sr. José Luciano de Castro, chefe do partido progressista, dando o seu voto, que é tambem o dos seus amigos politicos, a qualquer manifestação de sentimento que a camara quizesse dar á memoria de Lopo Vaz.

O Sr. Antonio de Serpa, chefe do partido regenerador agradeceu em nome daquelle partido as phrases que acabava de ouvir do Sr. José Luciano e pedio á camara que, em demonstração de sentimento pela morte de estadista tão notavel, como fôra o conselheiro Lopo Vaz, levantasse a sessão immediatamente.

Assim se resolveu por unanimidade.

No cemiterio pronunciaram sentidos discursos, á beira do tumulo, os Srs conselheiros Manoel de Assumpção e Hintze Ribeiro, ambos seus amigos pessoaes e correligionarios politicos.

*

Já se diz que será o digno par Manoel Vaz Preto quem irá occupar no conselho de estado o lugar que deixou vago por sua morte, o Sr. conselheiro Lopo Vaz de Sampaio e Mello.

Tambem se affirma que o Sr. João Francisco Castello Branco será despachado conselheiro do supremo tribunal administrativo, lugar vago pelo mesmo fallecimento, sendo extincto o lugar que desempenhava no contencioso fiscal.

*

Partiram de Lisboa a 21 á noite os representantes dos nossos credores estrangeiros, portadores do accordo celebrado com o governo.

Acerca dos termos desse accordo, guarda-se grande reserva; mas parece que com elle se relaciona uma operação financeira, que vai ser agora tratada lá fóra.

Varios jornaes tinham dito que a base do accordo seria os portadores de titulos da divida externa portugueza a não receberem os juros respectivos durante tres annos, sendo estes representados por cedulas amortisaveis em 30 annos, vencendo o juro de 3 %, isto é, por titulo de divida differida.

O governo não pagaria o coupon de abril proximo.

O certo porém é que o presidente do conselho, interrogado na camara dos deputados, respondeu que tudo que circulava a tal respeito nos jornaes eram informações sem fundamento algum.

A' vista desta declaração é melhor esperar que os termos do accordo sejam conhecidos officialmente pois tudo quanto corre não passa de mera conjectura.

Uma folha bem informada, dizia hontem constar lhe que, depois de demoradas conferencias preliminares, os administradores representantes dos accionistas e dos portadores de obrigações francezas e allemãs, chegaram a um accordo dentro dos limites da legalidade portugueza vigente.

Os fundos portuguezes teem continuado a durar nas bolsas estrangeiras.

Os cambios peioraram, attribuindo-se esse facto a necessidade de principiar o pagamento dos trigos importados.

A agio da libra esterlina oscilla entre 1$600, 1$580 e 1$410.

Prevê se já que a situação desfavoravel dos cambios só poderá deixar de se aggravar quando attingir preços taes que se compensem as remessas do Brazil com o cambio sobre Londres.

Tem tido grande procura, achando-se não muito longe do par a obrigação de 4 1/2 por cento da companhia dos trabalhos garantidos pelo Estado.

São os unicos titulos sobre os juros dos quaes não incide o pezadissimo imposto de 30 por cento ultimamente decretado para todos os outros. Achavam se hontem a 85 e promettiam subir ainda mais.

— Já é conhecido do publico o parecer da commissão de infracções da camara dos deputados sobre a proposta do deputado republicano, Sr. Manoel de Arriaga, para ser accusado em processo criminal o ex-ministro da fazenda Sr. conselheiro Mariano de Carvalho pelos actos da sua gerencia ministerial.

Este documento está redigido com uma clareza e independencia que se impõe desde logo, dizem as folhas monarchicas, apreciando-o.

O relatorio dá conta dos trabalhos a que se entregou a commissão desde que se constituio, depois da proposta do Sr. Arriaga em 5 de fevereiro ultimo.

Na impossibilidade de reproduzir aqui todo esse importante documento, transcreverei ao menos, na integra as suas conclusões, que foram as seguintes:

« 1º Que se verificava a incompetencia de julgar por deficiencia da lei penal applicavel, porquanto:

a) Não sómente se não acha especificada por lei a natureza dos delictos pelos quaes sómente pode ser exigida a responsabilidade ministerial, como é expresso nos artigos 103 e 104 da Carta Constitucional, mas não está designada por lei anterior a penalidade correspondente aos mesmos delictos, condição essencial para alguem poder ser sentenciado (§ 10 do art. 145 da mesma Carta.)

b) Ainda quando, porém, o codigo penal devesse considerar se legislação subsidiaria applicavel aos delictos de responsabilidade ministerial, não se encontram n'elle comprehendidos os proprios delictos enunciados no artigo 103 da Carta Constitucional.

2º Que não reuniam os alludidos factos os elementos essencialmente constitutivos de qualquer dos crimes apontados na proposta de accusação, ainda quando fosse admissivel a analogia ou inducção por paridade ou maioria de razão, para qualificar quaesquer desses factos como criminosos (art. 18 do codigo penal.)

3º Que consequentemente, não havendo criminalidade, nem lei applicavel aos factos que serviram de base á proposta para se decretar a accusação do Sr. Mariano Cyrillo de Carvalho não tem razão de ser o inquerito, tambem proposto subsidiariamente, com o fim de investigar de quaesquer responsabilidades que, pelos mesmos factos, possam caber a outro ou outros ex-ministros.»

O parecer é assignado pelos deputados Joaquim Germano de Siqueira, Augusto Pereira Leite, Ruivo Godinho, José Monteiro Soares de Albergarda, Francisco de Barros Coelho e Campos, Jacintho Candido, Matheus Teixeira de Azevedo, Estevão de Moraes Sarmento (relator.)

Foram tambem enviados para a mesa os documentos compulsados pela commissão.

A requerimento do Sr. Arriaga, mandaram-se imprimir em annexo no «Diario das sessões» da camara dos deputados.

E aqui está em que veio a parar a tempestade de escandalo que no dia 5 de Fevereiro sobresaltou a população, ávida sempre de espectaculos da ordem daquelles que vae gozar, á falta de melhor, nos palanques encebados dos tribunaes da Boa Hora.

*

Continúa em discussão na camara electiva a proposta da lei de meios. O Dr. Augusto Fuschini sustentou habilmente a seguinte proposta na sessão de 19:

« Proponho que, se não fôr attendida a minha proposta de adiamento, se eliminem do projecto o § 13 do art. 1.º, que autorisa o governo a transformar em contracto de exploração o contracto da construcção do porto de Lisboa, e a verba 8ª da despeza do ministerio das obras publicas em que se descrevem 120 contos de réis para a Companhia das Aguas, emquanto o contracto respectivo não fôr approvado pelo parlamento. »

O presidente do conselho declarou-se em accordo com o illustre deputado. Entende tambem, que o contracto com a Companhia das Aguas excede as attribuições do poder executivo.

Esse contracto devia vir á sancção do parlamento; mas o governo não o apresentou porque precisa de ser alterado no interesse do governo e da propria Companhia, que realisou grandes e importantes obras, cuja liquidação é difficil e não póde ser feita de prompto.

Ainda fez outras considerações sobre o assumpto.

— Na camara dos pares já começaram os debates sobre a reforma das pautas.

A discussão deve ser por classes e não por artigos.

— Na sessão da camara dos deputados de 12 do corrente, o Sr. bispo de Bethsaida, ministro da justiça, apresentou uma proposta de lei tendente á repressão das reincidencias no crime, a qual não póde deixar de merecer a attenção e o applauso publico.

Effectivamente carece-se de providencias legislativas especiaes, para, principalmente, ser combatida a criminalidade urbana, que, n'um visivel e successivo recrudescimento, se manifesta de dia para dia nas suas variadas fórmas, desde o furto insignificante, ao roubo audacioso, desde a rapinagem isolada, ao «bandidismo» aggremiado, desde a picada simples, ao assassinio feroz.

—

E' de crer que no dia 2 de Abril seja o encerramento das camaras.

*

Para as tres vagas que ha na camara dos pares parece que serão nomeados os Srs Pinheiro Chagas, Oliveira Martins, (ministro da fazenda) e Joaquim Coelho de Carvalho.

*

A direcção da Associação Commercial de Braga expedio no dia 17 do corrente um officio ao ministro da fazenda referindo-se a um telegramma que lhe dirigia pedindo auxilio prompto aos bancos, «porque, mortos estes, tudo paralysará, e o thesouro não será excepção na desgraça geral. »

Lembra a mesma direcção ao citado ministro um alvitre que é, o Banco de Portugal ser autorisado pelo governo a fazer uma emissão especial de 3 mil a 4 mil contos (fortes) que fosse distribuida pelos bancos, na proporção das suas necessidades, das garantias offerecidas, ao juro de 4 por cento ao anno, com as clausulas de uma amortisação annual de 10 por cento e do pagamento do juro e amortisação se realisar no dia 31 de Dezembro de cada anno, inutilisando se immediatamente as notas assim recolhidas.

Esta emissão seria lançada em conta especial —Credito aos Bancos—e o governo fixaria então a taxa maxima do desconto para os bancos assim auxiliados.

Ignora-se a resposta que obteve do governo.

E' normal a situação commercial de Vianna do Castello.

As operações bancarias teem corrido regularmente.

O «Commercio do Porto» diz que o capital effectivo dos diversos bancos daquella praça e o seguinte, segundo o balanço fechado em 31 de Dezembro de 1891:

	Contos
Commercial	1.852
Mercantil	1.369
Alliança	3.844
Utilidade Publica	3.000
União	2.516
Portuguez	1.391
Industrial	844
	14.806

Os mesmos bancos descrevem no seu activo os seguintes titulos do Estado:

	Contos
Commercial	609
Mercantil	149
Alliança	10
Utilidade Publica	50
União	83
Portuguez	—
Industrial	—
	961

O emprestimo para as classes inactivas figura pelas seguintes quantias no balanço dos bancos, que entraram no respectivo contracto:

	Contos
Commercial	630
Mercantil	300
Alliança	631
Utilidade Publica	300
União	630
	2.491

Resumindo, temos pois:

		Contos
Capital		14.806
Titulos do Estado	961	
Emprestimos para as classes inactivas	2.491	3.452
		11.354

O mesmo jornal tira as seguintes conclusões que tendem, como se vê, a advogar a pretenção manifestada por aquelles bancos, de que o thesouro os tira das difficuldades angustiosas em que neste momento se encontram:

« Os titulos do estado e emprestimo para as classes inactivas representam, pois, para cima de 23,34 por cento do capital dos accionistas.

Como se vê, não incluimos os titulos do estado em posse de dous dos Bancos do Porto em vista de não virem especificados nos seus relatorios.

Em face disto, a situação das finanças do paiz não podia deixar de ter uma influencia profunda sobre a situação dos Bancos do Porto.

« Reuna-se a isto a depreciação de papeis, aggravada desde que muitos delles tiveram de garantir emprestimos; junte se tambem especulações animadas pela abundancia de dinheiro, em determinadas epocas e ter-se-ha feito juizo sobre a crise actual.

« A acção dos negocios do estado foi, como não podia deixar de ser, de grande peso; e mais se assignalaria nos resultados que acima apresentamos, se fizessemos entrar em conta os negocios do Syndicato Portuense, em que a acção do governo se assignalou por uma fórma bem evidente.

Nos activos dos Bancos do Porto, essa conta figura por uns 4,900 e tantos contos. »

A todas estas solicitações, formuladas por diversas maneiras, o governo tem respondido com a phantastica promessa do seu *apoio moral*, phrase que já vai dando lugar a varias facecias e que, realmente, não suppre o apoio que elles pedem que é o pecuniario.

Todavia, foram ha poucos dias para o Porto tres directores do Banco de Portugal para examinarem *de visu* o estado dos bancos solicitantes as garantias sérias que dão, etc.

Desmente-se officiosamente o boato que correu de lhes ter o governo offerecido uma moratoria, a qual de modo algum adiando os embaraços com que os bancos luctam, não lhes offerecia comtudo uma solução.

No dia 17 suspenderam pagamentos dous bancos do Porto: A Utilidade Publica e o Mercantil, esperando-se que outros estabelecimentos bancarios fechem tambem as suas portas.

A Companhia Utilidade Publica tinha um passivo de 5.872:469$119 (fortes) no qual se achavam incluidos depositos á ordem de 467:214$173 e a praso 1.268:141$434.

O passivo do Banco Mercantil Portuense era 4.184:750$576, e os seus depositos eram á ordem: 300:515$673 e a praso 813:975$954.

As responsabilidades por depositos destes bancos, devem estar, porém, muito reduzidas, visto que, ha bastantes dias, se repetiam os levantamentos.

Vê-se por aqui, que a maior somma dos depositos é a praso e que são recebidos conforme os

ILEGÍVEL

vencimentos, sem que os bancos tenham capitaes com que possam fazer face aos seus encargos, visto que são bem conhecidas as immobilisações que teem absorvido os fundos sociaes.

A camara municipal do Porto tem algumas centenas de contos de réis compromettidas nos bancos, por nelles ter depositado os valores das cedulas, que por ella foram postas em circulação.

— Causou certa estranheza a demissão concedida ao Sr. Taibner de Moraes do cargo de governador civil do Porto, sendo substituido pelo Sr. Neves Ferreira, contra-almirante que é geralmente reconhecido como homem valente e resoluto.

O novo governador civil partio pelo caminho de ferro para o Porto a 17 á noite e á 18 de noite seguio para alli a canhoneira *Zambeze* que vai ficar ás ordens do mesmo funccionario.

Dizia-se que iria tambem a corveta *Bartholomeu Dias*, mas não partio ainda.

Estes factos despertaram serios commentarios pois não constava em Lisboa que no norte do reino se tivessem dado occurrencias que justificassem medidas excepcionaes.

O que se diz é que o governo receia perturbações da ordem publica, pelo facto de alguns bancos do norte haverem suspendido pagamentos.

Fallava-se em que marcharia de Lisboa para o Porto o regimento de caçadores 5.

Por ora não me consta que tenha partido esta força.

As «Novidades», applaudem calorosamente a nomeação do Sr. Neves Ferreira pelas qualidades de caracter e de intelligencia d'aquelle brioso e valente official da armada, de quem dizem:

«As provas de habilissimo administrador que soube dar no governo da Africa, a prudencia com que em Moçambique venceu as difficuldades d'uma situação tão melindrosa, e por fim, a cavalheirosa energia com que alli manteve e salvou o prestigio e as tradições historicas da sua patria, são qualidades tão raras como preciosas, que justamente o indicavam á confiança do governo e que bem mereceu o favor e applauso com que a opinião acolheu o seu nome.»

Espraia-se depois aquelle jornal em considerações tendentes a que muito bem andou o governo.

Deixando-se de benevolencias, chegando a dizer que «esta nomeação valeu por um novo programma de governo!»

E quanto, ao antigo radicalismo do Sr. José Dias Ferreira, diz que mal fez em confiar n'essas theorias.

Traz-lhe o exemplo de Cairoli, o antigo garibaldino, que teve de sacrificar no governo á honradez do seu caracter e á lealdade para com a corôa, as esperanças e o apoio em que confiara quando entrou para o poder. E que foi precisamente d'esse governo do estadista radical que veio depois para a Italia a politica de força e de ordem, que teve mais tarde como representante outro radical, outro garibaldino; *Crispi*.

Vieram á collecção Castelhar e Sagasta na Hespanha, o qual, em 1879, respondeu aos que lhe offereciam um apoio, que estava sendo uma armadilha á segurança publica.

«Desde que as reclamações que me fazem minam as bases da monarchia, prefiro tel-os por adversario declarados. Passo muito melhor sem a benevolencia que me offerecem.»

Em summa as «Novidades» e o grupo que essa folha representa estão impellindo o Sr. José Dias para uma politica *à poing*, ou então o governo é que está, por sua proprio inspiração resolvido a manter a ordem a todo o transe como um dos principaes factores do restabelecimento do nosso abalado credito.

(Continúa).

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 5.ª sessão preparatoria, sob a presidencia do Sr. Domingos de Souza Leão Hermogenes, Luna Freire, Peretti, Gonçalves Ferreira, Serra Martins, Aristarcho Lopes, Velloso, Souza Leão, Pinho Borges e Barros de Lacerda.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

Vieram a mesa os diplomas dos Srs. Drs. Albino Meira e João Luiz Gonçalves Ferreira, Senadores já reconhecidos.

Achando na ante sala o Sr. senador João Luiz Gonçalves Ferreira o Sr. presidente nomeou aos Srs. Serra Martins, Velloso e Pinho Borges para o irem receber.

Penetrando o Sr. Senador na sala das sessões fez a promessa regimental e em seguida tomou assento.

O Sr. Luna Freire justificou o seguinte requerimento:

«Requeiro que o Sr. presidente nomeie uma commissão para proceder á separação das duas turmas de senadores, nos termos do art. 1º das disposições transitorias do Estado.—Luna Freire.»

Submettido a discussão este requerimento, sendo apoiado, foi approvado depois de ligeiro debate em que tomaram parte os Srs. Luna Freire, Peretti, Velloso, Serra Martins, Pinho Borges, Aristarcho Lopes e Hermogenes.

O Sr. presidente nomeou para a alludida commissão dos Srs. Serra Martins, Luna Freire e Pinho Borges.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

Camara dos Deputados—Effectuou-se antehontem a 2ª sessão preparatoria sob a presidencia do Sr. coronel Luiz Augusto Coelho Cintro:

Compareceram a sessão os Srs. Felicio dos Santos, Coelho Cintra, Juvencio Mariz, Octaviano Hamilton, Moreira Alves, Cunha Rabello, Alves Leite, Esmeraldino Bandeira, Aranha Montenegro, Pedro Correia, Martiniano Veras, Bittencourt e João de Oliveira.

Foi lida, sendo approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1º secretario do Senado communicando haverem alli começado as sessões preparatorias no dia 30 do passado e achar-se constituida a sua mesa provisoria.—Inteirada.

Outro do mesmo communicando haverem sido reconhecidos os poderes dos senadores, eleitos em 21 de Fevereiro deste anno.—Inteirada.

Outro do mesmo communicando existir nesta capital numero legal de senadores para poder ser aberto o Congresso em 7 do corrente.—Inteirada.

Vieram a mesa, tendo o competente destino, diversos diplomas de deputados.

Nada mais havendo a tractar, foi levantada a sessão.

— Effectuou se hontem a 3ª sessão preparatoria sob a presidencia do Sr. coronel Luiz Augusto Coelho Cintra.

Compareceram os Srs. Octavio Hamilton, Juvencio Mariz, Coelho Cintra, Felicio dos Santos, Montenegro, Rodrigues Campello, Bittencourt, Pedro Alexandrino, João de Oliveira, Pedro Correia, Caldas Lins, Rocha Samico, Cunha Rabello, Martiniano Veras, Eduardo Tavares, Lopes Machado, Alves Leite Esmeraldino Bandeira e Moreira Alves.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

Veio á mesa e foi lido e posto em discussão, sendo dispensado da impressão, a requerimento do Sr. Juvencio Mariz, um parecer sob n. 2, da 1ª commissão de verificação de poderes sobre o reconhecimento de 27 Srs. deputados.

Depois de orarem os Srs. Martiniano Veras e Alves Leite, este pela ordem, foi approvado o referido parecer.

O Sr. Moreira Alves leu um parecer n. 3, da 2ª commissão de verificação de poderes, reconhecendo deputados os tres membros da 1ª commissão.

Dispensado da impressão a requerimento do mesmo Sr. deputado foi o parecer approvado sem debate.

A' vista da approvação de ambos estes pareceres foram proclamados deputados os Srs.:

Dr. José Izidoro Martins Junior 17.284 votos;
Coronel Luiz Augusto Coelho Cintra 16.867 ditos;
Tenente Eugenio Bittencourt 16.849 ditos;
Dr. João de Oliveira 16.694 ditos;
Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira 16.235 ditos;
Dr. Eduardo Rodrigues Tavares de Mello.... 16.232 ditos;
Manoel José da Camara 16.462 ditos;
Salvador Felicio dos Santos 15,853 ditos;
Antonio Martiniano Veras 15.604 ditos;
Antonio Gomes Correia Cruz 15.268 ditos;
Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira 13.611 ditos;
1º tenente Autuliano Barreto Lins 13.151 ditos;
Francisco Vidal Aranha Montenegro 12.685 ditos;
Dr. José da Cunha Rabello 12.482 ditos;
Dr. Luiz de Caldas Lins 12.330 ditos;
Juvencio Taciano Maria 11.467 ditos;
2º tenente João Francisco Jorge 12.137 ditos;
Joaquim Lopes Machado 11.807 ditos;
Dr. João Coimbra 11.632 ditos;
Manoel Eugenio da Rocha Samico 11.432 ditos;
Dr. José Moreira Alves da Silva 7.204 ditos;
Francisco Carneiro Rodrigues Campello 6.457 ditos;
Vigario Antonio Graciano de Araujo Guerita 6.444 ditos;
Vigario João da Costa Bezerra de Carvalho 6.158 ditos;
Dr. Manoel Antonio Pereira Borba 6.074 ditos;
Dr. Francisco Gomes Leopoldo de Araujo.... 5.999 ditos:
Tenente Dr. Domingos Alves Leite 5.927 ditos;
Dr. Manoel Victorino da Costa Barros 5,926 ditos;
Capitão Pedro Alexandrino de Souza e Silva 5.764:
Octavio Hamilton Taavares Barreto 5.764 ditos.

Nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão.

Para publicar—Da secretaria do governo remettem nos:

Aracajú, 1 de Abril.—Ao governador do Estado.—Iniciaram-se hontem sessão Constituinte Congresso Estado junta governativa enviou mensagem depondo mãos Congresso poderes. Este approvou moção restituindo junta poderes executivos, legislativos ordinarios, elevando-a pelo bom governo feito completa paz.—Leandro Maciel.—Marcelino Jorge.—Dr. Olintho Dantas.

—

Conselho Municipal de Goyanna, em 26 de Março de 1892.—Tenho a honra de communicar, para os devidos fins, á Exma. junta governativa, que hontem, conforme o decreto dessa junta, de 18 de Fevereiro ultimo, ao meio dia, no paço da antiga Camara Municipal, foi installado o governo municipal, assumindo o exercicio de seus cargos, depois de feita a promessa exigida pelo art. 124 da Constituição do Estado, os conselheiros cidadãos tenente-coronel Valentiniano do Rego Barros. Dr. Luiz Gonçalves da Silva. Er. Antonio Gomes de Albuquerque, major Leodegario Corrêa de Oliveira, Caetano Leobaldo da Assumpção, capitão Manoel Aurelio Tavares de Gouvêa e Francisco Xavier da Cunha Rabello e o sub prefeito cidadão Irinêo Macedo de Albuquerque. Saúde e fraternidade.—Aos Exms. Srs. general Joaquim Mendes Ourique Jacques, Drs. José Vicente Meira de Vasconcellos e Ambrosio Machado.—O presidente do concelho municipal, Valentiniano do Rego Barros.

—

Traducção.—N. 297.—Consulado dos Estados Unidos, Pernaambuco, 31 de Março de 1892.—Illms. Srs. Joaquim Mendes Ourique Jacques, Ambrosio Machado e J. V. Meira de Vasconcellos.—Senhores.—Tenho a satisfação de passar as vossas mãos a inclusa copia de um officio do digno James G. Blaine, secretario de Estado Washington D. C., transmittindo uma resolução da junta encarregada das ceremonias da Commissão Universal Columbia a e da Exposição Universal Columbiana que terão lugar a 11, 12 e 13 de Outubro de 1892, na cidade de Chicago. Essas formalidades são apenas preliminares para a abertura geral no 1.º de Março de 1893.

De accordo com as instrucções do digno secretario e por mim mesmo, transmitto-vos muito cordialmente esta communicação, esperando sinceramente que escolhereis alguns representantes vossos para apresentarem se n'essa importante occasião, como hospedes de nossa nação.

Tenho a honra de ser, senhores, vosso servo obediente—Edwin Stevens, consul dos Estados Unidos.

5.ª secção da Secretaria do Governo de Pernambuco, 31 de Março de 1892.—O 2.º official, Manoel Joaquim Silveira Sobrinho.

Esta regular a traducção.—C. Rego.

—

Departamento do Estado. Washington, 1 de Fevereiro de 1892. — Aos corpos diplomaticos dos Estados Unidos.—Senhores.—Este departamento está de posse de uma carta do secretario da Commissão da Ceremonia da Exposição Universal Colombiana datada de 21 do corrente transmittindo uma copia certificada de uma resolução tomada n'um meeting no dia 14 do corrente, a qual diz:

«Resolvido—Pela commissão junta da Commissão da Exposição Columbiana que o Exm. secretario do Estado dos Estados Unidos seja e é por esta respeitosamente solicitada a emittir um convite especial aos governos estrangeiros para mandar os representantes que estes julgarem proprios para tomar parte nas ceremonias das inaugurações dos edificios da Exposição Universal Columbiana na cidade de Chicago nos dias 11, 12 e 13 de Outubro de 1892.»

Vós na primeira opportunidade devereis chamar a attenção dos governos juntos aos quaes vos achareis acreditados a essa resolução e a expressar-lhes a esperança de que elles acharão conveniente aceitar o convite, nomeando os representantes que julgarem proprios. Sou, senhores, seu criado obediente—James G. Blaine.

Colonia portugueza—Reunio-se effectivamente ante-hontem, nos salões do gabinete portuguez de Leitura, grande numero de membros da colonia portugueza neste Estado, para assentarem no melhor meio de acudir ás viuvas e orphãos das victimas dos ultimos temporaes havidos na costa de Portugal.

A' uma hora da tarde o Sr. João Joaquim Salgado, consul de Portugal, depois de dar os motivos da reunião, o que fez em palavras repassadas de patriotismo e sentimento, e sendo pela assembléa apoiada unanimemente a idéa de acudir-se a tantos infelizes, convidou os cavalheiros presente a elegerem a mesa para presidir aos trabalhos.

O Sr. commendador Bernardino Gomes de Carvalho propoz que ficasse a mesa composta dos cavalheiros que convocaram a presente reunião, tendo por presidente o Sr. João Salgado, o que foi approvado.

Tomando então lugar na mesa os Srs. commendadores José A. A. de Carvalho e José Maria de Andrade, e Sr. A. J. Babosa Vianna, proseguiram os trabalhos.

Depois de alguns debates em que usaram da palavra os Srs. João Salgado, Barbosa Vianna, commendador Carvalho, João Lopes, commendador José Maria, José Ramos, Mendes de Azevedo, Papoula e outros, ficou deliberado que se nomeasse uma grande commissão, com amplos poderes para angariar donativos em beneficio das victimas e fazel-os chegar ao seu destino.

Ficou composta a grande commissão dos seguintes cavalheiros:

Presidente—João Joaquim Salgado.

Secretarios—A. J. Barbosa Vianna e commendador José A. A. de Carvalho.

Thesoureiro—Commendador José Maria de Andrade.

Vogaes — Commendador Miguel José Alves, Bernardino Gomes de Carvalho, Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, Antonio Fernandes Ribeiro, Luiz Duprat, Francisco A. Correia Cardoso e Srs.: Manoel da Cunha Lobo, José da Silva Rodrigues, Francisco de Assis Cardoso, Antonio Guedes Valente, Joaquim José de Amorim, Aniceto Augusto da Silva, Antonio da Silva Couto, Manoel Nunes da Fonseca, commendador Joaquim Duarte Campos, Francisco Pereira da Silva, Gaudino Ernesto de Medeiros, Joaquim Agostinho de Mello, Alfredo Baptista de Sá, Albino Narciso Maia, Rodrigo Carvalho da Cunha, commendador Diogo Augusto dos Reis, João Alves de Freitas, Antonio Fernandes Pereira, Manoel Soares de Figueiredo, Vicente Alves Machado, Marcellino Gonçalves de Azevedo, José Lopes Ferreira Maia, Antonio Soares Raposo, João Antonio Francisco Alves, Antonio Soares Pinto, José Nogueira da Silva, José de Sousa Braz, Domingos Coelho, José Gomes Ganches, Victorino Francisco Rodrigues da Silva, Alfredo Antonio Fernandes, Anthero Soares de Vasconcellos e Arthur Gonçalves Maches.

Por proposta do Sr. André Maria Pinheiro foi resolvido que se inserisse na acta da sessão, um voto de louvor aos cavalheiros que convocaram a reunião.

Os Srs. commendadores Miguel José Alves e Diogo Augusto dos Reis, communicaram não poder comparecer, mas que adheriam as resoluções tomadas pela assembléa.

E por fim, o Sr. presidente, agradecendo o comparecimento de todos os seus compatriotas presentes, declarou encerrada a sessão ás 2 1/2 horas da tarde.

Devem reunir se hoje, ás 6 horas da tarde, nos salões do Gabinete Portuguez todos os membros da grande commissão, afim de serem iniciados os trabalhos.

Missas—Amanhã, ás 7 1/2 horas da manhã deve se celebrar uma missa na igreja do Espirito Santo, per ser o 1º anniversario de D. Francisca Olympia Rodrigues Tondella, esposa do nosso amigo F. Tondella, gerente das officinas e livraria Boulitreau.

Casamento civil—No 3º districto foi hontem lido pelo escrivão Manoel Falcão o seguinte proclama:

2º proclama

De Hermenegildo Lopes Ribeiro com Anna do Rego Barros, solteiros e residentes em S. José

Impostos municipaes—O conselho municipal desta capital autorisou a concessão de um prazo, que terminará a 23 do corrente para pagamento sem multa dos impostos municipaes, especificados em seu edital publicado em outra secção deste «Diario», anteriores ao exercicio de 1890, isto é, até o de 1889.

E aproveitarem, para evitar a via executiva.

Conferencia—Conferenciou no dia 24 do passado, no thesouro nacional com o Sr. ministro da fazenda o Sr. conselheiro Paulino de Souza.

Tratamento Koch — O Dr. Domingos Freire apresentou já ao Sr. ministro do interior o seu importante relatorio acerca do tratamento da tuberculose pelo methodo Koch de cuja commissão foi encarregado na Europa.

Capella do Senhor do Desaggravo—A subscripção popular levantada na capital federal para construcção dessa capella, na parte que corre pelo «Paiz» alcançava no dia 30 de Março findo aquantia de 1.789$000.

A concurrencia é de esportula minima, para chegar a todos.

Grata noticia—Nos informam que o Sr. ministro da fazenda mandou 100:000$000 em notas miudas a Thesouraria de Fazenda, para pagamento dos empregados do correio.

Correio da Europa—Chegou e acha-se em distribuição o n. 7 do dessa revista quinzenal.

Recommenda-se pelo seu immenso noticiario.

São seus agentes nesta cidade os proprietarios da Livraria Contemporanea, a rua 1º de Março n. 2.

Vapor infeccionado—O vapor «Colombo» que procedeu do Rio da Janeiro, chegara a Genova a meiados do mez findo teve abordo 44 casos de febres maligna e 15 mortos sendo por isso posto em quarentena em Asinara.

Denuncias—O Dr. 2º promotor publico da comarca denunciou hontem contra os individuos de nome Jacintho Alves da Silva, conhecido por Macaco, Pedro Alexandrino de Queiroz, indiciados em crime de ferimentos, e Antonio Ramos dos Santos por crime de rapto,

Despronuncia—Pelo Dr. juiz de direito do 5º districto foi julgado improcedente o processo instaurado contra Severico Ramos de Almeida por crime de defloramento.

Gabinete Portuguez de Leitura—O movimento da bibliotheca dessa associação na semana finda, foi o seguinte:

Sahiram para leitura dos socios 80 obras, em em 129 volumes sendo 1 de jurisprudencia, 5 de historia 4 de politica 1 de polemica, 3 de poesias, e 69 de romances. 76 em portuguez e 4 em francez.

Entraram no mesmo periodo 76 obras em 124 volumes a saber Astronomia 1, historia 2, biographia 1, politica 3, litteratura 2, viagem 1, poesias, 3 romances 63 sendo 73 em portuguez e 3 em francez.

Semana Santa na Penha—Os reverendos capuchinhos celebrarão em seu magestoso templo os actos da Semana Santa, distribuindo os desta maneira:

No domingo, ás 8 horas da manhã, haverá a benção e distribuição de ramos, procissão e missa solemne com *Passio* cantada.

Na quarta-feira, ás 5 1/2 horas da tarde, terá lugar o officio de trevas.

Na quinta-feira, ás 11 horas do dia, celebrar-se-ha missa solemne com communhão geral, seguida da exposição do S. Sacramento no sepulchro; e ás 6 horas da tarde, officio de trevas.

Na sexta-feira, ás 8 horas da manhã, será dita a missa da paixão, a qual seguir-se hão a adoração da Cruz, a procissão do Senhor Morto, no interior do templo, e o sermão da paixão. A's 6 horas da tarde haverá via-sacra, officio de trevas, sermão de lagrimas e canticos.

No sabbado de alleluia, ás 8 horas do dia, terá lugar a benção do fogo, o canto do *exultet* e das *prophecias*, e missa solemne á grande orchestra.

Ferro Carril de Pernambuco—Está pagando os juros das obrigações garantidas, coupon n. 21.

Trilhos Urbanos do Recife á Olinda—Essa companhia estabeleceu nos Milagres e no Pisa pontos de parada dos seus trens.

Igualmente resolveu extender á 2.ª classe o favor de que gosa a 1.ª com referencia á passagem de menores até 14 annos, tendo a gratuita os de idade inferior á 6 annos.

Loteria do Rio Grande do Sul—Essa loteria deverá extrahir-se no sabbado proximo.

A' casa Venturosa, á rua do Cabugá n. 16, ha bilhetes dessa loteria a desposição dos amantes desse jogo.

Sociedade Gonçalves Dias—Antehontem funccionou essa sociedade litteraria em sessão ordinaria, tomando nella posse os novos socios effectivos.

Foi julgada a personagem Carlota Corday, sendo accusador o Sr. Ananias d'Almeida e defensor o Sr. Alfredo Campos, sendo após lidos os trabalhos litterarios—A vida—Escrevendo—A filha de Bagdad e O primeiro Beijo—pelos Srs. Miguel Barros e Ananias d'Almeida.

Depois de designado o domingo proximo para outra sessão, encerraram-se os trabalhos da presente.

Bilhetes premiados—Na extração realisada no dia 2 do corrente da loteria do Rio Grande do Sul foram premiados os numeros: 4,996 com 10:000$000; 3,941 com 1 000$000; 1.685 com 300$000; 7,874 com 200$000; e os 648, 3366, 3662 e 5,100 com 100$000 cada um.

Monte de Soccorro—Dirigiram nos a seguinte carta:

«Srs. redactores.—Tendo de effectuar-se no dia 9 do corrente o leilão da caixa do monte de soccorro, e muitos não podendo resgatar as suas cautelas no referido dia, pedimos que, por intermedio de vossa folha, impeteis da directoria o adiamento do mesmo leilão para 25 do corrente

«Somos, etc. *Muitos interessados*.»

Parece attendivel o pedido, ainda porque parece nos que de sua concessão não resulta prejuizo á Caixa.

Quipapá—Escrevem nos d'ahi em data de 2 do corrente:

«A febre tem se desenvolvido com bastante intensidade por aqui.

«O numero de accommettidos excede de 300, tendo destes não poucos succumbido á mingua de curativo regular á falta de medico.

«Era para se condoer deste povo, e proporcionar-lhe ao menos quem o tratasse.

«Falleceu hoje a joven D. Honorina, filha do tenente coronel Cesar, que dentro de 15 dias vio morrerem lhe tres filhos; essa que menciono e dous homens!»

Singular deposição—No domingo chegou a esta cidade vindo de Fernando de Noronha o director desse presidio, Sr. Joaquim de Gusmão Coelho, a quem o commandante do destacamento d'alli depoz e sem duvida deportou; visto ter aquelle director deixado o mesmo presidio.

Não podemos colher ainda pormenores dessa occurrencia. Mas é facto incontestado que o Sr. Joaquim de Gusmão Coelho foi violentado a deixar o exercicio do cargo.

W. J. Haynes—Por communicação telegraphica sabe-se ter fallecido hontem em Londres o venerando ancião, cujo nome encima esta noticia.

O finado por muitos annos occupou nesta cidade o lugar de gerente do London and Brazilian Bank; e quer como tal, quer como homem particular, aqui deixou um nome respeitado.

A infausta noticia de sua morte, principalmente no mundo do commercio, que mais de perto o conhecia, causou profunda impressão, sincero sentimento de pezar.

Effectivamente o velho Haynes não tinha nesta terra um desaffecto.

Alguns amigos mandam no sabbado proximo rezar uma missa por sua alma, na igreja matriz da Boa Vista, acto de piedade christã a que concorrerão aquelles que o apreciavam e lhe votavam as suas sympathias.

Chegada—A bordo do paquete Orenoque chegaram hontem o Dr. Albino Meira e o tenente Autuliano Lins, que veem tomar parte nos trabalhos do congresso, para que foram ultimamente eleitos.

Felicitamol-os.

Imprensa—Recebemos e agradecemos, devido á obsequiosidade dos proprietarios da Livraria Franceza, os fasciculos 18 a 20 do romance os Tres Mosqueteiros, de A. Dumas, 9 a 13 do Judeu Errante, de Eugenio Sue, e 22 a 24 do grande Diccionario da Lingua Portugueza

Sermão—Na quinta-feira desta semana, S. Exc. Revdma. Sr. D. João Esberard pregará na igreja de S. Pedro, desta cidade, ás 7 horas da noite.

Missa cantada—Na igreja de S. Pedro, do Recife, haverá na sexta-feira da presente semana pelas 7 horas, uma missa cantada á Nossa Senhora das Dores.

A companhia de bonds—Os respectivos conductores já estão munidos de libretos de 10 coupons representativos de 1$000, para venda aquelles que não tiverem a justa importancia da passagem, não podendo os passageiros exigir troco de quantia superior ao valor do mesmo libreto, ou da passagem satisfeita em dinheiro.

E' ver o annuncio da mesma companhia em outro lugar.

Paquete Desterro — Esse paquete do Lloyd Brazileiro, tendo sahido hontem, á meia noite, do porto da Bahia, é aqui esperado no dia 7, quinta feira.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. major Loureiro, e faz a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto as guardas do Thesouro e Detenção, que serão dadas pelo corpo policial. Uniforme n. 5.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 4 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Arnobio Marques:
Extirpação de kisto sebaceo da cabeça.
Pelo Dr. Silva Leal:
Extracção de catarata a retalho peripherico com iridectomia.
Pelo Dr. Berardo:
Tarsorrhaphia com retalho ovalar e transplantação dos bordos no olho esquerdo.
Duas iridectomias anti-phlogisticas, indicadas por glaucoma chronica.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 3 de Abril de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º,4	757m,33	21,26	88
9 »	27º,8	757m,95	22,88	83
12 »	28º,1	756m,52	21,69	77
3 t.	28º,4	755m,80	31,20	75
6 »	27º,5	755m,30	21,91	77

Temperatura minima 25º,00.
Temperatura maxima 30º,75.
Evaporação em 24 horas ao sol 4m,3, á sombra 2m,6.
Chuva 0,8m.
Direcção do vento E de meia noite até 2 h. e 19 m. da manhã; NNE até 2 h. e 34 m.; NE até 4 h. e 5 m.; NEE até 4 h. e 41 m.; NW até 9 h. e 10 m.; ENE com interrupções de E e NE até meia noite.
Velocidade média do vento 2m,99 por segundo.
Nebulosidade média 0,61.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias		Horas	Altura
B. M.	3 de	Abril	1—30 da t.	1m94
P. M.	3 de	»	3—49 da t.	0m80
B. M.	3 de	»	9—47 da m.	1m78
P. M.	4 de	»	3—40 da m.	0m94

Leilões—Effectuar-se hão os seguintes:

Hoje:
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Hospicio n. 57, de moveis, piano, espelhos, crystaes, louça, etc.
Amanhã:
Pelo agente Pestana, ás 12 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de uma casa terrea á rua Imperial.
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de uma casa á estrada de João de Barros.
Pelo agente Pestana, ao meio dia, á travessa do Corpo Santo n. 27, de uma casa no Espinheiro.

Missas funebres—Serão celebradas

Hoje:
A's 7 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma de Francisco Rodrigues Tavares; ás 7 horas, no Rosario da Boa-Vista, pela alma de Vicente Pereira de Paula.
Amanhã:
A's 7 1/2 horas, na matriz de S. José, pela alma de José Jeronymo da Silva; ás 7 horas, na igreja de S. Gonçalo, pela alma de D. Joanna Alves de Oliveira; ás 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma de D. Francisca de Paula da Rosa Borges.

Passageiros—Chegados de Fernando de Noronha no vapor nacional «Goyanna»:

Joaquim de Gusmão Coelho, sua senhora, 3 filhos e 4 criados, Alfredo de Gusmão Coelho, Joaquim de Gusmão Coelho Junior, Dr. Antonio de Lacerda Chermont, sua senhora, 1 irmã e 1 criada, Joaquim Couceiro, sua senhora, 1 irmã e 1 criada, Mario F. de Castro Chaves, alferes Domingos de Mello Castro, 1 cadete, 29 praças, 68 sentenciados, 7 mulheres e 12 filhos, 5 ex sentenciados, 3 mulheres e 3 filhos. Jandilina Maria da Conceição e 3 operarios.

— Chegados da Europa no vapor francez «Equateur»:

Julien Dubuig, Francisco de Barros. Carlos Santos Silva, sua senhora e 1 filha. Eugene Goetschell, Antonio Pereira de Carvalho, sua senhora, 4 filhos e 1 criada, Miguel Lima e 1 sobrinha, Emilia Nunes da Silva, Antonio A. Lopes Ferreira, sua senhora e 1 filha.

— Chegados da Europa no vapor inglez «Luzitania»:

James Chow, Florence Garder, José Basilio e Domingo Gerardes.

— Chegados do sul no vapor francez «Orenoque»:

Senador Albino Meira de Vasconcellos e 1 filho, tenente Autoliano Barreto Lins, Arlindo da Costa Correia Leite e F. Camarino.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 2 de Abril de 1892.

Existiam 251, entraram 5, sahiram 5, existem 250
A saber:
Nacionaes 225, mulheres 3, estrangeiros 22 —Total 250.
Arraçoados 228.
Bons 211.
Doentes 10.
Loucos 7.
Louca 0.
—Total 228.

Movimento da enfermaria

Teve baixa:
Herculano Mendes de Oliveira.
Luiz Gomes da Costa.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade do dia 3 de Abril foi o seguinte:

Existiam	619	
Entraram	12	
		631
Sahiram	8	
Falleceram	1	
Existem	628	
		637

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Barros Sobrinho entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 7 1/2.
Pontual entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/2.
Simões Barbosa entrou ás 10 1/2 da manhã sahio ás 11 1/4.
Berardo entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/4 horas.
Silva Ferreira entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4 horas.
Andrade Lima entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.
Lopes Pessoa entrou ás 10 horas da manhã e sahio ás 11 1/4.
Tavares de Mello entrou ás 7 1/2 da manhã e e sahio ás 7 3/4.
O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 2 1/2 horas da tarde.

Loteria do Maranhão—A 23ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 6 de Abril (quarta feira).

Loteria de Ouro Preto—A 1ª parte da 2ª loteria, de Ouro Preto, cujo maior premio é de 36:000$000, será extrahida no dia 5 de Abril (terça-feira).

Loteria do Estado da Bahia—Esta loteria cujo maior premio é de 90:000$000 será extrahida todas as quintas feiras.

Loteria do Estado de Santa Catharina—Esta loteria cujo maior premio é de.... 100:000$000 será extrahida todas as terças-feiras.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 7.ª serie da 52ª loteria deste Estado cujo premio grande é de 240:000$000, será extrahida no dia 9 de Abril (sabbado).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 2 de Abril de 1892.

Um feto do sexo masculino.
Manoel Felisberto da Silva, Pernambuco, 35 annos, casado, Boa-Vista; anemia.
Theodoro, Pernambuco, 4 dias, Santo Antonio; convulsões.
Maria, Pernambuco, 4 mezes, S. José; athrepsia.
Dr. Antonio do Rego Netto, Pernambuco, 41 annos, casado, Boa Vista; febre typhica.
Perpetua Francisca de Souza Rabello, Pernambuco, 59 annos, casada, S. José; cancro no utero.
João Felippe da Costa, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista; febre perniciosa.
Anna Maria Gomes, Pernambuco, 31 annos, solteira, Boa Vista; bronchite.
Monica Maria de Santa Anna, Pernambuco, 24 annos, casada, S. José; lesão cardiaca.
Eulogio, Pernambuco, 26 annos, S. José; convulsões.
Leovigildo, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; diarrhéa.
Manoel, Pernambuco, S. José; inviabilidade.
Um feto do sexo feminino, S. José.
Um dito do sexo masculino, Santo Antonio.
Maria das Mercês, 16 annos, Boa-Vista; febre typhoide.
Um feto do sexo feminino, Boa Vista.

— 3 —

José Joaquim Pereira de Oliveira, Pernambuco, 85 annos, solteiro, Santo Antonio; febre palustre
Maria Augusta da Costa, Pernambuco, 23 annos, solteira, Boa Vista; tuberculos pulmonares.
Laura, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; enterite.
Margarida, Pernambuco, 1 anno, Graça; convulsões.
Francisca Ferreira, Parahyba, 35 annos, solteira, Boa Vista; diarrhéa.
Maria Joaquina do Livramento, A'lagoas, 70 annos, solteira, Boa-Vista; marasmo.
Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Graça.
José, 1 mez, Santo Antonio; atrepsia.
João Antonio da Fonseca, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Recife; tuberculose pulmonar.
Cosme, Pernambuco, 7 dias, S. José; mal dos 7 dias.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

A sua corrida do domingo ultimo foi realisada em condições satisfactorias.

Tudo correu admiravelmente.

A animação das apostas correspondeu á regularidade das carreiras.

E umas *tacadinhas* adubaram ou temperaram algumas dellas tão natural e possivelmente que os paladares não repugnaram, engulindo uns a sopa sofregamente, e outros pouco satisfeitos, mas engolindo sempre.

Em uma palavra tudo foi bem.

O resultado das corridas foi o seguinte:

*

Primeiro pareo—3 de Abril—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife até essa data, podendo entrar eguas de Pernambuco. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$ ao segundo e 20$ ao terceiro.

Talicier, corrido por Manoel Pereira, 51 kls., 1.º
Congo, idem por Pedro de Souza, 51 kls., 2.º
Regedor, idem por Nestor, 51 kls., 3.º
Tempo: 58"

Rateio das poules: Talicier em primeiro 6$700 e em segundo 6$500; Congo em segundo 12$500.

Movimento das poules: Venderam-se 420, em primeiro 221, e em segundo 199, na importancia de 2:100$000.

*

Segundo pareo—Prado Pernambucano—900 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nesses 12 mezes. Premios: 200$ ao primeiro, 40$ ao segundo e 20$ ao terceiro.

Cigano, corrido por Black, 51 kls., 1.º
Turco segundo, idem por Rosendo, 51 kls., 2.º
Bonaparte, idem por Manoel Archanjo, 51 kls., 3.º
Tempo: 65 1/2"

Rateio das poules: Cigano em primeiro 27$400 e em segundo 7$300; Turco segundo em segundo 6$000.

Movimento das poules: Venderam-se 677, em primeiro 362 e em segundo 315, na importancia de 3:385$000.

*

Terceiro Pareo— Trilhos Urbanos—1150 metros.—Animaes pungas, Pernambuco e pelludos. Premios: 300$ ao primeiro, 80$ ao segundo e 30$ ao terceiro.

Atlante, corrido por Balbino Moreira, 51 kls., 1.º
Faceira, idem por Casimiro 54 kls., 2.º
Moema, idem por Alfredo de Freitas, 54 kls., 3.º
Tempo: 85"

Rateio das poules: Atlante em primeiro 7$400 e em segundo 5$300; Faceira em segundo 7$900.

Movimento das poules: Venderam-se 785, em primeiro 476 e em segundo 309, na importancia de 3:925$000.

*

Quarto pareo—Liberdade—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife, até esta data salvo a corrida de 28 de Junho de 1891. Premios: 200$ ao primeiro, 40$ ao segundo e 20$ ao terceiro.

Velocipede, corrido por Pedro Alexandrino, 54 kilos 1.º
Clyde, idem por Deolindo, 54 kilos 2.º
Matin, idem por Luis Lopes, 51 kilos 3.º
Tempo: 59"

Rateio das poules: Velocipede em 1.º 77$500 e em 2.º 18$600; Clyde em 2.º 12$300.

Movimento das poules: Venderam-se 622, em 1.º, 370 e em 2.º 252, na importancia de 3.110$000.

*

5º pareo—Ordem 800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos ultimos tres mezes no prado, e não tenham ganho em distancia superior a 1050 metros, [illegible] prados do Recife e eguas. Premios: 300$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Vivaz, corrido por Balbino Benjamin, 53 kilos. 1.º
Berlim, idem por José Marcelino, 51 kilos 2.º
Ida, idem por João Campos, 51 kilos 3.º
Tempo 85"

Rateio das poules: Vivaz em primeiro 27$000 e em segundo 11$000, Berlim em segundo 9$700.

Movimento das poules Venderam-se: 845, em primeiro 525 e em segundo 320, na importancia de 4 225$000.

*

6. pareo Derby Club 850 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Maranguape, corrido por Luiz de França, 53 kilos 1.º
Despota, idem por João Campos, 51 kilos 2.º
Sans Souci, idem por José Marcelino, 51 kilos 3.º
Tempo: 60"

Rateio das poules: Maranguape em primeiro 7$500 e em segundo 5$900, Despota em segundo 10$900

Movimento das poules: Venderam-se 450, em primeiro 301 e em segundo 149, na importancia de 2.250$000.

*

Não foi corrido o 7.º e ultimo pareo por adiantamento da hora.

*

A casa das apostas emittio 3.779 poules, cujo producto attingio a quantia de 18.995$000, quantum este que constitue o movimento geral da mesma casa.

*

Foram vendidos os animaes Campones e Tudoé

*

Na corrida de Domingo o estimavel Pedro de Souza deu signal de si.

Montando o Congo, logrou por sua pericia trazel-o a meta em bom segundo sobre as lavas de um vulcão, a despeito das promessas de um venturoso, e ainda não obstante as iras do regedor, que continuou a ficar em New York como um verdadeiro yankee.

Notem que si de presente a Africa da muito que fallar de si, o Congo é uma de suas regiões de maior e velha nomeada.

Cuidado com o Pedro.

*

Prado Pernambucano

Hoje encerra-se a inscripção para a 13 corrida do prado do Lucas, no Domingo proximo.

UM POUCO DE TUDO

Henrique IV e o diplomata hespanhol

Um diplomata hespanhol, em conferencia com Henrique IV de França, mostrou desejo de conhecer os seus ministros.

— Vai ser satisfeito, disse o rei.

Pouco depois mandou elle chamar o chanceller Sillery.

— Sr. chanceller, disse Henrique IV ao seu ministro, estou com grandes receios, porque me parece que o tecto deste palacio ameaça desabar.

Respondeu o chanceller:

— Agora mesmo vou mandar chamar os architectos.

Sahio o chanceller e entrou o Sr. de Villeroy, a quem o rei dirigio a mesma phrase.

O Sr. de Villeroy, espantado, olhou para o tecto, e disse:

— Effectivamente Vossa Magestade tem razão, e será prudente mudar se daqui.

Pouco depois chegou o presidente Jeannin.

Ouvio este a mesma phrase, e respondeu:

— Vossa Magestade está enganado. O tecto durará mais que Vossa Magestade.

Voltou se então Henrique IV para o diplomata, e disse:

— Já deve conhecer os meus ministros: o chanceller Sillery nunca sabe o que deve fazer o Sr. de Villeroy está sempre de accordo commigo; mas em compensação o presidente Jeannin diz me sempre o que pensa.

Carnot no posto policial

O *Gaulois* conta o seguinte facto:

«Cerca das 6 horas da tarde, um cavalheiro de uns cincoenta annos mais ou menos, vestido de um comprido sobretudo, entrava em um escriptorio de omnibus da rua de Belle Ville.

— Poderá—dizer-me, disse elle ao agente, por qual das linhas de omnibus posso ir ter ao quarteirão do Elyséo?

O agente respondeu:

— Será necessario tomar uma correspondencia.

Em um canto do escriptorio estava sentado um individuo. Examinou o desconhecido e, caminhando para elle:

— Perdão, senhor. Terei muito prazer em dar-lhe todas as indicações necessarias. Uma pergunta primeiramente. Parece-me que o senhor não mora neste quarteirão?

— Com effeito.

— E depois, continuou o individuo, parece-me—será um erro da minha vista—que, por baixo do sobretudo, o senhor está de casaca preta e gravata branca.

— E' verdade

O homem tomou um ar severo, tirou um cartão do bolso e, em voz baixa:

— Sou agente de segurança. Queira explicar-me como é que o senhor está de casaca negra e gravata branca, ás 6 horas da tarde, na rua de Belleville, e que o senhor quer ir para o Elyséo?

— Vim visitar a intelligente população dos nossos *faubourgs*, respondeu o cavalheiro com brandura, para conhecer das suas necessidades e das suas aspirações.

O agente pareceu reflectir, depois murmurou.

«E' singular.» E, alto:

— E' preciso acompanhar-me ao posto, o senhor explicar-se-ha com o *brigadeiro*.

E, apezar de um concorvo do desconhecido, conduziu-o ao posto.

No posto, não havia nem juiz de paz nem *brigadeiro*.

— O senhor ha de passar a noite aqui, disse o agente. Amanhã, pela manhã será interrogado.

— Já que me força a isso, replicou o desconhecido, vou dizer quem sou, porque é absolutamente necessario que eu volte para casa. Os meus convidados me esperam.

— Os convidados de sua senhoria?—chasqueou o agente; póde-se saber?

— Os seus nomes?! Pois não! São o embaixador de Inglaterra e o general Saussier.

— Como?

— Eu sou o Sr. Carnot, accrescentou modestamente o desconhecido.

Renunciamos a descrever a estupefacção do agente de policia.

Confundio-se em desculpas.

E o presidente da França foi posto em liberdade ás 7 horas da noite.»

Roberto apenas ouve, só procura
Galgar o parapeito, onde resvala...

Ella depois, já seria:—Que maneira!
Deitando ao chão a pobre da roseira!

—

Hespanholadas

Estão de passagem em Lisboa tres notaveis pintores hespanhoes. Um d'elles dizia hontem a porta da Havaneza:

— Pois meu caro, pintei ha pouco uma pequena taboa de pinho imitando marmore com tanta perfeição que, deitando-a n'agua, vai ao fundo.

— Ora!... Eis o seguinte cá estou eu que, tendo uma vez por acaso pendurado um thermometro no cavallete em que estava a minha «vista das regiões polares» elle desceu immediatamente 20 gráos abaixo de zero.

— Tudo isso não vale nada, concluio o ultimo, o meu retrato do marquez de Santal tem tal vida que é preciso fazer-lhe a barba um dia sim outro não !

A roseira

(Ext. de Catulle Mendès, por Fanderno)

— Mesmo não sei se existe mór praser
Que o de contemplal-a assim de perto !
Será melhor que o Céo, não tem que ver !
Da saccada largava um tal Roberto
P'ra mimosa visinha enaltecer.

— Sim ? Pois suppõe ? Tem graça o atrevido !
— Creia, visinha, é serio quanto digo...
— Que pena não o ouça meu marido !
— Nasinha...—P'ra que manga então comigo ?
— Mas não mango, visinha, isto é sentido :

Quando a vejo postada 'hi na janella
Mais os olhos não posso tirar d'ella.

Ha nos seus labios roseos linda flor
Que eu quizera colher a todo o instante
Em um arroubo mystico de amor
Co'o doude frenesi d'um peito amante !
— Começo a compr'hender... Quer o senhor...

E ella, vendo o espaço a resguardal-a
D'aquella arriscadissima aventura,
Fez sorrindo, a brincar :—Venha tiral a !

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

New-York Life Insurance Company

Illm. Sr. V. de Leon Annibal—A V. S, digno representante em Minas da companhia New-York Life Insurance Company venho agradecer a solicita promptidão com que obteve desta e effectuou por sua ordem o pagamento de 4,000 dollars, correspondentes á apolice n. 204,251 a mim pertencente, por traspasse da mesma a mim feito pelo finado Ernesto Antonio Ferreira.

E' mais uma prova irrecusavel da seriedade e correcção d'aquella companhia, cujas apolices ou contractos claros e precisos, jamais sujeitos á agiotagem e a sophisticas interpretações, constituem segura garantia para as familias, que com elles são dotados por seus chefes bem orientados. Em boa hora encarregou aquella companhia a V. S. de fazer em Minas sua propaganda ; pois mais probidade, intelligencia e tacto para tal fim não encontraria ella em outro ; não se canse V. S. de continuar a benefica tarefa, e fique certo de que será abençoado por uma infinidade de viuvas e orphãos.

Se julgar que este espontaneo testemunho de minha grata admiração por si e do juizo por mim formado de New York Life Insurance Company, de ter algum valor, auctoriso-o a d'elle utilisar-se como entender.

De V. S., etc.
Dr. *Carlos Pereira de Sá Fortes*
Barbacena, 15 de Março de 1892.

Povoado Primavera

Os abaixo assignados, commerciantes estabelecidos no povoado Primavera, indignados e revoltados com o inqualificavel procedimento do Sr. Jeronymo Barreiros Moraes Rangel, veem do alto da imprensa protestar e assegurar ao Sr. Jeronymo Rangel, que o commerciante Joaquim Francisco da Silva Chaves não muda-se de Primavera pela sua imposição, pois que acima da vontade de S. S. está a lei, está o direito do cidadão, está a moralidade dos habitantes deste lugar, que não consideram-se seus subalternos e nem assalariados.

Com effeito, onde já vio-se chegar um homem em uma povoação armado de espada, revolver e bacamarte, capitaneando um grupo de vinte e tantos homens tambem armados e impor a um cidadão a sua retirada do lugar em oito dias sob pena de ser morto, e isto só pelo simples facto de ter esse cidadão apprehendido quatro rezes pertencentes a esse potentado, por se acharem destruindo suas lavouras e as entregar ao fiscal como manda a lei !

E' preciso que o Sr. Jeronymo Rangel saiba, que o feudalismo já acabou, que os caricatos mandões de aldeia já desappareceram e que estamos em plena republica com igualdade de direitos : o direito que tem S. S. de lançar mão ás armas para offender aos habitantes deste lugar, duplo direito teem estes de lançar tambem mão ás armas para repellir a offensa.

Fique o Sr. Jeronymo Rangel sabendo, repetimos ainda : o Sr. Joaquim Chaves não sae de Primavera, e o que pode succeder a elle tambem pode succeder a S. S., pois a briza que passa em seu engenho Aurora tambem passa na povoação de Primavera.

Com o protesto supra, não podem os mesmos abaixo assignados deixar de ultrapassar os limites da paciencia, nem podem deixar de faltar com a attenção a aquelles a quem devotam, com a devida sinceridade, estima e consideração, que são seus parentes, e amigos dos abaixo assignados.

Primavera, 29—3—92.
José Amaro da Costa e Silva.
Antonio Coelho da Silveira.
João Ricardo da Silva.
José Joaquim Ferreira de Mello.
Enedino Alves da Silva.
Antonio Joaquim de Lima.
Eraldo O. V. de Souza.
Guilherme Ramos.
José Alves Ferreira de Mendonça.
Antonio Gomes da Silva.
José Ignacio da Silva.
Venefrido Guedes Alcoforado.
José de Barros Wanderley.
Felippe Paz de Oliveira.
Carlos G. Lima.

Vicente de Leirins Ferreira Landin felicita e abraca seu amigo Graciliano Martins Sobrinho pelo seu feliz anniversario.

Ensino particular de linguas

O bacharel Americo Fernandes Trigo de Loureiro, professor particular de instrucção secundaria, provisionado pelo conselho geral de Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, tem aberto, na casa de sua residencia, rua do Padre Floriano, n. 40, 1.º andar, um curso theorico e pratico das linguas nacional, latina e franceza, das 10 horas da manhã ao meio dia.

Propõe se igualmente a ensinar as mesmas linguas, assim como geographia, por collegios e casas particulares, a pessoas de ambos os sexos, em horas e dias, para isso, convencionados ; para o que, poderá ser procurado na mesma casa a qualquer hora do dia.

Enseignement de la langue portugaise á etrangers

Le bachelier Americo Fernandes Trigo de Loureiro, professeur particulier de langues, ayant acquis, pendant une année, qu'il a eté au Rio de Janeiro, la pratique de l'enseignement de la langue portugaise á etangers, par une méthode de son invention même, a ouvert, chez lui, á la rue do Padre Floriano, 40, premier étage, un cours pratique de cette langue pour ceux, qui veuillent apprendre á la parler ; en devant, les prétendants, avoir la connaissance de leur grammaire nationale, et savoir parler, au moins, la langue française, pour pouvoir prandre, en celle-ci, les leçons convenables á l'apprentissage de celle-lá. L'on pourra trouver, pour ce-lá, chez lui même á quelqu' heure de la journeé.

Ataque aos jornalistas

Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco* - O amor proprio de classe é que me leva a vir hoje perante o primeiro orgão da imprensa pernambucana, o *Diario de Pernambuco* o decano dessa imprensa que tanto se tem avantajado nos sublimes vôos de seu autor, o immortal Guttemberg, pedir que consigne em suas patriotas columnas esse protesto que faço hoje contra esses ataques feitos constantemente aos jornalistas pernambucanos.

Não ha governo nenhum que goste disso e approve semelhante canibalismo que só nos faz desacreditar no estrangeiro.

Ante-hontem 1 do corrente foi desacatado e no Grande Hotel, o nosso collega de imprensa, o distincto e pacato moço, o Sr. Dr. Arthur de Albuquerque, um dos redactores da *Provincia* factos desta ordem não abonam por certo quem os pratica.

O senador Gaspar de Drummond foi atacado ; eu fui por minha vez atacado pelo ex-subdelegado da Bôa-Vista e o da Capunga e agora o nosso collega o Sr. Dr. Arthur de Albuquerque é atacado tambem pelo Sr. Alfredo Victor Rabello Pessoa, segundo affirma na imprensa o offendido.

Como esse facto é grave e póde muito bem ir-se reproduzindo, como de facto tem-se reproduzido, venho como um dos jornalistas pernambucanos, solicitar da patriotica e ordeira redacção do *Diario de Pernambuco*, que levante a sua voz em prol de seus collegas ameaçados.

Os autores destes attentados devem-se lembrar do dia d'amanhã e da pena de Talião, o que eu espero que não se dê.

O *Diario de Pernambuco* que sempre combateu taes attentados, ha de levantar estou certo bem alto a sua voz contra a terrivel situação em que se acham collocados os seus collegas de imprensa, demonstrando o amor a sua distincta classe.

Appellando para o seu patriotismo, espero que a illustre redacção do *Diario de Pernambuco* dê publicidade a essas poucas linhas.

Eu vos agradeço.

O jornalista *Fortunato* Pinheiro.

Paris—modas francezas

A Parisiense não traz outro espartilho senão o Espartilho Leoty, por ser este o unico que faz sobresahir as vantagens do corpo

A extrema elegancia é o espartilho de chamalote antigo listrado e o Pompadour, sendo ambos mais á moda. Madame Leoth, 8 Place de la Madaleine, dará quaesquer informações a respeito.

O verdadeiro remedio em seu verdadeiro tempo

Jamais se deverá fazer pouco caso da tosse e das constipações, e nem tão pouco esperar até que, os pulmões inflammados e ulcerados, não deixem mais esperança alguma.

Logo no primeiro e mais leve symptoma, acuda-se immediatamente e lance-se mão do mais delicioso e melhor remedio pulmonar conhecido.

O Peitoral de Anacahuita é por sem duvida alguma o remedio mais poderoso e efficaz para combater as affecções da garganta e pulmões, que a sciencia tem encontrado, a experiencia comprovado e o testemunho humano perfeitamente aprovado.

A sua composição é inteiramente vegetal, e perfeitamente inoffensiva, conservando se inalteradamente em todos os paizes adaptando-se admiravelmente á todas as idades, temperamentos, constituições. Suas curas maravilhosas são completas não deixando nada a desejar-se. E' de summa utilidade em todos os casos extremos ; porem vale mais usal o logo desde o começo de qualquer uma molestia.

Como garantia contra as falsificações, observe-se que os nomes de *Lamman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes do papel no livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Notice !

The English families resident in Pernambuco are respectfully invited to honour with a visit

Iracema

2 *A*. RUA DO CABUGA' 2 *B*

where they will find the most varied and elegant assortment of perfumes, fans, ribbons, hosiery, cravates, toilet-requisites, and other choice and recherché articles, too numerous to mention.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.
Recife, 12 de Fevereiro de 1892.
Dr. *Barros Carneiro*.

O advogado Manoel Joaquim Silveira e o solicitador João Caetano de Abreu, mudaram seus escriptorios para a rua do Imperador n. 54, 1.º andar.

Escriptorio commercial

Os abaixo assignados tem estabelecido nesta praça um escriptorio com a denominação acima, á rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar, com o fim de encarregar-se de qualquer trabalho ou escripturação de casas commerciaes por partidas dobradas, simples ou mixtas, podendo as escriptas serem feitas no escriptorio ou no proprio estabelecimento.

Propõem-se a fazer liquidações fóra da cidade, aceitam consignações, encarregam se de promover a venda de productos nacionaes, aceitando correspondencias dos senhores de engenhos, fazendo adiantamentos. Encarregam se tambem, mediante procuração, de receber honorarios dos Srs. funccionarios publicos, assim como alugueis de casa, mediante modica commissão.

Os trabalhos de escripta e os contractos serão feitos em salas especiaes, para este fim, sendo que na primeira só terão ingresso os empregados e na segunda os contratantes, guardando-se todo o sigillo, quanto ás transacções effectuadas.

Venancio Labatut & C.

Mudança de consultorio e residencia

O Dr. Barros Carneiro avisa aos seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a mesma rua (Duque de Caxias), n. 57, 1º andar, e sua residencia para a rua do Principe n. 2.

Consultas unicamente em seu consultorio nas terças, quintas e sabbados, de meio dia ás 2 horas da tarde.

Chamados por escripto.

Elixir ante-febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA DE
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhados pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia ; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco rece o causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, despresando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á essa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimico Recife rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17
PERNAMBUCO

Custa de cada frasco de 15 grammas—5$000

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 151

Cidadão Manoel Cardoso Junior. Presente.—Participo-vos que tendo adoecido uma filhinha minha de idade de 5 annos de febre palustre, tive de lactar durante um mez com remedios receitados por um illustre facultativo desta cidade sem tirar resultado algum, lembrei-me depois de applicar o vosso anti-febril o que fiz ; ficando ella completamente curada dous dias depois da applicação do vosso remedio ; sendo esta a verdade podeis fazer o uso que vos aprouver desta minha declaração a bem da humanidade.

De V. venerador e criado,
Hermillo Freire.

Recife—18—8—90.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

N. 152

Recife, 23 de Janeiro de 1889.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior. Presente.—Presadissimo Sr.—Sendo eu accommettido de uma grande febre que attingia a quarenta e meio graos, um amigo lembrou-me o Elixir Cardoso Tomei umas tres dozes e não se fez esperar o resultado, que em dois dias fiquei completamente bom sem mais nada soffrer de tal molestia.

Felicito a V. S. pelos prodigios do Elixir Cardoso ; as vantagens que elle offerece, só as pessoas que o uzarem o podem avaliar.

Creia na minha sincera gratidão e me subscrevo com estima e consideração

De V. S.
Venerador e criado,
João Pereira Benjamin.

Dr. Marcionillo Lins
CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Chamados a qualquer hora, na sua residencia, rua do Barão da Victoria n. 59, 2º andar, ou no seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 4, 1º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 4 de Abril de 1892.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 11 1/2, avançando depois do meio dia até 11 5/8 e fazendo pequenas transacções á esta taxa.

Ao fechar do dia o mercado affrouxou, e os bancos recusaram sacar acima de 11 1/2.

Em papel particular houve negocio a 11 3/4.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram a 11 3/4, retirando-se mais tarde até 11 5/8

Cotações de generos
ASSUCAR
Para o agricultor

Branco por 15 kilos	8$000 a	8$500
Somenos, idem idem	4$800 á	5$000
Mascavado idem idem	4$800 a	5$100
Bruto secco ao sol idem idem	2$700 a	3$200
Retame idem idem	2$000 a	2$200
Usinas idem idem	7$000 a	3$000

Mercado muito animado.

A exportação até 30 do passado consta de 93210 saccos e 16068 barricas de assucar branco pesando 5.457.009 kilos e 93251 saccos e 195 barricas de assucar mascavado pesando 6.601.100 kilos.

Algodão

Cota-se nominal 9$900.

Até 30 do passado foram exportados 6824 saccas e 3743 fardos de algodão pesando 976.495 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 28$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos,

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 640 réis.
Verdes nominal 350 réis.

Até 30 do passado foram exportados 6412 couros e 900 1/2 de sola.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Foram exportadas até 30 do passado 32 pipas.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

Até 30 do passado foram exportadas 400 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 168$000.

Foram exportadas até 30 do passado 2451 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 640 réis por 15 kilos

Foram exportados até 30 do passado 417.960 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Março

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 31	56746	3332
Vapores	1 a 31		588
Animaes	1 a 31	7234	3382
Estrada de Ferro Central	1 a 31	10649	867
Idem de S. Francisco	1 a 31	81496	2830
Idem do Limoeiro	1 a 31	4416	4806
Somma		160541	15805
Em igual mez de 1891		236721	19100
Menos em 1892		76180	3295

Importação

Patacho allemão « Marie Von Oldendork », entrado de Pelotas em 2 e consignado a Joaquim da Silva Carneiro & C.

Xarque a granel 180,000 kilos á ordem.

Barca norueguense « Brasilian », entrada de Cardiff em 29 do passado e consignado á ordem.

Carvão de pedra 591 toneladas á ordem.

Lúgar inglez « Heber », entrado de Porto Alegre, em 30 do passado e consignado a Amorim Irmão & C.

Farinha de mandioca 10,000 saccos á ordem.

Vapor nacional « S. Francisco », entrado dos portos do norte em 2 do corrente, e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou :

Algodão 10 saccos á ordem, 2 a Pedro Celestiano.

Borracha 2 fardos a Mattos Caminha & C., 12 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Medeiros Irmãos & C.

Courinhos 4 fardos a Gomes de Mattos Irmãos.

Couros 174 á ordem, 40 a Rossback Brothers & C. 46 a Amorim Irmãos & C., 76 a Companhia de Estiva, 53 a Gomes de Mattos Irmãos, 73 a Manoel de Souza Franco.

Couros espichados 1 caixa a Levy & Delmiro.

Cera de carnaúba 34 caixas a Parente Vianna & C., 121 a Gomes de Mattos Irmãos, 26 a Souza Nogueira & C.

Chapéos 11 fardos á ordem.

Esteiras 15 rólos a Costa Lima & C., 8 a Manoel de Souza Franco, 30 a Gomes de Mattos Irmãos

Folhas de Flandres 1 caixa aos mesmos.

Lan 2 saccos aos mesmos.

Pelles 69 fardos a Levy & Delmiro, 1 a Medeiros Irmãos & C., 15 a Keenthck, 8 a Abe Stein & C.

Sola 8 volumes a Rossback Brothers & C.

Vassoura 8 fardos a Manoel de Souza Franco.

Vapor francez « Equateur », entrado dos portos da Europa em 3 do corrente e consignado a H. Burle & C.

Amostras 2 volumes á ordem.

Absintho 25 caixas a E. Chaline.

Azeite 10 caixas a Sulzer Kauffmann & C.

Ameixas 4 caixas á ordem, 10 a José Joaquim Alves, 12 a Dias Fernandes & C.

Couros 1 caixa a Sulzer Kauffmann & C.

Cognac 30 caixas aos mesmos, 10 a J. F. Lima, 20 a Carvalho & C., 300 á ordem, 50 a Medeiros Irmãos & C., 30 aos consignatarios, 100 a Ramos Geppert & C., 30 a J. F. de P. Ramos.

Licôres 2 caixas L. E. Chaline, 3 a Sulzer Kauffmann & C., 20 a J. F. de P. Ramos.

Jotas 1 caixa a F. Goetschel, 8 a José Joaquim Alves & C., 11 a Dias Fernandes & C.

Moveis 1 caixa a Ramos Salgado & C.

Mercadorias 1 caixa a M. L. Marques, 2 a H. de Sá Leitão, 1 á ordem, 1 a Ramos Geppert & C., 2 a irmã Chausrach.

Massas 15 caixas a Carvalho & C. 10 a Guedes d'Araujo & Filhos, 10 a João d'Almeida & Torres.

Mortadellas 5 caixas a Carvalho & C.

Porcelana 1 caixa a Ramos Salgado & C.

Papel 1 caixa a Azevedo & C., 100 a João d'Almeida & Torres.

Quadros 1 caixas a E. Chaline.

Queijos 1 tina a Dias Fernandes & C.

Roupa 10 caixas a J. T. Carneiro.

Sardinhas 7 caixas a Dias Fernandes & C.

Tecidos 2 caixas a Bernet & C., 1 a Ferreira & C.

Vermouth 10 caixas a E. Chaline, 20 a Guedes d'Araujo & Filhos, 20 a Dias Fernandes & C.

Vinho 45 barris a Companhia de Estiva, 20 a Sulzer Kauffmann & C., 2 a Manoel Garcia, 3 a B. L. Albeiro, 3 a Arthur & Desiderio, 2 a José Joaquim Alves & C., 4 e 30 caixas a Dias Fernandes & C., 15 a Guedes d'Araujo & Filhos.

Vapor americano « Segurança », entrado de New-York em 3 do corrente, e consignado a H. Forster & C., manifestou :

Amostras 3 volumes á ordem.

Bacalhau 360 tinas á ordem.

Charutos 1 caixa a Ramos Geffert & C.

Drogas 5 caixas a H. Rouquayrol, 2 a Companhia de Drogas.

Farinha de trigo 3,000 barricas aos consignatarios.

Mercadorias 5 caixas á ordem, 1 a G. Ifert & C.

Ponteiras 1 caixa a J. A. Dias.

Objectos para telephone 2 caixas á A. do C. Almeida.

Relogios 4 caixas á ordem.

Tecidos 13 volumes á ordem, 14 a Bernet & C., 2 a G. Martins & C., 4 a G. Cunha & C., 5 a Olinto Jardim & C

Vidros 11 caixas a E. Samico.

Exportação

RECIFE, 2 DE ABRIL DE 1892

Para o exterior

— No vapor francez *Orenoque*, para Paris, carregou :

D. Rotondaro, 9 500 grammas de prata velha e 3,000 ditas de ouro velho.

Cousseiro Irmão, 1,000 grammas de ouro velho e 26,000 ditas de prata velha.

A. Desiderio, 1 caixa com ouro e prata velhos no valor de 3:000$.

J. Krause & C., 4,600 grammas de ouro velho e 95,000 ditas de prata velha.

Para Bordeaux, carregaram :

A. F. do Rego, 12,000 grammas de ouro velho e 120,000 ditas de prata velha.

L. Reishofer, 100,000 grammas de ouro em moedas.

R. Carvalho & C, 1 caixa com ouro e prata velhos, no valor de 2:000$.

— No vapor francez *Equateur*, para Montevidéo, carregou :

J. L. de Lemos Duarte, 10,000 grammas de prata em moedas.

— No vapor inglez *J. Watts*, para Liperpool, carregaram :

J. Pater & C., 19,788 saccos com caroços de algodão, pesando 1:169 260 kilos.

— No vapor inglez *Merchant*, para Liverpool, carregaram :

H. Forster & C., 2,684 saccos com 201,300 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor francez *Campana*, para Santos, carregaram :

S. Guimarães & C., 20 pipas com 9,200 litros de alcool.

Para Rio de Janeiro, carregaram :

S. Guimarães & C., 50 pipas com 23,000 litros de aguardente.

P. Valente & C., 230 saccas com 18,393 kilos de algodão.

N. Cahan & C., 200 saccas com 17,768 kilos de algodão.

L. A. da Costa, 10,000 cocos fructa.

— No vapor americano *Vigilancia*, para o Pará, carregaram :

J. Baltar & C., 750 barricas com 44,600 kilos de assucar branco e 374 saccos com 22,440 ditos de milho.

V. da Silveira, 50 saccos com 9,920 kilos de assucar branco.

F. Rodrigues & C., 200 saccos com 12,000 kilos de milho e 16 caixas com 480 ditos de doce.

N. M. do Etrado, 600 barricas com 40,155 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Planeta*, para o Rio de Janeiro, carregaram :

A. Paulino Telles, 72 saccos com 4 300 kilos de milho.

V. A. Motta, 300 saccos com 18 000 kilos de assucar branco.

C. Guimarães Junior, 312 saccos com 18,720 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Irene*, para Pelotas, carregou :

V. da Sliveira, 150 barricas com 15,305 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,120 ditos de dito mascavado.

Para Rio Grande do Sul, carregaram :

Borstelman & C., 405 barricas com 37,764 kilos de assucar branco.

— No vapor americano *Segurança*, para o Rio de Janeiro, carregou :

J. de Sá Leitão 50 saccos com 3,500 kilos de caroços de algodão.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, para Aracaty, carregaram :

F. Rodrigues & C., 30 saccos com 1,800 kilos de milho.

— No hiate nacional *Bom Jesus*, para Aracaty, carregou :

Companhia de Estiva, 500 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Adelina dos Anjos*, para Ceará, carregou :

Companhia de Estiva, 530 saccos com farinha de mandioca.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 4 A 9 DE ABRIL DE 1892

Alcool (litro)	481
Algodão em rama (kilo)	585
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	566
Assucar branco (kilo)	488
Assucar mascavado (kilo)	206
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$866
Cachaça	290
Couros seccos espichados (kilo)	636
Couros seccos salgados (kilo)	576
Couros verdes (kilo)	315
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	41
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	650
Canna (litro)	300
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	30$000
Farinha de mandioca (litro)	62
Genebra (litro)	290
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$166
Mel (litro)	150
Milho (kilo)	62
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	148$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	4$180
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	683
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL DE 1892

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 1 a 2	67:770$796	
Idem do dia 4	45:016$606	
		113:787$402
Renda do Estado :		
Do dia 1 a 2	21:585$057	
Idem do dia 4	7:184$814	
		28:769$871
Somma total		149:557$273

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 3 de Abril de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 2	4.816$397
Idem de 4	964$016
	5:780$413

Recife Drainage

Do dia 1 a 2	1:625$710
Idem de 4	2:644$749
	4:270$459

Movimento do porto

Navios entrados no dia 3

Antuerpia e escala—22 dias, vapor inglez «Wandsworth» de 1120 toneladas, commandante R. B. Giratkin, equipagem 22, carga varios generos, a Johnston Pater & C.

Fernando de Noronha—36 horas, vapor nacional «Goyanna» de 425 toneladas, commandante Azevedo, equipagem 30, em lastro, a Companhia Pernambucana.

Bordeaux e escala—14 dias, vapor francez «Equateur» de 2498 toneladas, commandante Larguite Emmanuel, equipagem 121, carga varios generos, a H. Burle & C.

Liverpool e escala—18 dias, vapor inglez «Lusitania» de 2494 toneladas, commandante F. E. Kitte, equipagem 100, carga varios generos, a Winson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Valparaiso e escala—Vapor inglez «Lusitania», commandante F. C. Kitt, carga varios generos.

Buenos Ayres e escala—Vapor francez «Equateur», commandante L. Emmanuel, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor americano «Segurança», commandante J. R. Beert, carga varios generos.

Rio-Grande do Sul—Lúgar portuguez «Temerario» capitão Roberto de Freitas, carga, assucar.

Navios entrados no dia 4

Buenos-Ayres e escala—10 dias, vapor francez «Orenoque» de 1459 toneladas, commandante Bretel, equipagem 134, carga varios generos, a H. Burle & C.

Liverpool - 39 dias, barca norueguense «Osterna» de 483 toneladas, capitão H. Gundersen, equipagem 10, carga, carvão de pedra, a Companhia do Gaz.

Pelotas—30 dias, patacho nacional «Social» de 200 toneladas, capitão José Francisco, equipagem 9, carga xarque, a Joaquim da Silva Carneiro.

Mossel Bay (Africa)—28 dias, patacho norueguense «Punctua» de 228 toneladas, capitão L. Olsen, equipagem 8, em lastro, á ordem.

Rio de Janeiro—23 dias, patacho nacional «Annita» de 192 toneladas, capitão C. N. Madsen, equipagem 7, carga varios generos, a H. Luurgiem & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Bordeaux e escala—Vapor francez «Orenoque», commandante Bretel, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor francez «Campana», commandante Henry, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 2 de Abril foi o seguinte : Entraram :

232 bois pesando 4,510 kilos.	
418 kilos de peixe a 20 réis	8$360
9 compartimentos com mariscos a 100 rs.	$900
2 ditos de camarões a 300 rs.	$600
48 cargas com farinha a 200 rs.	9$700
25 ditas de fructas diversas a 300 rs.	7$500
7 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$500
1 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$300
31 columnas a 600 rs.	18$900
37 logares a 200 rs.	7$400
14 suinos a 200 rs. (cabeça)	2$8 0
61 compartimentos com farinha a 400	24$400
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$8 0
46 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$6 0
45 ditos com verduras a 300 rs.	13$500
8 ditos de suineiros a 1$	8$000
9 ditos de « a 700 rs.	6$300
6 ditos de fressuras a 600 rs.	3$600
talhos a 2$500	$
38 ditos a 2$	76$000
	243$160
Rendimento de 1	239$080
	482 240

Preços do dia :

Carne verde de 200 a 720 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem
Carneiro de 640 a 800 réis idem
Farinha de 360 a 480 réis a cuia
Milho de 280 a 320 réis idem
Feijão de 1$200 a 1$600 idem

Vapores a entrar

Mez de Abril

Sul	*Vigilancia*	5
Sul	*Cordoan*	6
Europa	*Mariner*	6
Sul	*Desterro*	6
Europa	*Cordoba*	7
Sul	*Maranhão*	8
Europa	*Trent*	9
Europa	*Bahia*	11
Sul	*Tagus*	11
Norte	*Brazil*	13
Sul	*Olinda*	14
Europa	*Magdalena*	21
Norte	*Espirito Santo*	21
Sul	*Clyde*	23
Sul	*Pernambuco*	24
Norte	*Manáos*	27
Sul	*S. Salvador*	27

Vapores a sahir

Mez de Abril

Norte	*Vigilancia*	5 as 11 t.
Europa	*Cordoan*	7 as 3 h.
Europa	*Cordoba*	7 as 3 h.
Sul	*Trent*	9 as 12 t.
Norte	*Maranhão*	9 as 5 h.
Europa	*Tagus*	11 as 2 h.
Sul	*Bahia*	12 ás 3 h.
Sul	*Brazil*	14 as 3 t.
Norte	*Olinda*	15 as 5 t.

EDITAES

O cidadão Virgnio Marques Carneiro Leão, presidente do Conselho Municipal do Recife, pelo presente convida os actuaes membros do mesmo Conselho, Dr. Agostinho da Silva Leal, coronel José Fiuza de Oliveira, cidadão João Walfredo de Medeiros, commendador João José de Amorim, cidadão Sebastião Manoel do Rego Barros, cidadão Frederico Ulysses de Almeida e Albuquerque, cidadão João Facundo de Castro Menezes, Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima, Manoel Joaquim da Costa Ramos, capitão João Carolino do Nascimento, commendador José da Silva Loyo Junior, commendador Joaquim Alves da Fonseca, cidadão José Antonio Moreira Dias e Dr. Adolpho Simões Barbosa, e os seus immediatos em votos que são, coronel Francisco Faustino de Britto, Dr. Augusto da Costa Gomes, Dr. Joaquim Correia da Araujo, cidadão Gabriel Ildefonso das Neves Cardoso, commendador Luiz Duprat, commendador João José Rodrigues Mendes, cidadão Theodomiro dos Santos Selva, Dr. João Carlos Salthazar da Silveira, cidadão José Xavier Carneiro de Barros Campello, cidadão Tito Livio Soares, capitão Alexandre Americo de Caldas Padilha, João Affonso Borges e Silva, Francisco Domingues da Silva Junior, capitão Francisco Gurgel do Amaral e Dr. Manoel Pinto Damazo, para no dia 12 de Abril do correntn anno as 10 horas da manhã reunirem-se na sala das sessões do mesmo Conselho, afim de elegerem os membros das mesas eleitoraes que no dia 3 de Maio proximo vindouro terão que receber os votos para preencher as vagas por este Estado de dous senadores e um deputado ao Congresso Nacional.

O que para constar mandou publicar o presente edital.

Paço do Conselho Municipal do Recife, em 2 de Abril de 1892.

Virginio Marques Carneiro Leão,
Presidenta.
Joaquim José Ferreira da Rocha,
Secretario.

O cidadão tenente-coronel José Manoel Correia de Barros, servindo de presidente do Conselho Municipal da cidade de Olinda em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos os habitantes deste municipio que em observancia ao art. 2.° das instrucções approvadas por decreto expedido pelo Exm. ministro do interior, para preenchimento das vagas existentes no Congresso Nacional, fica dividido o municipio em 8 secções.

As secções ficam assim numeradas a primeira da freguezia de S. Pedro comprehenderá os quarteirões 1·, 2· e 3· funccionará na sala das sessões do Conselho Municipal; a segunda comprehenderá os quarteirões 4·, 5·, 6·, 7· e 8· e funccionará na casa da Camara em construcção á Ladeira do Varadouro; freguezia da Sé terceira secção comprehenderá os quarteirões 1·, 2·, 3·, 4·, 5·, 6·, 7·, 8·, 9· e 10· e funccionará em casa do professor publico á Travessa do Amparo n 13; freguezia de Beberibe quarta secção comprehenderá os quarteirões 1·, 2·, 3· e 4· e funccionará no Chalet da Companhia; a quinta secção comprehenderá os quarteirões 5·, 6· e 7· e funccionará em casa do professor á Estrada Nova d'Agua Fria; freguezia de Maranguape, 1· districto, a sexta secção comprehenderá os quarteirões 1·, 2·, 3·, 4· e 5· e funccionará no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição do Medio; a setima secção comprehenderá os quarteirões 6·, 7· e 8· e funccionará no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Milagres; segundo districto de Maranguape oitava secção comprehenderá os quarteirões 1·, 2·, 3·, 4·, 5·, 6· e 7· e funccionará no consistorio da igreja de Santo Antonio em Paratibe.

Do que para constar mandou passar o presente edital para ser afixado nos logares mais publicos e publical-o pela imprensa.

Sala das sessões do Conselho Municipal de Olinda, 2 de Abril de 1892.

Eu José Marcolino da Fonseca Manguinho, secretario o escrevi.

José Manoel Correia de Barros,
Servindo de presidente.

O Dr. João Ribeiro de Britto, prefeito do municipio do Recife, manda fazer publico, a quem possa interessar que o Conselho Municipal, querendo iniciar os actos de sua jurisdição por medidas de equidade, autorisou a prefeitura a conceder 15 dias uteis improrogaveis, os quaes conceded..s ficam e terminarão a 23 do corrente, para o pagamento, sem multa e com o abate de 40 por cento, dos impostos devidos até o exercicio de 1889, relativos á porta aberta, agencias, depositos, fabrica de fogos de artificio, jogos não prohibidos, bebidas espirituosas, machinas a vapor, guindastes, ranchos, garapeiras, terrenos não murados, muros fóra das condições legaes viveiros, baixas de capim, coqueiros, curraes de spanner peixe, cocheiras estribarias, olarias, varandas de madeira, estalas, mascates nacionaes e estrangeiros, leiloadores, magarefes, carroceiros, boleeiros, engraxadores, quitandas e depositos.

Aos que não vierem pagar, será a cobrança feita logo depois executivamente.

Paço do Conselho Municipal em 5 de Abril de 1892.

Dr. João Ribeiro de Britto,
Prefeito.
Joaquim José Ferreira da Rocha,
Secretario.

O cidadão tenente-coronel José Manoel Correia de Barros, servindo de presidente do Conselho Municipal da cidade de Olinda, em virtude da lei etc.

Pelo presente convido os membros deste Conselho Municipal e seus immediatos em votos cidadãos Henrique Ferreira Pontes, capitão Amaro de Barros Correia, tenente Mathias Ferreira Lima, capitão Miguel Francisco de Sousa Rego, Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque, capitão Alfredo Alves Simões Barbosa, capitão José Figueira Curado, Antonio Francisco Ambrosio e Missel Fernandes Sousa, a reunirem-se no dia 12 do corrente pelas 10 horas da manhã na sala das sessões afim de proceder-se de conformidade com as disposições da lei n. 35 de 26 de Janeiro do corrente anno, as eleições das mesas que no dia 3 de Maio vindouro tem de receber os votos para tres senadores e um deputado do congresso nacional.

Do que para constar mandou passar o presente edital para affixar nos lugares mais publicos e publical-o pela imprensa.

Sala das sessões do Conselho Municipal de Olinda, 2 de Abril de 1892.—Eu, José Marcelino da Fonseca Manguinho secreta escaevi.

José Manoel Correia de Barros,
Servineo de presidente.

O Dr. João Ribeiro de Brito, prefeito do municipio do Recife, manda fazer publico a quem possa interessar que, continua prorogado o praso concedido em edital, de 3 de Março ultimo para remoção dos estabelecimentos, determinada em postura de 14 de Novembro de 1890, e suspensos os effeitos da postura de 2 de Janeiro do corrente anno, relativa a kerosene em virtude de autorisação do Concelho Municipal em sessão de 2 deste mez, até que pelo mesmo Concelho seja resolvido o assumpto definitivamente.

Paço do Concelho Municipal do Recife, em 4 de Abril de 1892

Dr. João Ribeiro de Brito,
Prefeito.
Joaquim José Ferreira da Rocha,
Secretario.

DECLARAÇÕES

De ordem do cidadão major Dr. director das obras militares faço publico que, por deliberação do cidadão general de divisão commandante do 2.· districto, em vista de só ter comparecido um licitante a concurrencia ultimamente feita, novamente recebe se nesta repartição propostas em duplicatas e em carta fechada para o fornecimento de materiaes ás mesmas obras durante o corrente exercicio.

Os proponentes exhibirão juntamente attestados ou informações que abonem suas habilitações e capacidade moral.

Taes propostas serão abertas no dia 9 do corrente, as 11 horas do dia e as informações precisas serão dadas na referida repartição.

Directoria das obras militares em 1 de Abril de 1892.

O amanuense,
José Pedro Velloso da S. Junior.

Thesouraria de Fazenda

Titulos de conversão de apolices

De ordem do Sr. Dr. inspector e em vista do officio circular da inspectoria da Caixa de Amortisação de 15 do corrente, faço publico para conhecimento dos interessados, que fica marcado um praso que terminará a 20 de Abril proximo futuro, para a entrega, nesta thesouraria, das declarações que devem ser feitas pelos possuidores de apolices convertidas, de accordo com o edital ultimamente publicado por esta secretaria, sobre, se querem que os seus titulos sejam nominativos ou ao portador.

Thesouraria de Fazenda, 25 de Março de 1892.

O secretario,
José Gomes da Silva.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. director e de accordo com o art. 297 dos estatutos, faço publico que a congregação em sessão de hoje verificando a presença dos Srs. lentes, resolveu dar substitutos aos Drs. Seabra e Barros Guimarães, que se acham auzentes, sendo que a cadeira deste será regida pelo Dr. Sophronio Portella e a daquelle pelo Dr. Laurindo Leão. Com relação ao horario das aulas ficou assentada a revizão do do anno passado por uma commissão, do seio da congregação que foi nomeada e é composta pelos Drs. Augusto Vaz, Gonçalves Ferreira e João Elyzio.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, de Abril de 1892.

O secretario,
B. Aragão Faria Rocha.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

AVISO

Começa hoje o pagamento de juros das obrigações garantidas—Coupon n. 21 de 1· de Abril.

Recife, 1· de Abril de 1892.

Felippe de Araujo Sampaio,
Gerente.

Thesouraria de Fazenda

Recolhimento de notas

De ordem do Sr. Dr. inspector faz-se publico que, por deliberação da junta administrativa da caixa de amortisação, em sessão de 23 de Fevereiro ultimo, presidida pelo Sr Ministro da Fazenda, foi prorogado até 30 de Junho deste anno, o recolhimento das notas do Thesouro de 100$ e 500$000, da 5ª estampa, em circulação.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 19 de Março de 1892.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os senhores accionistas a virem receber no escriptorio deste banco, do dia 25 em diante, o quarto dividendo de suas acções na razão de 8 0/0 ao anno, correspondente ao 2· semestre findo em 31 de Dezembro de 1891.

Recife, 25 de Janeiro de 1892.

José Adolpho Rodrigues Lima,
Director secretario.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

Convida-se os possuidores de acções preferenciaes desta Companhia á virem receber no escriptorio da mesma, á rua do Apollo n. 28, 1.° andar, do dia 1 de Março em diante, de meio dia ás 3 horas da tarde os juros de 6 °/₀ ao anno ou de 6$000 por cada acção ou coupon correspondente ao primeiro semestre.

Recife, 26 de Fevereiro de 1892.

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas desta companhia a examinar o balanço, lista dos accionistas, transferencias de acções e inventario dos bens moveis, immoveis e dividas, relativo ao anno social proximo passado.

Recife, 22 de Março de 1892.

Antonio Ulysses de Carvalho,
Gerente.

Banco Emissor de Pernambuco

Cautella perdida

Tendo o Sr. Dr. João Ribeiro de Brito allegado perante a administração deste banco ter-se-lhe desencaminhado a cautella de ... renta acções do mesmo Banco de n. 18, faço publico que dentro de 30 dias desta data não havendo reclamação em contrario, ser-lhe-ha entregue nova cautella, ficando aquella de nenhum valor.

Recife, 2 de Abril de 1892.

J. M da Rosa e Silva,
Director secretario.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 1.ª 3 corrida a realizar-se domingo 10 de Abril de 1892

1.° PAREO—**Inicio** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.° PAREO —**Compensação** — 1000 metros. Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho em distancia superior de 1050 metros. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.° PAREO—**Nacional**— 1,450 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

4.° PAREO — **Imprensa** — 1,100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.° PAREO —**Prado Pernambucano**—*HANDCAP*— 1,500 metros. Animaes estrangeiros. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

6.° PAREO —**Harmonia**— 1,200 metros. Animaes pungas e de Pernambuco e pelludos que não tenham ganho em 1891. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.° PAREO —**Consolação**— 900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nesta distancia. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.· do codigo de corrida não serão admittidos a inscripção no pareo Imprensa o animal Piramon, no pareo Harmonia o animal Atlante e no pareo Consolação os animaes Pirylampo, Talispher e Maurity.

O *Handcap* do pareo Prado Pernambucano é limitado entre os pesos de 52 a 56 kilos.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 5 de Abril, ás 6 horas da tarde, na secretaria do Prado, a rua da Imperatriz n. 26, 1.° andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 31 de Março de 1892.

O SECRETARIO,
J. Alves.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N. 2

(Esquina do largo do Corpo Santo)

Edificio da Junta Commercial

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiro ou a prazo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias reconhecida utilidade.
Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere.
Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.
Encarreg-se de incorporações de Emprezas.
Levanta-se aprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc etc.

20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto

Obras Publicas

De ordem do cidadão Engenheiro Director e em virtude da autorisação da Junta Governativa do Estado, contida em officio de 28 de Março, faço publico que no dia 16 do proximo mez vindouro, nesta directoria recebem-se propostas em cartas fechadas devidamente estampilhadas, para a execução da obra de reparos do pontilhão construido em terras do engenho Gravatá em Agua Preta, de conformidade com o orçamento, no valor de 1:475$220 reis.

As propostas deverão ser assignadas pelos licitantes com as firmas reconhecidas e deverão declarar o preço pelo qual se obrigam a executar a obra como o local de sua residencia e habilitações que possuam para dirigir os trabalhos; as quaes serão abertas ao meio dia em presença dos proponentes.

Havendo duas ou mais propostas em completa igualdade de condições, serão chamados os proponentes para declararem quaes as modificações que fazem, afim de celebrar se o contracto com aquelle que maiores vantagens offerecer.

Não serão acceitas as propostas nos seguintes casos;

1° As que excederem dos preços do orçamento.

2° As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

3° As quaes não offerecerem garantias exigidas.

4° As que se basearem sobre os preços das propostas dos outros concurrentes.

5° As que forem apresentadas por pessoas que tenham deixado de cumprir contractos celebrados com a Repartição.

Orçamento e mais condições do contracto acham se nesta Secretaria, onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer a praça acima, deverão os licitantes depositar nes repartição impreterivelmente, na vespera do dia da arrematação, das 9 horas da manhã as 3 da tarde, a quantia de 73$761 reis, equivalente a 5 °/₀ do respectivo orçamento, conforme determina o artigo 42 do regulamento em vigor.

O licitante, cuja proposta for acceita e depois de approvada pelo governo não será admittido a assignar o contracto da obra sem que prove ter feito no Thesouro deste Estado uma caução em dinheiro ou titulo da divida publica equivalente a 10°/₀ do valor do contracto, e sem que tenha pago os competentes emolumentos,

O proponente que deixar de cumprir o disposto na clasula anterior, dentro do praso de 15 dias, não poderá assignar o contracto da obra, assim como perderá o direito ao valor da caução prestada.

O arrematante não terá direito a indemnisação de qualquer natureza pelos prejuizos que tiver na execução das obras e será obrigado a seguir e cumprir fielmente as ordens e instrucções do engenheiro fiscal.

Secretaria da Directoria Geral das Obras Publicas, em 30 de Março de 1892.

O Secretario,
José de Amorim.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. director e em cumprimento ao disposto no art. 267 do decreto n. 1232 F de 2 de Janeiro de 1891, faço publico que estarão abertas as matriculas para os cursos desta faculdade, a contar de 1 a 14 de Abril proximo vindouro.

Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras da 1.ª serie de qualquer dos cursos o estudante deverá provar, com requerimento ao Dr. director:

1· achar-se habilitado na fórma dos arts. 265 ou 266;

2· ter sido vaccinado com bom resultado;

3· haver pago a taxa de 40$000.

Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras das series seguintes, o alumno deverá apresentar:

1· certidão de approvação nas materias da serie anterior;

2· conhecimento de haver pago a referida taxa.

Art. 265. Para matricula nos cursos de sciencias sociaes e juridicas, é necessario exhibir certificado de estudos secundarios ou titulo de bacharel de accordo com os arts. 38 e 39 do decreto n. 981 de 8 de Novembro de 1890.

Art. 266. Para os cursos de notariado deverá o matriculando exhibir certidão do haver sido approvado em portugues, arithmetica, historia do Brazil e geographia em exames feitos no Gymnasio Nacional ou n'outros estabelecimentos a este equiparados.

A inscripção para a matricula poderá ser feita por procurador, si o alumno tiver justo impedimento, a juizo do director, seguirá a ordem do recebimento dos requerimentos, e si dous ou mais estudantes se apresentarem simultaneamente, para se inscreverem na mesma cadeira ou na mesma serie, guardar se ha na inscripção a precedencia determinada pela ordem alphabetica de seus nomes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 24 de Março de 1892.

O sub-secretario,
João Telesphoro da Silva Fragoso.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

3ª chamada de capital

De accordo com o que precei..a o art. 5· dos estatutos, convido aos senhores accionistas a realisarem a 3ª entrada do capital até o dia 12 de Abril proximo vindouro, no escriptorio da companhia, á rua Cães do Capibaribe n. 56, á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção.

Recife, 12 de Março de 1892.

José da Joaquim daCosta Maia,
Presidente.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

Emprestimo emittido pela Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos

Essas acreditadas OBRIGAÇÕES vencem os juros de 4 0/0 ao anno, pagaveis em cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25$000 (25 0/0 de agio sobre o preço das obrigações) e havendo outros de 40$000, 50$000, 100$000, 200$000, 500$000, 1:000$000, 2:000$000, além dos premios maiores de

25:000$000

50:000$000

e 100:000$000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes, até ser resgatada recebendo o juro no fim de cada semestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia que possue importantes propriedades, como a Ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca, Fabrica de Dois Irmãos em Maceió, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usina, a cuja realisação vae ser empregado o resultado do emprestimo.

O 1.° sorteio teve lugar no dia 31 de Março proximo passado, tendo tocado 12 premios as obrigações vendidas nesta cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo no Escriptorio da Companhia.

Preço de cada obrigação 20$000

2°. SORTEIO

No dia 30 de Junho de 1892

maior premio de resgate no segundo sortóio tre de

100:000$000

Acham-se as obrigações a disposição do publico nos seguintes estabelecimentos:

Banco Popular, rua do Imperador n. 22:

Casa dos Srs. Martins Fiuza & C., rua do Crespo n. 28.

Escriptorio da Companhia, rua do Torres n. 42, 1.° andar.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

AVISO AOS PASSAGEIROS

Reconhecendo a gerencia da Companhia necessidade de multiplicar em Olinda os pontos de estação do trem afim de melhor servir certos pontos da cidade deliberou anteriormente a requerimento de diversos passageiros para uma parada nos Milagres, e agora pela mesma forma, a começar do dia 3 do corrente fará outra no Pisa, o que resolvendo espera que mereça a approvação de todos os frequentadores da linha ferrea, desde que nas distancias intermedias será recuperado o tempo perdido, não sendo prejudicada a hora da chegada nas estações extremas.

Outrosim avisa aos Srs. passageiros de 2.ª classe que resolveu estender a essa classe o mesmo favor de 1.ª classe quanto a passagem de menores, mandando para isso imprimir meias passagens que serão aceitas até aos 14 annos de idade, sendo gratuitas as passagens dos menores até 6 annos; isto desde já.

Recife, 2 de Abril de 1892.

O gerente,
A. Pereira Simões.

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade em sessão de hontem resolveu o seguinte:

Multar em 20$000 o jockey Amaro José Marcelino por partidas falsas no 1° pareo da corrida de 27 do corrente quando montava o animal Pontable, multar em 200$000 o jockey Antonio Meira e considerar distanciado o animal Talispher de conformidade com o art. 49 do codigo de corridas.

Secretaria do Derby Club em 30 de Março de 1892.

O secretario.
G. Guimarães.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

AVISO

Os Srs. passageiros dos carros desta companhia que não tiverem a justa importancia de suas passagens, acharão em poder dos conductores libretos de dez coupons de 100 reis que poderão adquirir mediante a quantia de 1$000.

Os referidos coupons são inutilisados pelos conductores antes de separados dos libretos, sem o que nada valerão.

Os Srs. passageiros não poderão exigir dos conductores troco de quantia superior ao valor do libreto, ou da passagem que fôr paga com dinheiro.

Recife, 4 de Abril de 1892.

Felippe de Araujo Sampaio,
Gerente.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Nos termos do Art. 15 dos estatutos vendem-se trinta acções da Companhia Phenix Pernambucana com os numeros 276 a 280, 556 a 570, 466 a 675, 686 a 695.

Os pretendentes são convidados a apresentar á administração as suas propostas em carta fechada por intermedio de corretor até o dia 9 de Abril proximo ao meio dia.

Recife, 26 de Março de 1892.

Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.

Sociedade União Beneficente dos Machinistas

De ordem do cidadão presidente convido a todos os socios a se reunirem quinta-feira, 7 do corrente, pelas 7 horas da noite, em sua séde afim de tratar-se da eleição da nova directoria.

Companhia Serraria Pernambucana

Convido aos Srs. accionistas a realisarem a 3ª entrada, a razão de 10 °/₀, ou 20$000 por cada acção, até o dia 18 do corrente, á rua do Vigario n. 7, armazem.

Recife, 2 de Abril de 1892.

Alvaro Pinto Alves,
Director secretario.

Derby Club de Pernambuco

Não se tendo reunido hoje numero sufficiente de accionistas, em assembléa geral, para tomarem conhecimento do relatorio, parecer fiscal, e contas do anno social findo, eleger se presidente, e secretario da assemblea geral e commissão fiscal, que devem servir d'ora em diante, nos termos dos respectivos estatutos; de novo convido-os para o dia 16 do proximo mez de Abril, ás 2 horas da tarde na séde da mesma sociedade, á rua Duque de Caxias n. 20, 1° andar.

Secretaria do Derby Club de Pernambucó, 31 de Março de 1892.

O secretario,
G. Guimarães.

Thesouraria de Fazenda

Substituição de apolice perdida

De ordem do cidadão Dr. inspector, faço publico, para os devidos fins e de accordo com a ultima parte do art. 108 do Regulamento de 14 de Fevereiro de 1885, que o Sr. Francisco Octaviano de Arruda Camara, tendo perdido a apolice da divida publica n. 181666 do valor nominal de um conto de reis e da emissão de 1869, requereu a sua substituição e o seu requerimento terá o conveniente destino depois de 15 dias a conta da presente data.

Em 1 de Abril de 1892.

O secretario.
J. Gomes da Silva.

Thesouraria de Fazenda

Aos possuidores de apolices convertidas

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta thesouraria se faz publico, para conhecimento dos interessados, a declaração infra:

« Afim de se cumprir o disposto no artigo 7· do decreto n. 823 A de 6 de Outubro de 1890, convido os possuidores de apolices que requereram a conversão das mesmas, de conformidade com o referido decreto a declarar nesta repartição e nas thesourarias de fazendas onde ellas estiverem inscriptas, dentro do praso de sessenta dias, se querem os seus novos titulos—nominativos—ou—ao portador.

Caixa de Amortisação, Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 1892.—M. A. Galvão».

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 31 de Março de 1892.

O secretario,
José Gomes da Silva

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os possuidores de obrigações preferenciaes a receberem, no escriptorio da mesma Companhia a rua do Bom Jesus n. 42, do dia 1 do corrente em diante os juros do semestre vencido hoje.

O coupon será cortado no acto do pagamento.

Recife, de Abril de 1892.

O secretario,
José João de Amorim.

Sociedade M. P. Bom Successo

De ordem do Sr. presidente convido todos os senhores associados a reunirem se em assembléa geral extraordinaria ás 6 e 1/2 horas da noite do dia 6 do corrente (quarta feira), á rua Duque de Caxias n. 37 1° andar, afim de tratar-se de negocios de interesses.

O 1° secretario,
João da Silva Saraiva.

Companhia Industrial Pernambucana

Materiaes de construcção

Compra-se nesta companhia vigas de madeira de lei de 7, 8, 9 e 10 pollegadas, taboado bem secco, caibros grandes e pequenos, ripas, enxameis roliços para casas com 4 pollegadas de diametro e 20 palmos e mais de comprimento: a tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, segundo andar.

ILEGÍVEL

A Gl∴ do Sup∴ Arch∴ do Un∴ Benem∴ Loja∴ Cap∴ Cancellação ao val∴ da rua do Cabugá

Sess∴ mag∴ de inic∴

De ordem superior, convido a todos os IIr∴ desta Benem∴ Off∴ para assistirem a sess∴ mag∴ de inic∴ que deve ter lugar na terça-feira 5 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde social.

Recife, 2 de Abril de 1892.—E∴ V∴

Joaquim Antonio Ferreira 17∴

Secretario.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de dormentes

De ordem do Sr. director engenheiro chefe interino, se faz publico que até o dia 12 de Abril proximo futuro ás 2 horas da tarde, recebem-se nesta secretaria a rua do Lima n. 30, em Santo Amaro, propostas em cartas fechadas e devidamente selladas, para o fornecimento de quarenta mil dormentes, de accordo com as seguintes condições :

I

Os dormentos terão as dimensões seguintes : 1m 85 × 0.20 × .13.

II

Serão de todo serrado, de quinas vivas, sem branco, brozio, fendas e brocas.

III

As madeiras dos dormentes serão divididas em tres classes.

Primeira classe

Amarello vinhatico, páo-ferro, sicopiramirim, baraúna, páo d'arco roxo, aroeira e oiticica.

Segunda classe

Angelim amargoso, cajá-catinga, inberiba preta e páo d'arco amarello.

Terceira classe

Louro cheiroso, páo carga e páo santo.

IV

O contratante ficará obrigado a depositar ao longo da linha, nos pontos que lhe forem designados e 130 dias depois de assignado o contracto, 5.000 dormentes, entregando os restantes em partidas mensaes tambem de 5.000.

V

Os dormentos serão recebidos na seguinte proporção : 60 por cento de primeira classe, 30 por cento de segunda e 10 por cento de terceira.

VI

Para ser admittido a concurrencia depositará, previamente, cada proponente na thesouraria desta estrado a quantia de 100$000 que perderá se convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do prazo de cinco dias contados da data do aviso que para tal fim, lhe fôr expedido.

VII

Para garantia da bôa execução do contracto o contractante depositará no cofre da estrada a quantia de 3:000$000.

VIII

A directoria da estrada não será obrigada a reconhecer, no caso de fallecimento do contractante, direito de reversão de contracto a herdeiros.

IX

As propostas serão abertas e lidas em voz alta, na presença dos concurrentes, no lugar, dia e hora acima indicados.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, Recife 28 de Março de 1892.

O secretario,

Victaliano P. Ribeiro de Souza

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação :

Norte, tocando nos portos da Parhyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meio do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo em paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

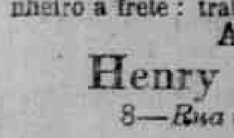
Recebe-se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana Da.

The United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Vigilancia



E' esperado dos portos do sul até o dia 5 de Abril seguindo depois da demora indispensavel para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—*Rua do Commercio*—8

1º andar

Lloyd Brasileiro

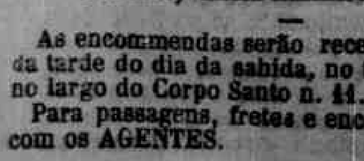
Secção de navegação

DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO SUL

O paquete Desterro



E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Abril e, seguindo depois da demora do costume para

Ceará, Maranhão e Pará

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes e encommendas tratase com os AGENTES.

PORTO DO SUL

O vapor Planeta

Commandante J. P. Machado

Para o Rio de Janeiro

(Viagem directa)

Segue no dia 5 do corrente para o porto acima indicado as 4 horas da tarde.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Este paquete é illuminado á luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.

Para carga, passagens e valores : trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O paquete Olinda

Commandante o capitão de fragata Victor Delamare

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Abril, e seguirá depois da demora do costume para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes encommendas e dinheiro trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 9 de Abril seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalizada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

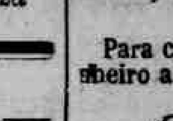
Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Trent

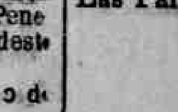


E' esperado da Europa até o dia 9 de Abril seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Tagus



E' esperado dos portos do sul até o dia 11 de Abril de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

Las Palmas, Lisboa, Vigo e Santhampton

Reducção de passagens

	1ª a	Ida e volt.
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

DE

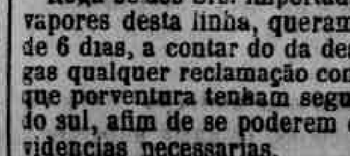
Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

ENTRARA' NO PORTO

O vapor Cordoba

Commandante Duret



E' esperado da Europa até o dia 7 de Abril e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILOES

Leilão

De bons moveis austriacos jacarandá, piano, espelho, quadros, electro-plate, crystaes, porcelana, louças e vidros.

Terça-feira, 5 de Abril

A's 11 horas

No sobrado á rua do Hospicio n. 51 (casa do Barão de Petrolina)

CONSTANDO :

De uma excellente mobilia de jacarandá á Luiz XV, com 12 cadeiras de guarnição, duas ditas de braços, duas ditas com balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 piano do fabricante J. Vigue, 2 lindos consolos com espelhos de vidro Bissot, 4 quadros grandes com moldura dourada, 1 espelho oval, 2 quadros pequenos a oleo, 4 jarros para flores, 4 etageres, duas escarradeiras finas de porcelana, meia mobilia de junco para gabinete, 3 quadros, uma cama franceza para casal, 1 toilette de nogueira, 1 guarda-vestido, uma banca de cabeceira de cama, 1 bidet, uma cesta para roupa, 1 toilette de phantasia, uma mobilia austriaca com 12 cadeiras de guarnição, duas ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos, uma mesa redonda com pedra, uma mesa elastica com 4 taboas, 1 guarda louça, 12 cadeiras, 1 sofá de jacarandá, 12 cadeiras de junco brancas, duas cadeiras de junco com balanço, 1 sofá, uma mesa grande com duas gavetas, 1 fogão economico, 1 relogio de parede, 1 galheteiro de electro plate, 1 apparelho de electro plate para chá com 5 peças, 1 licoreiro de dito com 6 peças, uma geleira porcelanas, louças, copos, calices, compoteiras e outros muitos objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado fará leilão dos moveis e mais objectos existentes na casa acima mencionada.

Agente Pestana

Leilão

Da casa terrea sita á rua Imperial n. 131, pertencente ao espolio de Frederico Ignacio de Oliveira.

Quarta-feira 6 do corrente

A'S 12 HORAS

No armazem a travessa do Corpo-Santo n. 27

O agente Pestana fará leilão por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos da casa terrea sita á rua Imperial n. 131, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 6 quartos, 1 alpendre, cosinha, quintal murado com cacimba, que será vendida a quem mais der.

Agente Pestana

3.º leilão definitivo

Da excellente casa terra n. 13 sita á rua da Hora, no Espinheiro, freguezia de Graça, em terreno proprio, pertencente ao espolio de D. Maria Isabel de Oliveira Pratis.

Quarta-feira. 6 do corrente

AO MEIO DIA EM PONTO

No armazem a travessa do Corpo-Santo n. 27

O agente Pestana fará leilão por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, de uma casa terrea sita á rua da Hora n. 13, no Espinheiro, edificada em terreno proprio, com 2 janellas de frente, portas lateraes, 2 sallas, 2 quartos, cosinha, jardim na frente e pequeno sitio bem arborisado, a qual será vendida pelo maior preço que encontrar.

No dia e hora acima mencionados.

2.º leilão

Da casa n. 3 D, com grande quintal, sita na estrada de João de Barros, defronte do sitio do Dr. Ayres Gama, contendo armação e utensilios para taverna.

Quarta-feira, 6 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado fará leilão da casa acima mencionada, podendo os compradores examinal-a ; as chaves estão na casa defronte.

Leilão

Agente Burlamaqui

Quinta-feira, 7 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 41

De um bom sitio e casa em Beberibe

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, venderá em leilão um bom sitio e casa no Porto da Madeira, denominado Mangueira, em Beberibe ; a casa mede 7 metros e 25 centimetros de largura e 12 e 1/2 metros de fundo, com 3 portas na frente, oitão livre com uma porta, tendo o sitio 42 metros de frente e os fundos até o rio, conservando a mesma largura e tendo duas ou tres casas em máo estado, plantado, com arvores de frente e baixa de capim, a requerimento de D. Emilia A. de D. Freitas.

Os Srs. pretendentes poderão examinar a referida casa e sitio.

AVISOS DIVERSOS

— Na rua de D. Vital n 70, mercearia, precisa-se fallar aos Srs. tenente João Pio da Silva Valença e Bernardino de Souza Azevedo Campos negocio que lhes diz respeito.

— Fiambres, fritadas de camarão, empadas, vatapá, bolo inglez pão-de-ló, bandeija com bolinhos, toucinho de céo, bolo de rolo, bons bocados, pasteis de nata, podins de diversas qualidades, cremes, doces d'ovos e de fructas, pão de ló torrado (kilos), assim como filhó para os tres dias do carnaval ; na Soledade, rua do desembargador Nunes Machado n. 56.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna ; trata-se na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

— Precisa-se de uma boa cosinheira : a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Perdeu-se um oculo de ouro com a respectiva caixa, da rua de S. Miguel até a rua Motocolombó : quem o achou dirija-se ao Vigario da freguezia de Afogados, que será gratificado

— Vende-se o sobrado n. 17 á rua das Trincheiras, ou permuta-se por apolices geraes, vende-se barato ; a tratar no mesmo lugar, na loja.

— Precisa-se de uma senhora que leccione primeiras lettras, n'um engenho á margem da estrada de ferro, 8 leguas distante desta cidade, á tratar á rua do Hospicio n. 25.

— Precisa-se de uma bôa cosinheira e um ama para serviços domesticos, á tratar na rua de S. João n. 63, sobrado.

— ALUGA-SE uma boa casa muito fresca, com frente de azulejo, 2 salas, 6 quartos, cosinha fóra, banheiro e latrina, com agua encanada, grande quintal murado (quasi sitio) á rua do Hospital Pedro 2º n. 5 B. no lugar dos Coelhos ; a tratar alli com Joaquim Moreira Reis, das 8 ás 9 horas da manhã.

— Vende-se um kiosque ao viveiro Muniz : a tratar no mesmo.

— Uma familia que se acha hospedada no hotel da Estrella do Norte, rua Thomé de Souza n. 8, precisa fallar com o Sr. Antonio Ignacio Brandão.

Cosinheira

Precisa-se de uma, que cosinhe bem e faça mais algum serviço, que durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia ; na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia, que seja perfeita cosinheira e durma em casa dos patrões.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe com perfeição na rua Marquez do Herval n. 10.

Engenho á praça

No dia 9 de Abril irá a praça nos auditorios da cidade de Nazareth, o engenho Teimoso que será arrematado por quem mais der na forma da lei.

Nazareth, 18 de Março de 1892.

Vende-se

A quitanda em Fernandes Vieira n. 46, por a dona querer-se retirar : a tratar na mesma.

Engenho

Vende-se um bom engenho situado a margem da Estrada de Ferro de Caruarú, com concessão perpetua de um desvio para seu serviço particular ; com excellente casa de vivenda, jardim, horta e pomar ; magnifica capella piedosamente preparada e conservada fabrica movida a vapor, para cuja alimentação dispõe de um riacho perenne e de um açude ; casas para trabalhadores e lavradores. O engenho que mede mais de uma legua quadrada, pode safrejar cerca de 4,000 pães e está inteiramente desembaraçado de qualquer onus ou hypotheca. A' tratar com Wanderley & Bastos, rua do Bom Jesus n. 19, onde se darão todos as informações.

O SONHO DE OURO

Praça da Independencia n. 3 e 5

No intuito de proporcionar mais vantagens aos seus freguezes, tem resolvido o seu proprietario dar um premio a quem comprar um bilhete ou fracção de bilhete de loteria, sómente sendo concedida essa vantagem nas vendas a retalho.

Os premios começarão a ser distribuidos de hoje.

No mesmo estabelecimento continúa a vender bilhetes de todas as loterias nacionaes em grosso e a retalho estampilhas e sellos para cartas, assim como paga-se bilhetes premiados com pequena porcentagem.

Praça da Independencia n. 3 e 5

Francisco de Assis Fernandes Vianna.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda ; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Pernambuco Powder Factory

Recebe-se encommendas para polvora dessa fabrica no armazem de Herman Lundgren & C., á rua do Commercio n. 4, onde os pretendentes encontrarão as respectivas amostras.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro ; na rua de Paysandú n. 19.

Cosinheira

Precisa-se de uma bôa cosinheira para serviço interno : á tratar a rua da Aurora n. 67, andar terreo.

Cosinheira

Precisa-se de uma á rua Duque de Caxias n. 75, 2º andar.

Precisa-se

De uma mulher para o serviço de lavagem e engommado em casa de familia ; a tratar na Capunga, rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 16.

Criado

Precisa-se de um copeiro para todo o serviço : á tratar a rua do Marquez de Olinda n. 56.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 10 a 12 annos - á rua do Caldeireiro n. 60.

Ouro, prata e moedas

No estabelecimento do Rodrigo Carvalho & C., á rua Duque de Caxias n. 69, compra-se ouro e prata velhos assim como moedas nacionaes e estrangeiras do mesmo metal. Paga-se bem.

Criados

Precisa se de dous criados para serviço de casa e de loja ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 56, loja das Estrellas.

Ferreiro

Precisa-se de um official de ferreiro ; a tratar no armazem n. 4, á rua do Commercio.

COPEIRO

Precisa-se de um menino que entenda bem do serviço de copeiro, á tratar a rua de Fernandes Vieira n. 5.

Casa

Precisa-se comprar uma casa terrea ou com só andar superior, com bom quintal, e em rua em que passe bond ; na rua do Imperador, sala de detraz n. 16, 1º andar se indicará o comprador.

Caixeiro

Precisa-se de um, de 12 a 14 annos, na padaria da rua do Brum n. 62.

Compra-se

Um sitio com casa : quem tiver pode tratar na rua Imperial n. 19 1º andar.

Criado

Precisa-se de um menino para criado ; na rua Marquez do Herval n. 124.

Antonio Fernandes Gayo

Amelia Fernandes Gayo, João dos Santos Lemos, Honorina Alice da Cruz, João Valente da Cruz Sobrinho, Adelaide dos Santos Lemos, Maria do Carmo de Lemos Andrade, José dos Santos Andrade, Francisca dos Santos Monteiro, Francisco Marcellino Monteiro, Joaquina Adelia dos Santos e Joaquim Fernandes Felippe agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas da cidade de Palmares que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu pranteado esposo, cunhado e compadre, Antonio Fernandes Gayo, e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar no dia 7 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na matriz de Palmares e na igreja da Santa Cruz, setimo dia de seu infausto passamento, e desde já confessam a todos a sua eterna gratidão.

Francisca Olympia Rodrigues Tondella

Primeiro anniversario

Francisco Tondella, Marcionilla Tondella, Francisco Tondella Junior, Liobino Nepomuceno, Liobina C. Ramos, Anna Amalia C. Ramos Tondella, Caetano F. Ramos, Maria Tondella, Manoel Tondella, Antonio Tondella, convidam aos amigos e parentes de sua prezada esposa, mãi, filha, irmã e cunhada, para assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar no dia 6 do corrente, 1º anniversario de seu passamento, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Divino Espirito Santo.

Francisco de Paula da Rosa Borges

José Martins da Silva Borges (ausente), Paulina A. da Rosa Borges, seus filhos e Manoel E. Barros Monteiro, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram assistir ao enterro de seu prezado filho, irmão e cunhado, Francisco de Paula da Rosa Borges, e de novo os convidam para assistir as missas que por seu eterno repouso mandam rezar na ordem 3ª de S. Francisco, ás 8 horas da manhã de 6 do corrente, setimo dia do seu passamento, e por esse acto de religião e caridade se confessam desde já agradecidos.

José Jeronymo da Silva

1º anniversario

Ricardo José Gomes da Luz, em recordação do seu estremecido amigo José Jeronymo da Silva, fallecido em Lisbôa, manda celebrar missas em suffragio de sua alma na igreja matriz de S. José, na quarta feira 6 do corrente, pelas 7 e 1/2 horas da manhã, 1º anniversario do seu passamento, pelo que convida os seus parentes e amigos, assim como os do finado, para assistirem a este acto de caridade e religião, pelo que desde já se confessa agradecido.

Francisco Rodrigues Tavares

Antonio Rodrigues Tavares, Josepha Simões Tavares, Joanna do Rego Maia Tavares, Anna Rodrigues Tavares, Joanna Rodrigues Tavares, João Rodrigues Tavares e Gonçallo Rodrigues Tavares, agradecem de coração a todas as pessoas de S. Bento que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prateado pai, esposo e sogro, Francisco Rodrigues Tavares e de novo convidão a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar no dia 5 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz de S. Bento e na Ordem Terceira de S. Francisco de Olinda, setimo dia de seu passamento.

Vicente Pereira de Paula

Amelia Silveria de Paula e seus irmãos, sentidos dolorosamente pela morte de seu presadissimo pai, Vicente Pereira de Paula, agradecem a todos os amigos e a S. B. Companhia Estrada de Ferro Caxangá, pelo auxilio que prestou durante a sua molestia e a confraria de S. Benedicto, que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado pai, e de novo convidam para as assistirem as missas que mandam rezar na igreja do Rozario da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã de terça-feira, 5 do corrente, 7º dia de seu infausto passamento, antecipando a todos sua eterna gratidão.

Maria Joanna Alves de Oliveira

Pedro Alves Cardoso e sua familia agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada irmã Maria Joanna Alves de Oliveira, até a sua ultima morada e de novo convidam a todas as pessoas de sua amisade para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar no dia 6 do corrente, quarta feira, ás 7 horas da manhã, na igreja de S. Gonçalo, 7º dia do seu passamento.

José Raymundo Pereira Bello

30º dia

Maria do Carmo do Rego Bello, Josepha Bandeira de Mello Bello, Antonio Pereira Bello convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem uma missa que mandam rezar na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas da manhã do dia 7 do corrente, quinta-feira, por alma de seu nunca esquecido esposo, filho e irmão, José Raymundo Pereira Bello, e desde já se confessam agradecidos.

José Raymundo Pereira Bello

Maria do Carmo do Rego Bello, Josepha Bandeira Bello e Antonio Pereira Bello convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de seu sempre lembrado esposo, filho e irmão, mandam rezar na igreja do Espirito Santo, quinta feira 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento, agradecendo desde já a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira para casa de familia ; a tratar na rua Conde da Boa Vista n. 163 junto a estação.

Sem competencia

Vinhos garantidos de Figueira e Porto, para mesa e sobremesa, inclusive para pessoas doentes, em caixas, quintos e decimos.

Farello de mandioca nacional a 3$500 o sacco.

Farello do Rio.

Arroz de casca.

Milho novo.

Azeite puro, especial, do Douro, em latinhas, para particulares.

Feijão mulatinho tão conservado como se fosse da nova safra

VENDEM

Coimbra, Guimarães & Sobrinho

34—Madre de Deus—34

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe, lave e engomme, para casa de pouca familia e que durma em casa de seus patrões ; na rua Direita n. 34, primeiro andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite ; a tratar na rua da Imperatriz n. 13, loja.

Ama

Precisa-se de duas amas, uma para cosinha e outra para sala ; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, antiga agencia de moveis.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e outra para engommar e mais serviços de casa de familia : a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 2º andar.

Ama

No pateo de S. Pedro n. 1, 1.º andar, precisa-se de uma ama que durma na referida casa.

Ama

Precisa se de uma para casa de duas pessoas que compre, cosinhe e faça mais alguns serviços de casa de familia, a tratar na rua da Matriz da Boa Vista n. 3.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia ; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Ama

Precisa-se de uma, em Fernandes Vieira, n. 14.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar : na rua do Imperador n. 17, 1º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite ; na rua Marquez de Olinda n. 53, armazem de miudezas.

Amas

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, e outra para criança ; na rua Visconde de Albuquerque n. 18, 1º andar.

Patacões

Compra-se de todas as nações ; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte : no armazem á rua do Commercio n. 4

Ao commercio

Um rapaz portuguez, com bastante pratica de molhados e mais negocios, offerece seus serviços a quem delles precisar, quer para a praça, quer para o interior, dando garante de seu comportamento ; á tratar em casa do Sr. Domingos de Souza & C., á rua da Concordia n. 1.

Caixeiro

Precisa-se de um, com bastante pratica de venda, em Fernandes Vieira n. 24.

Criado

Precisa-se de um que dê conhecimento de conducta, á rua de S. João n. 17, fabrica.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira ; a tratar na rua do Commercio n. 32.

Pedra

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos propõe-se fornecer em qualquer quantidade o seguinte :

Pedras para soleiras, umbreiras e para ladrilho de calçada ; assim como, para bases de edificios, no escriptorio do mesmo, ao Caes do Apollo n. 73.

Engenho

Vende-se o engenho Boa-Vista, outr'ora Lagôa Comprida, nas comarcas de Limoeiro e Bom Jardim, com proporções para 3 mil pães de assucar, com vargens e matta virgem ; bom cercado, vallado e excellentes obras e casa de vivenda, nova, á tratar no mesmo engenho : e informações no Recife, rua Duque de Caxias n. 77, e no Limoeiro, com Azevedo Silva & C.

Cosinheira

Precisa se de uma que saiba bem cosinhar e que durma em casa dos patrões : a tratar á rua da União n. 5.

Caixeiro

Precisa se de um com pratica de dregaria, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 41.

Aluga-se

Uma boa casa com commodos para grande familia, no largo da matriz da Graça ; a tratar no armazem do gaz, rua do Imperador n. 34.

Pedra

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos propõe-se fornecer em qualquer quantidade o seguinte :

Pedras para soleiras, umbreiras e para ladrilho de calçada ; assim como, para bases de edificios, no escriptorio da mesma ao caes do Apollo n. 73.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua Marquez de Olinda n. 19

ILEGÍVEL

O ALCATRÃO DE GUYOT

Goudron Guyot

Capsulas e Licor

É o que serviu para as experiencias feitas nos sete grandes hospitaes de Pariz contra as **Constipações,** as **Bronchites,** a **Asthma,** os **Catarrhos** dos **bronchios** e da **bexiga,** as **Affecções da pelle** e o **eczema.** Por sua composição, o Alcatrão de Guyot participa das propriedades da *Agua de Vichy,* sendo no entanto mais tonico. É a razão porque é de uma notavel efficacia contra as **molestias do estomago.** — Como todos sabem, é do alcatrão medicinal que se tiram os mais efficazes principios antisepticos; eis porque durante os fortes calores e quando grassa qualquer epidemia, o Alcatrão de Guyot é uma bebida preservativa e hygienica que refresca e purifica o sangue. As Capsulas de Guyot não são mais do que o Alcatrão de Guyot puro, no estado solido.

« É de esperar que esta preparação seja, em breve, universalmente adoptada. » - Professor BAZIN, Medico do Hospital S. Luiz, em Pariz.

Recusa-se, como sendo falsificação, qualquer frasco de **Alcatrão de Guyot** *(Licor ou Capsulas) que não leve o endereço:* **19, rua Jacob, Pariz.**

LYCEU
DAS ARTES MECHANICAS E LIBERAES
CONFERENCIAS SOCIAES

Mrs. Mary Clement Leavitt fará uma serie de tres conferencias sobre o **Alcool** nas noites do sabbado, segunda-feira, e terça-feira, 2, 4, e 5 de Abril, ás 8 horas no Lyceo das Artes Mechanicas e Liberaes.

Terça feira.—O Alcool no commercio e o dever dos governos a seu respeito.

As Exmas. familias pernambucanas e o respeitavel publico em geral são convidados para assistirem a estas conferencias que Mrs. Leavitt já fez aos povos de mais que trinta linguas em diversas partes do mundo.

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE

O Tónico mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO DE CAL

Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systémas nervosos e osseosos.

O VINHO DE VIAL é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastrites, a Diarrhéa atonica, a Idade critica, a Fraqueza geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos aquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervoso, aos quaes os temperamentos de hoje estão facilmente predispostos. — *Em Lyon: Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em **Pernambuco:** FRAN.co M. DA SILVA & C.ia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

XAROPE DE DUREL AO ALCATRÃO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — PHARMACIE 1er PRIX 1857

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

Nas Doenças do FIGADO e do Estomago

a DYSPEPSIA ATONICA, as FEBRES INTERMITTENTES, as CACHEXIAS de origem PALUSTRE

E CONSECUTIVAS A UMA LONGA ESTADA EM PAIZES QUENTES

Prescreve-se nos Hospitaes em PARIZ e em VICHY o

BOLDO-VERNE
ou ELIXIR de BOLDO-VERNE

Depositos: VERNE, Professor da Escola de Medicina de GRENOBLE (França) e nas principaes pharmacias da França e do Estrangeiro.
Em PERNAMBUCO: *C.ia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.*

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ESS-ORIZA

Perfumes Suaves e Concentrados

SORTIDOS EM QUAESQUER CHEIROS

PERFUMARIA ORIZA de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

3

GRAGEAS **FORTIN** INJECÇÃO

de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &. — *Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.*

As **GRAGEAS FORTIN,** forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por **CH. FAY,** Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas **universalmente recommendadas pelos Medicos.**

Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.

EVANS, SONS & C.o, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA de DEFRESNE

Pharmaceutico de 1a Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	**Anemia.**	**Gastralgias.**
Más digestões.	**Diarrhea.**	**Ulcerações cancerosas.**
Vomitos.	**Dysenteria.**	**Enfermidades do figado.**
Flatulencia estomacal.	**Gastrites.**	**Emmagrecimento.**

Somnolencia depois de comer, vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em masquinhos com a dose de 3 a 4 colhe-radazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE,** auctor da Peptona, **PARIS,** e em todas as Pharmacias

EXTRACTO COMPOSTO DE Salsaparrilha de Ayer

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL.

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — PARIS 1885

BRONCHITES-TISICAS-CATARRHOS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas

Na Exposição de Pariz em 1878

EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*

PARIS — Rue de la Madeleine — Rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

Xarope e Pasta de **SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO**

de **LAGASSE,** Pharmaceutico em Bordeaux

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Popular ha 30 annos, é o unico preparado com a verdadeira Seiva de Pinheiro, extrahida pelo vapor d'agua, logo depois de cortada a arvore. Cura os **defluxos rebeldes, a tosse, as grippes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidões.**

Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Banha de porco

DA

Companhia Banha Rio Grandense Alves

DE

Porto Alegre

Superior em puresa a de Baltimore e recommendada especialmente para padarias, hoteis, casas de familia. etc. etc., em latas de 2, 5 e 10 kilos. Vendas em grosso a preço reduzido e com desconto: encontra-se em casa de Joaquim da Silva Carneiro & C., largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. **Febres,** Congestão, Inflammações.
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas.
3. **Colica,** Choro e Insomnia das Crianças.
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos.
5. **Dysenteria,** Dôres de Barriga, Colica biliosa.
6. **Colerina,** Colera-Morbo, Vomitos.
7. **Tosse,** Constipação, Rouquidão, Bronchite.
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia.
9. **Dor de Cabeça,** Enchaqueca, Vertigem.
10. **Dispepsia,** Indigestão, Prisão de Ventre.
11. **Suppressão da Regra,** Escassa ou Demorada.
12. **Leucorrhea,** Flores Brancas, Regra profusa.
13. **Croup,** Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar.
14. **Herpes,** Erupções, Erysipela.
15. **Rheumatismo,** Dôres rheumaticas.
16. **Sezões,** Maleita, Febre intermittente.
17. **Hemorrhoidas,** Almorreimas internas ou externas, simples ou sangrentas.
18. **Ophthalmia,** Olhos fracos ou inflammados.
19. **Catarro,** agudo ou chronico, Defluxo.
20. **Coqueluche,** Tosse espasmodica.
21. **Asma,** Respiração difficultosa.
22. **Suppuração dos Ouvidos,** Surdez.
23. **Escrofulas,** Inchações e Ulceras.
24. **Debilidade geral,** ou physica.
25. **Hydropesia,** Accumulações fluidas.
26. **Enjoo de Mar,** Nausea, Vomitos.
27. **Molestias ourinarias,** Calculos ou Pedra na Bexiga.
28. **Impotencia,** Debilidade nervosa, seminal.
29. **Chaguinhas na Bocca,** ou Aphta.
30. **Incontinencia de Ourina,** Ourinar se na Cama.
31. **Menstruação dolorosa,** Prurito.
32. **Molestias do Coração,** Palpitações, etc.
33. **Epylepsia,** Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito.
34. **Diphtheria,** Mal maligno de Garganta.
35. **Congestões Chronicas,** Dôr de Cabeça.

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street. NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

Grande Hotel REIMÃO

um dos melhores do Porto

900 rs.

Vinho á discrição

Cosinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhera bem, compre, para casa de familia, dormindo com os patrões; a tratar na rua da Impetarz numero 21.

LOTERIA
DO
RIO-GRANDE DO SUL

Não ha a contestar essa loteria é a que mais vantagens offerece pela sua excellente organisação, composta de 8.000 numeros dá 70 por cento em premios, deduzidos uma pequena verba para sellos contem mais da quinta parte em bilhetes premiados sendo: 72 de 10$000 a 10:000$000 sem estar sujeitos pela reducção de series que diminue consideravelmente os premios obtidos, todas estas razões lhe dão preferencia.

Sua extracção é regularmente feita semanalmente.

Acham-se a venda na Venturosa a rua do Cabugá n. 16, que satisfará todos os pedidos e dará qualquer informação; bem como será encontrado nas casas dos Srs. Leite, Brito, Penna, Malheiro e Ribeiro.

Plano

1	premio	de		10:000$000
1	«	«		1:000$000
1	«	«		300$000
1	«	«		200$000
4	«	«	100$	400$000
6	«	«	50$	300$000
12	«	«	24$	288$000
42	«	«	10$	420$000
799	«	«	5$	3:995$000

para o primeiro premio.

799	«	«	5$	3:995$000

pare o segundo premio.
2 para approximações de 100$ para o primeiro premio.
2 para approximações de 51$000 para o segundo premio.

100:000$000
Loterias de Santa Catharina

Extracção todas as terças-feiras

90:000$000
LOTERIA DA BAHIA

Extracção todas as quintas feiras

Bilhetes á venda e pagamento de premios á rua Larga do Rosario n. 9, 1.º andar, escriptorio de

Bernardino Lopes Alheiro.

LOTERIA DE OURO-PRETO
ESTADO DE MINAS GERAES
36:000$000!

Acha-se a venda a 2.ª serie da primeira loteria em todas as casas deste ramo de negocio.

Suas extracções são inadiaveis e presididas pelo chefe de policia do Estado.

Chama-se a attenção do respeitavel publico para seu importante plano.

Será extrahida terça-feira 29 do corrente, (inadiavel) ficando as seguintes extracções em todas as terças-feiras.

EXTRACÇÃO

Terça-feira 29 de Março de 1892

INTRANSFERIVEL

SEMANA SANTA
A NOTRE DAME DE PARIS
Rua do Cabugá n. 1 A

MADAME KOBLET acaba de receber um lindo sortimento de sedas pretas e lavradas ultimo gosto parizienne. Assim como grande quantidade de enfeites e de vidrilhos e outros artigos do mais apurado gosto. Manteletes de renda e vidrilhos e muitos artigos de novidade.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

AVISO
AOS SENHORES DE ENGENHO

A' destillação dos Coelhos, de E. Bellion, no largo dos Coelhos n. 13, compra-se qualquer quantidade de mel bom a 65$000 por pipa.

A TOSSE E

PEITORAL DE ANACAHUITA

REMEDIO SEGURO PARA — AS DOENÇAS PULMONARES

PREPARADO POR LANMAN E KEMP NEW YORK

O BALSAMO MAIS EFFICAZ

PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

INFALLIVEL

Extracção, 9 de Abril de 1892

CASA DA FORTUNA

QUARTA GRANDE LOTERIA DA BAHIA

PREMIO INTEGRAL

200:000$000

EXTRACÇÃO INADIAVEL, 9 DE ABRIL DE 1892

Bilhetes á venda na CASA DA FORTUNA, rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 23.

MARTINS FIUZA & C.

Extracção, 9 de Abril de 1892

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA

1. **Febres,** Congestão, Inflammações.
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas.
3. **Colica,** Choro e Insomnia das Crianças.
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos.
5. **Dysenteria,** Dôres de Barriga, Colica biliosa.
6. **Colerina,** Colera-Morbo, Vomitos.
7. **Tosse,** Constipação, Rouquidão, Bronchite.
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia.
9. **Dor de Cabeça,** Enchaqueca, Vertigem.
10. **Dispepsia,** Indigestão, Prisão de Ventre.
11. **Suppressão da Regra,** Escassa ou Demorada.
12. **Leucorrhea,** Flores Brancas, Regra profusa.
13. **Croup,** Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar.
14. **Herpes,** Erupções, Erysipela.
15. **Rheumatismo,** Dôres rheumaticas.
16. **Sezões,** Maleita, Febre intermittente.
17. **Hemorrhoidas,** Almorreimas internas ou externas, simples ou sangrentas.
18. **Ophthalmia,** Olhos fracos ou inflammados.
19. **Catarro,** agudo ou chronico, Defluxo.
20. **Coqueluche,** Tosse espasmodica.
21. **Asma,** Respiração difficultosa.
22. **Suppuração dos Ouvidos,** Surdez.
23. **Escrofulas,** Inchações e Ulceras.
24. **Debilidade geral,** ou physica.
25. **Hydropesia,** Accumulações fluidas.
26. **Enjoo de Mar,** Nausea, Vomitos.
27. **Molestias ourinarias,** Calculos ou Pedra na Bexiga.
28. **Impotencia,** Debilidade nervosa, seminal.
29. **Chaguinhas na Bocca,** ou Aphta.
30. **Incontinencia de Ourina,** Ourinar se na Cama.
31. **Menstruação dolorosa,** Prurito.
32. **Molestias do Coração,** Palpitações, etc.
33. **Epylepsia,** Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito.
34. **Diphtheria,** Mal maligno de Garganta.
35. **Congestões Chronicas,** Dôr de Cabeça.

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 1

Criado

Precisa se de um criado; na rua do Paysandú numero 19.

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejais não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico e saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois di so dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

VENDAS

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber o
LOUVRE
cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores
padrões e para grande escolha espachadas nestes ultimos dias
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Doce de Cajú
Vende-se excellente doce de cajù secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Oliveira Campos & C.
Rua do Crespo n. 21
Merinós pretos finos de 1$200, 1$600 e 1$800.
Etamines pretos finos de 900 rs. o covado.
Casemiras pretas lindas e finas a 200 rs. o covado.
Setineta lisa de todas as cores.
Bramante de linho e algodão.
Percales brancos de 240 rs. o covado.
Tolards de cores.
Cretones pretos finos.

Libras sterlinas
Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

SABAO CURATIVO DE REUTER
Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.
MEDICINAL Y PARA O [illegible]

XAROPE DE REUTER N. 2
Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.
O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER
Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarenta em cada frasco.
PARA O FIGADO

TRICOFERO de BARRY
Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra o vicio e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.
PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 1801

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 23.

FABRICA DE LUVAS
A. MALBOUISSON
Lisboa — Bahia — Pernambuco
R. do Palacio 42 e
R. Garrett 54 — R. Conselheiro Dantas 17 — R. Barão da Victoria 9
Esta casa está montada em condições de satisfazer promptamente toda e qualquer encommenda de luvas de pellica e seda, para o que tem um completo sortimento de pelles de variadissimas cores e da mais fina qualidade, alem disso dispõe dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje nesta industria.
9—RUA BARÃO DA VICTORIA—9

A'S EXMAS. FAMILIAS
Pede-se para honrar com suas visitas
AU PARADIS DES DAMES
38--Rua do Barão da Victoria--38
59 TELEPHONE 59

RICOS cortes de vestidos de seda, de lã e cambraias brancas e bordadas.	SEDAS brancas, pretas e de cores para grande escolha.	VESTIDOS de seda, lã e brancos bordadas para meninas.	COSTUMES de jersey, casemira e brins para meninos.	MATINÉES brancas e de cores, bordadas, com rendas e fitas.
LEVANTINES, voiles parisienses e cretones lindos desenhos.	TECIDOS brancos e de cores, arrendados para vestidos.	CAMISAS, saias e calças bordadas para senhoras.	GASES de seda, brancos e de cores para vestidos.	LAS modernas com sede para vestidos.
COLCHAS de seda e de renda, alta novidade.	CORTINADOS modernos para camas e janellas.	ENXOVAES completos para baptisados.	ESPARTILHOS elegantes de seda e brim com pelucia.	VELLUDOS pretos e de cores.
LEQUES de gase, madeporola e tartaruga.	VENTAROLAS de gase e pennas, ultima móda.	MEIAS de seda e fio de escossia, para senhoras, homens e crianças.	GUARDA-POS de seda e alpaca para senhoras.	JABOTS e fichús de seda.
CHAPEOS e capotas para senhoras.	CAPAS e pelerinas de seda e renda pretas.	RICAS almofadas de velludo bordadas.	GALLÕES dourados, prateados de seda e de lã para enfeites.	BICOS de seda de cores modernas.
GRANDE variedade de objectos para presentes.	CAMISAS de linho, punhos e collarinhos para homens e meninos.	PERFUMARIAS dos mais afamados fabricantes de Londres e Paris.	MANEQUINS francezes.	LINDOS albuns para retratos.
TOALHAS e guardanapos de linho, brancos e de cores.	RICAS grinaldas para casamento	MESAS, etageres e cachapotes, ultima novidade.	GRAVATAS para homens o que ha de mais chic.	MANTILHAS e capuchas de theatro.

SEMANA SANTA
SEDAS PRETAS
O LOUVRE acaba de receber um esplendido sortimento de sedas pretas de differentes qualidades, gostos inteiramente novos, bem como grande quantidade de surahs pretos, ottomanes, granadinos, cachimiras, guarnições, cinturas e gollinhas de vidrilhos mantilhas de renda, leques, etc. etc, cujos artigos muito se recommendam pela optima qualidade, bom gosto e sensivel modicidade de preços.
Rua 1.° de Março n. 20
Francisco Gurgel & Irmãos
Telephone n. 158

Engenho Pontal
Em Serinhãem
Vende-se ou arrenda-se: a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1° andar.

Luta pela vida
Alimento
Baratissimo
A sardinha este anno veio muito grande e o commercio retalhador pode vender a vintem cada uma sardinha, é por tanto o melhor e mais barato alimento para a população; lembramos isto por que actualmente luta se com as maiores difficuldades pela vida.

Cura de Callos
Callicida Franco
Os numerosos attestados que temos, provam sua efficacia. Vende se nas casas dos Srs. Guerra Fernando & C., rua Duque de Caxias n. 47, Manoel Collaço & C., rua Estreita do Rosario n. 32.

Loja e Armazem das Estrellas
Acaba de receber um completo sortimento de tecidos pretos de gorgurão, sedas mascotte (tecido novidade), damascé, chamalotes, etamines, lãs lisas e lavradas e cachemiras que vende-se desde o preço de 800 reis a 2$000.
Assim como mantilhas hesponholas, mantelhetes, capas e visitas, cortes pretos ricamente bordados a vidrilhos e seda, que se vende por preços sem competencia.
LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56-Rua Duque de Caxias-56
Telephone n. 210

Fabrica de luvas
DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63
Loja de quadros
Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, seda, castor etc., etc.

Polvora
A
22$000
o barril de polvora ingleza, fabricada pela «Pernambuco Powder Factory» vende-se no escriptorio da fabrica, á rua do Commercio n. 4.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, cajão, abacaxis, granadina, grosellas, framboesa, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Novo armazem
De madeiras e materiaes
Os abaixo assignados, tendo aberto á rua 15 de Novembro n. 55, (antiga do Imperador) um grande armazem de madeiras e materiaes, disto fazem sciente aos interessados.
A' casa, além de um grande deposito de cal, cimento, tijollos de todas as qualidades, telhas, ripas, caibros, canos, areia e um completo sortimento de madeiras e taboados de todas as qualidades, encarrega se da condução dos mesmos materiaes, por mar e por terra, para o que dispõe dos transportes necessarios.
Encarrega-se tambem o mesmo estabelecimento da construcção e reconstrucção de predios, não só na cidade, como nos arrabaldes, para o que dispõe de um pessoal habilitadissimo.
Todo e qualquer pedido endereçado a casa, por maior que seja, será satisfeito com promptidão, encarrega-se de construcções e fornecimentos de usinas e linhas ferreas.
55--RUA QUINZE DE NOVEMBRO 55
Antiga do Imperador
Silva Lima & C.

Vende-se
Uma casa de taipa, feitio de chalet, sito á travessa do Dr Feitosa, 2° districto das Graças, cujo terreno tem 100 palmos de frente, terreno proprio, com cacimba de pedra e cal, boa agua; o chalet tem de frente tres janelas ou postigos: a tratar na estrada do Limoeiro, em Santo Amaro das Salinas, taverna n. 6-B: para informações na taverna da entrada do Feitosa, quem vem de Santo Amaro, que lhe indicará qual é o chalet.

FOLHETIM

O CRIME DE UMA SANTA

POR

PEDRO DECOURCELLE

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 76)

IV

A CAIXA DA CASA KERMADEC

Tinha cinco annos para solver o meu compromisso... cinco annos! Estava tranquillo. Antes d'essa época teria pago tudo, capital e juros. Mas tres mezes, talvez seis e as minhas especulações dariam bons resultados. E o senhor nunca saberia dos meus... emprestimos... Agora ameaçame de entregar-me a justiça? Póde fazel-o, mas faz mal. Ha de ver-me condemnado, mas terá ao mesmo tempo a certeza de perder o seu dinheiro. Mas se me conceder um prazo... Digo-lhe que hei de ser bem succedido. Sinto-o... tenho a certeza. E' uma questão de tempo: e apressar-me-hei em restituir o que retirei... Juro-lhe.

Kermandec tinha ouvido com admiração aquella singular proposta.

— Juramento de velhaco! disse elle. Bella garantia.

— Não é um juramento, proseguio Corvol, mas um compromisso. Se o não cumprir, o senhor poderá denunciar me.

Este raciocinio não deixava afinal de ter uma certa logica. Estando o producto do roubo dissipado, que arriscava Kermadec em fazer a tentativa?

Pelo contrario, podia dar se que o delinquente estivesse de bôa fé, que chegasse a salvar-se e restituisse á Magdalena o que lhe havia roubado.

Não era uma cousa impossivel. Era uma cartada a jogar.

— Pois seja assim! disse o negociante, tendo reflectido um momento. Mas quero uma prova palpavel do seu crime, uma confissão assignada. Escreva, vou dictar: « Eu abaixo assignado, Pedro Corvol, caixa da casa Kermadec, de Bordeaux, confesso ter roubado » —escreva *roubado*, disse elle, vendo o empregado hesitar— «... ter roubado ao meu patrão a quantia de cento e oitenta mil francos, em titulos de renda, pertencentes a Mlle. Magdalena de Kermadec, os quaes vendi ao judeu Isaac Peiffer. »

— Agora date e assigne.

Corvol obedeceu.

O armador pegou no documento, e em tom, no qual não se notava o menor signal de colera, disse:

— Dou-lhe tres annos para reembolsar esta quantia ou a mim... ou aos meus herdeiros. N'este caso levará essa quantia ao tabellião Hardouin, que em troca lhe entregará esta declaração lacrada e intacta. Mas se d'aqui a tres annos, dia por dia, não tiver pago, este papel será levado ao procurador da Republica... Agora está livre!...

— Ha ainda uma pequena questão a regular, disse o caixa, com uma voz cautelosa. Divulgando-o... a irregularidade que commetti, perde a minha reputação. E' impedir que eu ganhe honradamente a quantia que lhe devo. Será bom que a nossa combinaçãosinha ficasse em segredo entre nós.

Kermadec fez um gesto de nojo.

Tanto cynismo causava-lhe asco.

— Esteja tranquillo, declarou elle, durante tres annos nada tem a receiar. Mas passada esse prazo, vem galés, não se esqueça.

E sahio.

V

O DEVER

Kermadec, sentado em uma poltrona, junto do fogão, olhava para o braseiro com o olhar parado

Estava tudo perdido.

Amanhã vinha a fallencia, isto é, a vergonha. Pois que ahi está o preconceito para marcar o fallido com um estygma indelevel, o preconceito barbaro e iniquo, que envolve na mesma condemnação a desgraça e a improbidade.

Este é um tratante que teve a habilidade de evitar a bancarota. Foge, levando comsigo milhões que roubou aos seus credores, milhões que não lhe pertencem, o espera com o dinheiro roubado crear em torno de si reputação de honrabilidade.

E' um fallido.

Aquelle é arruidado pela sua imprevidencia, pelo seu amor aos prazeres, pela sua indifferença.

E' ainda um fallido!

Este finalmente privou-se de todos os prazeres. Trilhou sempre o caminho do trabalho e do dever. Atirou lealmente os seus ultimos recursos na voragem que a fatalidade lhe abria debaixo dos pés; perdeu a saúde curtindo noites crueis, que passou diante dosseus livros, gastou a sua vontade na lucta contra o destino.

O destino, porém, é feroz. E o infeliz succumbe depois de haver tentado o impossivel! Não importa! E' um fallido!

E o preconceito, impassivel como a fatalidade antiga, passou por diante d'esses tres homens e a cada um d'elles gritou com a mesma voz:

— « Vergonha ao fallido. »

O antigo official de marinha repetia estas palavras, machinalmente, em um tom monotono, inconscientemente.

De repente levantou a cabeça...

— O sangue, murmurou, lava a vergonha! Quem foi o insensato que disse que o suicidio era uma covardia? Será mas quando não se impõe como um dever! Delapidei a fortuna de minha mulher, destrui o futuro de minha filha! A minha posição de fallido torna-me indigno de voltar para o serviço, e ao mesmo tempo impossibilita-me de dar aos dous entes que adoro o bem estar e a felicidade a que têm direito. E ia impôr-lhes o fardo da minha vida inutil, quando o que lhe tirei podem ellas tornar a encontrar... porque, desapparecendo eu, Clearon ha de ter compaixão da viuva e da orphã. Vamos! concluio elle com exaltação; é continuando a viver que serei um covarde! E' preciso morrer; o dever assim o ordena!

O nobre e valente official renascia de novo.

Com mão firme escreveu o seu testamento, que a chegada de sua filha o tinha impedido de continuar.

Explicava todos os infortunios que o havia ferido, e que nenhuma prudencia humana seria capaz de prever ou conjurar. Descrevia minuciosamente as suas operações, e indicava, como estando elle morto, se podia pagar a todos os seus credores. Pedia perdão á sua mulher e á sua filha da dôr que lhes ia causar separando-se d'ellas, mas apresentava-lhe como consolação suprema a honra do seu nome salva!

Teve então um momento de fraqueza.

Com os cotovellos apoiados á mesa, e a cabeça entre as mãos, chorou muito tempo, abatido, prostrado, procurando em vão abafar os soluços que lhe despedaçavam o coração.

As ancias d'aquella cruel agonia cessaram afinal.

Fechou o testamento em um simplo enveloppe, e collocou-o em evidencia em cima da secretária.

Depois escreveu a Hardouin algumas linhas:

« Quando esta carta lhe chegar ás mãos (meu querido amigo, estarei morto! Foi portanto a um moribundo que o senhor jurou ser sempre o protector e o amigo de sua mulher e sua filha.

Foi o senhor mesmo quem o disse:

« Um homem de bem não espera que a policia lhe deite a mão. Morre! » Penso como o senhor.

Dentro desta carta encontrará um enveloppe lacrado, e com o meu sinete.

Esse enveloppe encerra um documento de importancia capital.

D'aqui a tres annos, dia por dia, isto é, a 24 de Dezembro de 1885, entregal-o-ha a madame Kermadec, ou na sua ausencia, a Magdalena, que deverá abril-o.

Mas até essa dada precia, até a meia-noite de 24, exijo que ninguem, excepto o senhor, suspeite siquer da existencia d'esse documento.

Entretanto, se dentro d'esse praso uma pessoa fôr reclamar do senhor essa carta, levando a somma de cento e oitenta mil francos, o senhor a entregará, tal qual se acha, e sem a ter aberto.

N'esse caso, esse cento e oitenta mil francos pertencerão á minha filha Magdalena.

Ha de obedecer, tenho certeza, á ultima vontade d'aquelle que foi o seu melhor amigo.

A. de Kermadec. »

Metteu esta carta em um enveloppe contendo o papel assignado por Corvol e lacrou-o.

As horas tinham passado e o dia não devia estar longe.

Kermadec, abrindo as cortinas da janella, vio no pateo um criado que, já de pé, ia varrer o escriptorio e accender os fogões.

Abrio a janella e chamou o.

— Vá já, disse elle, levar esta carta ao Sr. Hardouin. Sabe onde elle mora?

— Sei, sim senhor.

— Apesar de ser muito cedo ainda, diga que vai da minha parte e insista para que a carta lhe seja immediatamente entregue.

— Sim, senhor,

O criado sahio a correr.

Kermadec lançou um olhar sobre aquella casa, ninho de amor, ninho de felicidade, onde tinha esperanças de viver sempre tão feliz.

Depois, bruscamente fechou a janella.

Com firmeza, tirou da panoplia um revolver e foi sentar-se muito calmo diante da secretária.

Em cima da mesa, debaixo dos olhos as photographias de Mme. de Kermadec e de Magdalena sorriam-lhe dentro das suas molduras.

— Morrer! murmurou elle extremecendo, quando se ama tanto e quando se é amado tanto!

Approximou dos labios os dous retratos queridos e pos se a contemplal-os demoradamente com amor.

(*Continúa*)

E' na Fraccina onde o Publico encontrará os melhores artigos de miudezas.

Typ. do Diario, rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL